



ANAIS da 7ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 25 de novembro a 03 de dezembro de 2020 no Canal do Youtube - Univille Play

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitor

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Gean Cardoso de Medeiros

Diretoria Administrativa

José Kempner

Diretor do Campus de São Bento do Sul

Eduardo Silva

Name="HTML Sample" />

Informações

Comissão Organizadora:

Aline Hammers

Edina Paula Radavelli

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Cláudia Valéria Lopes Gabardo

Comissão Científica:

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Cláudia Valéria Lopes Gabardo

Equipe de apoio:

Comunicação Institucional

Apresentação

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar, cada vez mais, que por meio do ensino a pesquisa se estenda à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST incorporou o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos.

Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 7ª SUCST, que neste ano ocorreu de forma *online*, assíncrona com apresentação de vídeos no canal do YouTube – Univille Play, realizada de 25 de novembro a 03 de dezembro de 2020.

A apresentação dos trabalhos, bem como os anais do evento, foi dividida conforme a classificação dos comitês de área:

- Área das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Área das Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design;
- Área das Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Área das Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade.

Name="HTML Sample" />

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. A casa enxaimel na paisagem cultural da cidade de Joinville
2. A criação de um Data Mart da atividade sísmica na região do Japão através da extração, transformação e carga de dados com o Pentaho Data Integration
3. A relação entre a psicologia e o design na construção dos personagens do jogo Route Raiders
4. Alvenaria estrutural: uma proposta de integração curricular na Engenharia Civil
5. Amadurecer e viver: associando saberes na UNIVILLE - 2020
6. ARTE E DESIGN: FENÔMENOS CRIATIVOS DIGITAIS
7. Atividades do Programa Matur(a)idade na Univille em tempos de pandemia
8. Bem vindo ao Show da química
9. Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação
10. Caracterização físico-química da fibra do pseudocaule da bananeira: *musa sp.*
11. Carisma Ambiental e suas Ligações com o Design / Arte Ambiental
12. Comitê Cubatão Cachoeira Joinville e sua Relação com o Terceiro Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
13. Cronologia museológica e sua conexão com o contemporâneo
14. Desenho ambiental
15. Desenvolvimento de um polímero biodegradável e hidrofóbico a base de amido de banana verde associado a celulose bacteriana (CB) visando aplicação em produtos de rápida descartabilidade
16. DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS COMPOSTOS DE CELULOSE BACTERIANA E POLISSACARÍDEOS FÚNGICOS
17. Design de barreira ecológica utilizando impressão 3d
18. Design sustentável: um olhar sobre os resíduos da construção civil e seu reaproveitamento aplicado em mobiliário urbano
19. Freeling - Design de Tudo
20. Freeling Futuro
21. Nivelamento de Matemática
22. O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais
23. O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais
24. PRODUÇÃO DE BIOCOMPÓSITOS POR *Pleurotus sajor-caju* EM PAPEL CARTÃO REVESTIDO COM PET
25. Projeto de FAEG Adote um Projeto e Projeto GameOn: um estudo de caso sobre a desenvolvimento da identidade visual da CBSOft
26. Projeto Desol - Ações 2020
27. Projeto integrado Paralelos Coletivos
28. Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros (fase 9)
29. Projeto Multiplica - Ensinar para aprender
30. Proposta de método analítico para quantificação de bisfenol-A em amostras aquosas.
31. Relação de Nitrogênio presente nos rios Cubatão e Cachoeira nos anos de 2015 a 2020
32. RESULTADOS DO PROJETO DE ENSINO PROJECTOOL
33. RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO BRINEQUO 2020
34. Revisão sobre os métodos de processamento de resíduos de elastômeros
35. Veículos híbridos e sustentabilidade: novos horizontes

Resumos

A casa enxaimel na paisagem cultural da cidade de Joinville

- Bruna Elaine Pries, Graduando, bruna.pries@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Casa Enxaimel, Preservação

O estudo sobre as edificações enxaimel, traz discussões relacionadas à sua importância como patrimônio cultural, em virtude do seu vínculo com a história e o processo de imigração germânica da cidade de Joinville, sua inserção na cidade representa identificação e percepção de um significado cultural. Este estudo permitiu reconhecer as casas enxaimel no meio urbano da cidade de Joinville e estudar seu processo construtivo, com o propósito de entender a arquitetura como reflexo de necessidades sociais e práticas culturais. Os procedimentos metodológicos abrangeram buscas de informações no Arquivo Histórico de Joinville, publicações do Iphan e em Bibliografias, como Günter Weimer, e realização de acervo fotográfico a fim de entender a inserção da edificação enxaimel na paisagem da cidade de Joinville e em seu meio urbano, seu estado de conservação. Foram estudados os seguintes tópicos: Casas Enxaimel, localização e inserção na paisagem cultural, método construtivo, estado de conservação, preservação e restauro. Foram localizadas 12 edificações enxaimel na área urbana da cidade de Joinville, dentre elas realizado o ensaio fotográfico de 5 edificações. Quanto ao perfil de uso, é diversificado; pode-se apontar o uso residencial, esta passou de geração a geração familiar, clínica, pequeno comércio (brechó e café), centro administrativo utilizado como sede de parlamento e uma edificação em processo de restauração, passando juntamente por uma modificação de paisagem, a construção de um prédio ao lado da edificação tombada. Com as visitas em campo, podemos identificar a inserção das edificações no meio urbano, que em sua maioria, estão localizadas em zona predominantemente residencial, com edificações relativamente baixas e imóveis verticalizados pontuais.

Apoio / Parcerias: Aprovado!

A criação de um Data Mart da atividade sísmica na região do Japão através da extração, transformação e carga de dados com o Pentaho Data Integration

- Igor Francisco Fortes, Graduando, eng.igor.fortes@gmail.com
- Leanderson Andre, MSc, leandersonandre@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: data mart, terremotos, dados sísmicos

O artigo descreve os resultados obtidos durante um trabalho realizado no curso de Bacharelado em Engenharia de Software, com o tema Data Mart para dados sísmicos. O objetivo foi processar e preparar os dados sísmicos fornecidos pela Japan Meteorological Agency para serem utilizados em processos de Data Mining. Esse processo envolveu a criação de um Data Mart através do processo de extração, transformação e carga de dados utilizando a ferramenta Pentaho Data

Integration. Visando uma base histórica suficiente para um processo de Data Mining, os dados foram extraídos no intervalo de janeiro do ano 2000 até dezembro do ano 2017. O modelo foi estruturado segundo a proposta de Kimball, em 2002. Após a criação do modelo e carga dos dados, podemos observar a melhora que tivemos no tempo necessário para realizar a captura dos dados requisitadas. Além disso, nota-se que a complexidade para a construção da query diminuiu consideravelmente, fazendo assim, que o processo de codificação da instrução ao banco de dados fosse menos custosa. Existem diversas ferramentas que se beneficiam dos dados estruturados em um modelo dimensional pois geralmente, os processos de Data Mining são clientes do Data Warehouse e Data Mart.

A relação entre a psicologia e o design na construção dos personagens do jogo Route Raiders

- Gabriela Corbani Ribeiro, Graduando, gabriela.corbani@hotmail.com.br
- Maria Eduarda Cardoso, Graduando, mariia.caardoso@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, viviancrislam@gmail.com
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Personagens , Design, Perfil Psicológico

A presente pesquisa envolve os temas da psicologia e do design para a construção de personagens do jogo Route Raiders. A equipe é composta por acadêmicas do 3º ano do curso de psicologia noturno da Univille sob a supervisão dos coordenadores do Projeto de Extensão 'Desenho Ambiental' e diretores do 'Instituto Caranguejo de Educação Ambiental' e do Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica 'Ethos - Design e Relações de Uso' (Programa de Pós-Graduação e Design da Univille). O objetivo é desenvolver personagens utilizando teorias psicológicas para o jogo Route Raiders. Utilizou-se, ainda, (1) A teoria dos Cinco Grandes Fatores da psicologia de Gordon Allport (Teoria Big Five) para desenvolver os personagens; (2) Entendeu a diversidade e as características da personalidade através dos personagens; (3) Compreendeu o papel da psicologia e do design na construção de personagens; e (4) Identificou-se as histórias e costumes de cada cidade na criação dos personagens. A metodologia está pautada na pesquisa de ordem qualitativa do tipo bibliográfica, por meio da qual busca-se entender as histórias e costumes de cada ponto turístico no qual os personagens estão inseridos, além de descrever os aspectos físicos e psicológicos de personagens para o jogo. Os principais temas envolvidos na busca dos dados da pesquisa foram: A teoria Big Five e o Manual Diagnóstico dos Transtornos Mentais (DSM V). Estes fundamentos, aliados a artigos da área da psicologia e do design, contribuíram para a construção das características das personagens no contexto do design. Neste estudo foi utilizado o instrumento de fichas com critérios específicos compartilhadas via Google Drive com os Alunos do curso de design e orientadores para a elaboração das artes dos personagens. Os principais resultados alcançados foi a elaboração de 165 personagens para o jogo Route Raiders sendo 15 personagens para cada cidade, que são: Joinville, Itapoá, Vila da Glória, São Francisco do Sul, Araquari, Balneário Camboriú, Barra do Sul, Campo Alegre, Florianópolis, Garuva e no Paraná Curitiba. Para a construção das características dos personagens ainda foram estudados os costumes, crenças, e histórias de cada cidade em plataformas virtuais para desenvolver o perfil, criando características psicológicas e físicas destes personagens além de falas sobre diferentes regiões. Conclui-se por meio deste estudo que foi possível obter um maior conhecimento acerca de pontos turísticos de diferentes cidades, e um entendimento aprofundado no processo de criação de diferentes personagens, levando em conta as particularidades de cada local.

Apoio / Parcerias: Uniedu - Governo do Estado Instituto Caranguejo de Educação Ambiental Projeto EThos - Design e Relações de Uso (PPGDesign/Univille) Projeto de Extensão Desenho Ambiental Universidade da Região de Joinville.

Alvenaria estrutural: uma proposta de integração curricular na Engenharia Civil

- Gabriela Grimm, Ensino Médio, gabigrimmgg63@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Alvenaria Estrutural, Métodos Construtivos, Práticas Curriculares

A alvenaria é um conceito da construção civil que designa o conjunto de pedras, tijolos ou blocos que reunidos formam paredes, muros ou alicerces de uma edificação. É um sistema construtivo que utiliza peças industrializadas de dimensões e peso que as fazem manuseáveis e ligadas por argamassa. Essas peças podem ser moldadas em cerâmica, concreto ou sílico-calcário. Considerando esta temática, o objetivo desta pesquisa é identificar as potencialidades dos estudos sobre a alvenaria estrutural para a integração curricular do curso de Engenharia Civil, coletando informações relacionadas ao método construtivo denominado alvenaria estrutural e sua relação com o currículo do curso de Engenharia Civil. A coleta de dados foi realizada através de buscas em bancos de dados de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil, disponível no site de uma universidade de Santa Catarina. As etapas da pesquisa foram: a) buscas em sites para melhor entendimento do assunto; c) análise dos documentos; d) análise dos dados para relacionar o tema com o currículo da Engenharia Civil. As pesquisas indicam que a alvenaria estrutural tem tido grande avanço no mercado construtivo pois, quando bem executada dentro das restrições, se torna um método ágil, limpo sem desperdício de material e econômico. Esse método construtivo tem apresentado um crescimento nas áreas de execução de edifícios com até quatro pavimentos. Uma vantagem é que deixa a obra cerca de 20% mais econômica, valor muito significativo para as construtoras que procuram cada vez mais a economia, pois não necessita de formas para pilares, por exemplo e tem uma maior velocidade na execução da obra (CAMPOS, 2019). Ao relacionar o tema com o currículo da Engenharia Civil, observou-se nas ementas disponibilizadas no projeto do curso da universidade, que a alvenaria estrutural é citada apenas uma vez. Quanto às práticas curriculares observou-se no projeto curricular do curso que os estudantes têm mais contato com esse tema quando ocorrem visitas técnicas instruídas pelos professores. Todavia, no decorrer do curso, mesmo que tenha possibilidade de envolver diversos componentes curriculares, a alvenaria estrutural é pouco estudada. Diante dos resultados, reiteramos o pensamento de Leite (2012) sobre a importância do diálogo entre as diferentes áreas que compõem o currículo, nesse caso da Engenharia Civil. Diante dos resultados, sugere-se aprofundar mais esse tema em práticas curriculares que envolvam visitas técnicas, atividades teóricas em sala de aula e projetos interdisciplinares.

Apoio / Parcerias: Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)

Amadurecer e viver: associando saberes na UNIVILLE - 2020

- Suellen de Paula, Graduando, elenir.m@gmail.com
- Rita Lorenzi , MSc, rita.lorenzi@gmail.com
- Valdirene Grubber, MSc, valgruber@hotmail.com
- Elenir Carmen Morgenstern, Dr(a), ele.stern18@gmail.com
- Victor Aguiar, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: DESIGN DE MODA, EMPREGO E RENDA, MULHERES ARTESÃS

O resumo apresenta os principais resultados das atividades do projeto de extensão intitulado “AmaViva amadurecer e viver: associando saberes da Univille” durante o ano de 2020. O objetivo principal do Projeto AmaViva aplicado em 2020, foi congrega artesãs, remanescentes dos projetos que capacitam para o trabalho e renda desenvolvidos pela Extensão Universitária da Univille, com vistas a promoção do empreendedorismo e da formação profissional continuada. Em virtude de um isolamento social, consequente da pandemia que impossibilitou as atividades presenciais, o Projeto AmaViva precisou adaptar-se às condições possíveis e toda a metodologia foi transposta para um formato virtual. A metodologia englobou, discussões entre professores e líderes dos subgrupos, para verificar alternativas e possibilidades de produção de conteúdo e veiculação para as integrantes dos subgrupos. Em seguida, foi desenvolvido um cronograma das atividades propostas e cada professor desenvolveu um material correspondente às oficinas do Projeto, sendo eles em formato de vídeos e apresentações. Os materiais foram veiculados via Instagram, Facebook, YouTube e por meio dos grupos de WhatsApp. No total foram desenvolvidos 4 vídeos tutoriais, também foram desenvolvidas apresentações de conteúdos com base nas metas do Projeto AmaViva, tendo o alcance das integrantes por meio das mídias citadas. Também foram realizados atendimentos às demandas específicas da comunidade externa. Os principais resultados referiram-se ao desenvolvimento de dois e-books, o primeiro tendo como referência a atual apostila (impressa) do Projeto SempreViva e o segundo abordou o tema relações de uso. No ano de 2020 também foi colocado em prática, os pontos de contato desenvolvidos em pesquisa anterior, resultando em uma comunicação mais eficiente do Projeto com o público de interesse. Com a virtualização das atividades e a variedade de materiais desenvolvidos possibilitou a criação de um banco de materiais virtuais para aplicações futuras no Projeto AmaViva. No início da pandemia, algumas integrantes dos subgrupos produziram 1.200 máscaras de tecidos para que os funcionários e professores da Univille pudessem utilizar no retorno das suas atividades. Também foram produzidas 600 máscaras de tecido para serem doadas ao Hospital Bethesda, no Distrito de Pirabeiraba. Os materiais foram entregues às costureiras que produziram os produtos em casa. O Projeto AmaViva também desenvolveu uma coleção e protótipos de uma linha de acessórios, utilizando uniformes descartados pela empresa BMW. Os protótipos foram apresentados para a diretoria da empresa na sede em Munique, na Alemanha. Apoio / Parcerias: Secretaria de Assistência Social de Joinville.

ARTE E DESIGN: FENÔMENOS CRIATIVOS DIGITAIS

- MARIANA GREYTER, Graduando, marianagreyter19@gmail.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: ARTE E DESIGN, FENOMENOS CRIATIVOS DIGITAIS, CONTEMPORANEIDADE

Considerando-se as atuais possibilidades de produção e veiculação de processos e produtos artísticos, pelas mídias digitais, a investigação indagou: Como definir/conceituar esse fenômeno criativo que se desdobra por meio das mídias tecnológicas digitais? A pesquisa apresentada objetivou mapear os principais fenômenos criativos que estão presentes em mídias digitais, para a partir deste levantamento, conceituá-los e verificar sua pertinência ou filiação a algum

Movimento Artístico da Arte Contemporânea. O recorte de pesquisa engloba a arte visual digital, compartilhada principalmente pelas mídias tecnológicas Instagram e Youtube. A metodologia utilizada incluiu uma pesquisa prática de coleta de imagens, acessando as mídias supracitadas e incorpora o levantamento de dados relativos a quantidades e localidades de postagens. A arte contemporânea, bem como seus princípios de Hibridismo, Pluralismo e Apropriação, são elevados ao extremo com a mídia digital servindo de suporte para estes fenômenos criativos. É notável a importância do conhecimento destes fenômenos pois fazem parte de nossa cultura atual, refletindo os temas que estamos vivenciando e criando um patrimônio criativo acessível por todos que estão conectados à rede. O principal resultado da pesquisa refere-se a um relatório referindo os principais fenômenos criativos que ocorrem por meio de mídias digitais, contendo sua definição e principais características em consonância com a arte contemporânea. Em termos conclusivos, entendeu-se que, antes da era da internet, artistas críticos determinavam o valor da arte. Hoje em dia, porém, o Instagram está sendo usado para descobrir, promover e criticar arte. Com a nova plataforma (que compõe-se

primariamente de redes sociais) indivíduos podem iniciar trends artísticas sem nenhuma necessidade de distinção acadêmica e/ou de natureza elitizada, sendo esses sustentados apenas pela validação das massas por meio de métodos unicamente proporcionados pela internet, como por exemplo: compartilhamentos, curtidas, inscrições, etc.

Atividades do Programa Matur(a)idade na Univille em tempos de pandemia

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Idosos , Atividades virtuais , Pandemia

O Programa Matur(a)idade na Univille promove atividades direcionadas aos idosos da Comunidade Externa há mais de 15 anos, tendo como objetivo organizar e estruturar atividades voltadas para a terceira idade, essas atividades tem como objetivo específico: Promover atividade educativas delineadas a partir da pesquisa das expectativas deste público; Sistematizar ações de valorização da terceira-idade; Promover a consciência corporal nas atividades de ginástica; Contribuir com a melhoria da qualidade de vida; Estimular a prática consciente e participativa da cidadania; Promover a auto-estima e estimular atitudes físicas, emocionais e socialmente saudáveis; Promover integração entre vários departamentos da Univille por meio de um programa multidisciplinar. Os encontros, anteriormente a pandemia do Covid-19 aconteciam todas as quartas-feiras das 14h às 17h, mas em 2020 tivemos que virtualizar todas as atividades, justamente pelo fato do nosso público ser o grupo de risco. Um dos desafios foi definir uma plataforma virtual para disponibilizar os conteúdos planejados. Sabe-se que muitos integrantes do grupo tem dificuldades no uso do computador ou não tem computador em casa, não possuem habilidades e conhecimento no uso de softwares ou vídeo-chamadas, alguns não possuem contas em redes sociais ou e-mail, desta forma, pensou-se em definir algo que pudesse contemplar a maioria dos idosos de forma remota, a solução foi fazer uso do aplicativo WhatsApp. Todos os integrantes possuem celular e certa familiaridade com o aplicativo. O segundo desafio foi gerenciar os conteúdos e os bolsistas do programa. Criou-se então três frentes de trabalhos para auxiliar a coordenação do Programa, foram elas: (a) ligação para os idosos; nessa atividade os bolsistas tinham a responsabilidade de ligar para cada membro do grupo, acolhê-los e questioná-los se estavam bem, se estavam tendo assistência de alguém nesse período de isolamento, se estavam enfrentando dificuldades e também coletar informações e sugestões de atividades que gostariam de receber do Programa. (b) busca de conteúdo; em que os bolsistas pesquisavam na internet assuntos relevantes e de diversas temáticas para disponibilizar aos idosos e (c) material gráfico; equipe que criou cartões digitais em datas comemorativas, editaram vídeos e geraram tutoriais para explicar o uso de alguma ferramenta virtual. Desta forma encontramos uma maneira de inseri-los cada vez mais no universo digital, mantermos contato durante esse período de isolamento, darmos continuidade na programação e atividades do programa e aproxima-los virtualmente dos colegas e de outras pessoas que também tivessem vínculo com o idoso.

Bem vindo ao Show da química

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin , Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Jamile Rosa Rampinelli , Dr(a), jamile.r@univille.br
- Millena da Silva Montagnolli, Dr(a), millena.silva@univille.br
- Roy Ristow Wippel Schulenburg , Dr(a), roy.schulenburg@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Química, Vida cotidiana, Experimento

A educação neste momento está permeada pelo desenvolvimento acelerado das tecnologias de comunicação e de conteúdos. Entretanto, o conteúdo sem a devida compreensão não promove o aprendizado significativo. É necessário criar condições para mobilizar os estudantes a desenvolverem suas reflexões e construir seu conhecimento, em especial na área de química. Nesta área os estudantes do ensino médio têm demonstrando grandes dificuldades, pois não percebem o significado ou a validade do que estudam. Quando os conteúdos não são contextualizados adequadamente, estes se tornam distantes, assépticos e difíceis, acabando por não despertar o interesse e a motivação dos alunos. Assim, novas propostas pedagógicas são necessárias para promover a dinamização do ensino e aprendizagem. Uma possibilidade é a inserção de conteúdo, contextualizados na vida cotidiana, nos espaços de comunicação abertos pelas mídias e redes sociais da internet, espaço muito frequentado por estes estudantes e que estão mudando profundamente a forma de comunicação e cultura. Utilizando deste espaço, o projeto de extensão Show da Química teve como objetivo despertar no aluno do ensino médio o encantamento pela química por meio de vídeos educativos. Pretende-se auxiliar o aprendizado de química de forma interativa, facilitando a compreensão de conteúdos de química de modo fácil e simples. Assim, por meio de um canal no YouTube e outras mídias sociais de alta permeação, serão disponibilizados vídeos de experimentos químicos com explicação simples e, quando possível, baseado na vida cotidiana. Os professores de química geral envolveram os alunos de 1º e 2º ano da Engenharia Química na escolha de alguns experimentos. Estes experimentos foram desenvolvidos em laboratórios de química da Univille, com a participação de acadêmicos e professores. São experimentos que demonstram na prática várias teorias químicas que são estudadas no ensino médio, como mudanças de pH, densidade de líquidos, mobilidade de elétrons nas camadas de valência, tipos de reações químicas como síntese, decomposição e de dupla troca. Para que estes vídeos fossem produzidos, foi necessário idealizar os experimentos, desenvolver os roteiros, gravar e editar os vídeos. Em função do isolamento social, o projeto não conseguiu fazer o lançamento do canal, mas 46 experimentos foram idealizados, 42 roteiros foram desenvolvidos, 10 experimentos foram gravados em vídeo e 2 vídeos foram editados. O projeto pretende lançar o canal no começo de 2021.

Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Tecnologia, Desenvolvimento de Software, Ensino baseado em projetos

O projeto do Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação com o título Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação(TI) vem sendo realizado desde o ano de 2013. Seu objetivo é capacitar alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia de Software, e de áreas afins, para utilizar novas tecnologias demandadas pelas empresas, para que esses profissionais possuam um diferencial competitivo no mercado de trabalho. Esta capacitação se dá através de grupos de estudo que são ofertados aos alunos e realizados em todos os dias da semana no horário das 18h às 19h, sendo esse horário estratégico para permitir um maior número de alunos participantes. No ano de 2020 foram oferecidos no primeiro semestre três temas diferentes para os grupos: Desenvolvimento de aplicações para a Internet utilizando as tecnologias HTML, CSS e JavaScript; Introdução para utilização dos recursos da solução de nuvem Azure da Microsoft; e o Desenvolvimento de aplicações para Internet utilizando o Microsoft ASP.net Core. Sendo que oitenta e cinco alunos foram capacitados em sessenta e dois encontros realizados através do Microsoft Teams. No segundo semestre dois grupos foram realizados: Grupo de estudos para revisão dos conceitos de algoritmos e programação de computadores e a introdução para utilização dos recursos de solução de nuvem da Amazon Web Services (AWS). Importante destacar que a UNIVILLE foi credenciada como participante do programa educacional AWS Academy, através da certificação do professor responsável pelo projeto FAEG como AWS Academy Accredited Educator. O que habilita o professor a lecionar utilizando material didático oficial da AWS e disponibilizá-lo gratuitamente aos alunos, sendo que os alunos que concluírem o curso recebem um voucher de desconto para realização da prova de certificação AWS Cloud Practitioner. Todos esses resultados demonstram a importância do projeto para a Universidade e sua contribuição efetiva para formação

de profissionais melhores para o mercado de Tecnologia da Informação de Joinville e região.
Apoio / Parcerias: Microsoft e Amazon Web Services (AWS)

Caracterização físico-química da fibra do pseudocaule da bananeira: musa sp.

- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br
- Guilherme Tadielo Dolci, Graduando, guilherme.dolci@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Materiais, Pseudocaule da bananeira, Ensaio mecânicos

A fibra do pseudocaule da bananeira é matéria-prima para diversas atividades, tanto em escala artesanal quanto industrial. As fibras naturais vegetais são produtos biodegradáveis, de baixo custo e que demandam pouco consumo de energia em seu processo, não sendo necessário o uso de instrumentos muito sofisticados, além de serem recursos renováveis e estarem disponíveis em quase todo o mundo. Na região de Corupá/SC o aproveitamento da fibra do pseudocaule da bananeira se dá principalmente pelo artesanato. Nesse sentido, entender suas propriedades é essencial, o que pode permitir a aplicação de processos de tratamento que agreguem valor aos artefatos produzidos com esse material. O objetivo geral desse trabalho foi investigar as características físico-químicas das fibras obtidas do pseudocaule da bananeira. Como objetivos específicos tem-se: determinar as características químicas das fibras em seu estado natural; determinar as características mecânicas das fibras em seu estado natural e após tratamentos para enobrecimento; investigar mecanismos que melhorem as características mecânicas das fibras naturais ou tratadas. A abordagem adotada se caracteriza como quantitativa, com objetivos que o enquadram como pesquisa exploratória. Já quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, contando com levantamentos sistemáticos em fontes bibliográficas especializadas para a caracterização e discussão do objeto de estudo. Também foram levantadas as normativas da ASTM e TAPPI para avaliação e testes de materiais. Os dados levantados apontam que a fibra em questão é composta principalmente por celulose (59 - 64%), hemicelulose (10,2-18,6%), lignina (4,9 a 17,5%), umidade (9,1 a 10,4%) e pectina (10,1%). Como referências para ensaios mecânicos tem-se para o teste à tração e alongamento, bem como para módulo de elasticidade as normativas TAPPI T 494 om-88, e para resistência à ruptura a normativa TAPPI T 414-om 88 /TAPPI T 404 om-91. No momento esse projeto está em fase de preparação e elaboração de procedimentos para ensaio das fibras em laboratório de ensaios mecânicos. Após a especificação dos corpos de prova e procedimentos serão obtidas amostras com e sem tratamento para enobrecimento (coloração e amaciamento) para caracterização mecânica do material.

Carisma Ambiental e suas Ligações com o Design / Arte Ambiental

- Gustavo Teixeira, Graduando, gus.teixeira00@gmail.com
- Maria Clara Jacon, Graduando, mariajacon@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, Ensino Médio, chicolam@gmail.com
- Viviane Cris Mendes Xavier, Graduando, viviancrislam@gmail.com
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Personagens , Design, Educação Ambiental

O projeto 'Carisma Ambiental e suas Ligações com o Design' é uma atividade de pesquisa técnica para a criação de artes de personagens como auxílio para o jogo Route Raiders. O jogo instiga o público a explorar e conhecer pontos turísticos de diversas cidades, com auxílio do sistema GPS para smartphone. A proposta é desenvolvida com a participação de três bolsistas sob a supervisão dos coordenadores do Projeto 'Desenho Ambiental' e 'Ethos - Design e Relações de Uso', bem como, dos diretores do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental'. O objetivo é atuar de forma artística e técnica na produção dos personagens, se adequando aos perfis psicológicos de personalidade e espaço em que vivem. Intenciona-se, ainda, maior imersão do usuário com o aplicativo, atentando ao uso dinâmico durante o jogo através do entretenimento de interação com os personagens. Para o desenvolvimento da proposta foi usada a metodologia Design para Poéticas Ambientais, que tem como etapas 'Ambientar', 'Roteirizar', 'Produzir' e 'Colaborar'. A etapa 'Ambientar' consiste no reconhecimento do ambiente selecionado, além de estudar referências vindas da região, ou até mesmo conteúdos e personagens populares da cultura POP; a etapa 'Roteirizar' abrange o delineamento do perfil psicológico e das primeiras ideias referentes a cada personagem são criadas para se trazer a sua essência; a etapa 'Produzir' inicia com o desenvolvimento que é feito de maneira digital utilizando programas de desenho para criar as artes dos personagens (A ordem de criação do desenho é rascunho > arte final > colorização). A etapa 'Colaborar' é a última etapa e consiste no compartilhamento e publicação do jogo para feedbacks e críticas construtivas. Essa fase no projeto foi feita entre as etapas de Roteirização e Produção, de forma colaborativa entre nós e a equipe de psicologia que atuou na produção psicológica dos personagens. Os resultados e conclusões abrangem o desenvolvimento de 150 personagens que foram categorizados por cidades; para cada cidade estabeleceu-se o número de 15 personagens. Em termos de desenvolvimento foram priorizadas as cidades de Joinville e Itapoá, gerando um total de 30 desenhos completos originais. Apoio / Parcerias: PIBIC - CNPq Uniedu - SC Universidade da Região de Joinville Projeto de Extensão Desenho Ambiental Projeto Ethos - Design e Relações de Uso (PPGDesign) Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

Comitê Cubatão Cachoeira Joinville e sua Relação com o Terceiro Objetivo do Desenvolvimento Sustentável

- Milena de França, Graduando, milenadefranca@hotmail.com
- Bruna Carolina Pensky, G, brunacpensky@gmail.com
- Tamila Kleine, Dr(a), tamila.kleine@gmail.com
- Bianca Goulart de Oliveira Maia, Ensino Médio, bianca.maia@univillebr.onmicrosoft.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Comitê de Bacia, ODS, sustentabilidade

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgiram de estudos que a Organização das Nações Unidas (ONU) realiza há décadas, e que já foram apresentados em várias conferências, como: Estocolmo (1972), Rio de Janeiro (1992), Johannesburgo (2002) e Rio+20 (2012) e propõem uma agenda Mundial de desenvolvimento considerando as dimensões: sociais, ambientais, econômicas e institucionais. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a relação da ação promovida pelo Comitê Cubatão Cachoeira - CCJ em relação ao monitoramento da água entre os anos de 2011 e 2015 com o terceiro objetivo do desenvolvimento sustentável, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Para realização desse estudo, apresenta-se a metodologia do monitoramento em que as coletas são realizadas mensalmente em 11 pontos ao total de ambas as Bacias, as análises de qualidade da água compreendem 50 parâmetros contidos na resolução 357/2005 do CONAMA, com diferentes periodicidades: mensal, trimestral ou anual, dependendo do parâmetro. Sete parâmetros são monitorados in loco por meio de sonda multiparamétrica e os demais são analisados por laboratório especializado e credenciado para tal. A partir dos resultados calcula-se o Índice de Qualidade de Água (IQA). Que consiste no método das notas individuais de 9 parâmetros, elevadas aos respectivos pesos que cada um possui, possibilitando classificar a água em ótima, boa, regular, ruim e péssima. Os resultados do estudo mostraram que, ao longo do período analisado na Bacia do Rio Cubatão que possui índices entre bom e ótimo houve uma piora nos índices possivelmente resultado do aumento da ocupação na Bacia que não possui sistema

de tratamento de esgotos coletivo, enquanto que na Bacia do Rio Cachoeira em que os índices estão entre péssimo e regular, verificou-se uma melhora certamente como resultado da melhora dos percentuais de coleta e tratamento de esgotos sanitários na Bacia. Esses resultados são de suma importância para que a sociedade e órgãos governamentais percebam a necessidade dos controles de poluição das águas e possam juntos assegurar a saúde e bem estar da população conforme os ODS, pois recursos hídricos podem se tornar um veículo de doenças, causadas pelo despejo de efluentes sem o devido tratamento colocando em risco a saúde da população.

Apoio / Parcerias: Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira

Cronologia museológica e sua conexão com o contemporâneo

- Maria Eduarda Rosario, Graduando, maria.rozario@univille.br
- Nadja de Carvalho Lamas, Doutorando(a), nadja.carvalho@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Museu, Cronologia, Contemporâneo

Apresento a pesquisa de iniciação científica **Cronologia museológica e sua conexão com o contemporâneo**, cujo objetivo foi aprofundar e discutir se os museus de arte desempenham papel essencial na sociedade contemporânea. Com este estudo, foi possível observar que do colecionismo, que incorpora o repertório emergencial coletivo, chegou-se aos museus e que estes sofreram com as consequências de cada fase do tempo vivido. Buscou-se conhecimento, identificou novas ideias e pensamento a respeito da museologia atual, evidenciando aspectos como as poéticas efêmeras, aquelas que não têm materialidade, o que possibilitou sinalizar que patrimônio não é apenas o tangível. Em muitos casos, os museus não conseguem expressar em sua arquitetura, os princípios que fundamentam os seus acervos, pois estes foram na realidade realocados e adaptados a antigos palácios. Constatou-se, então, que as obras de arte se adequam a arquitetura e não o oposto, pois não foi estudado anteriormente a ergonomia do local. O memorável Museu do Louvre pode ser citado como exemplo, pois, outrora, foi o palácio da sede do governo monárquico francês. Entretanto, observa-se na contemporaneidade mudanças na forma de pensar o museu de arte, particularmente, naqueles que se constituem numa perspectiva pós-moderna. Os projetistas dos museus pós modernos desenvolveram projetos com mais liberdade artística na busca de diferentes soluções arquitetônicas. Buscam diversificadas soluções museológicas, com foco na inserção urbana e na ergonomia. Outra preocupação identificada nas discussões atuais é com relação a preservação e a patrimonialização. Assim, há na arquitetura formas de prever essa conservação, com diferentes métodos de preservação, iluminação e exposição. Além da ventilação e controle climático adequado. Segundo Montaner (2003), os novos museus têm como características a complexidade do programa; a substituição das tradicionais salas e galerias, por espaços flexíveis; a excelência dos métodos de conservação, a exibição e a iluminação dos objetos mais adequados, e um papel urbano importante, como monumento e lugar da arte. Os museus e a sua arquitetura são importantes e significativas fonte de investigação na contemporaneidade.

Desenho ambiental

- José Francisco Peligrino Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Viviane Cris Mendes Xavier, E, instituto@caranguejo.org.br
- Henrique Rossi Chaves, Graduando, hrchaves1@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: projeto de animação, educação ambiental, processos participativos

O projeto Desenho Ambiental tem como objetivo promover a educação ambiental utilizando a produção de curtas animados por meio da integração de estudantes de escolas municipais com os acadêmicos do 2º ano do curso de Design com habilitação em Animação Digital da Univille, nas disciplinas de Projeto de animação I, Animação 2D e com o apoio da disciplina de Projeto Sonoro. Em 2020, com a pandemia provocada pelo Coronavírus (Covid-19) foi necessário readequar o cronograma de ações ao perceber a realidade das escolas municipais parceiras, devido às dificuldades impostas pela pandemia e pelo isolamento social. O projeto utiliza a metodologia “Design para Poéticas Ambientais”, criada em parceria com o Projeto de Pesquisa Ethos - Design e Relações de Uso do Mestrado em Design da Univille e com o Instituto Caranguejo de Educação Ambiental. Em 2020 o processo metodológico foi adaptado para as quatro etapas: (1) Ambientar: empatia com a sociedade e com o ambiente; (2) Roteirizar: transformar a experiência do ambientar em história; (3) Produzir: destinada ao desenvolvimento específico da manifestação e expressão por meio das poéticas, nesse caso a animação; (4) Colaborar: divulgação e compartilhamento do resultado final à comunidade com o convite para realizarem um feedback. A etapa “Ambientar” foi realizada com a aplicação da dinâmica virtual com os alunos e professores para a criação de personagens, ambientes e a utilização dos ODS 14 e 15 como tema para sua atividade por meio de um formulário do Google, para conhecer mais a percepção sob o olhar dos alunos ao entorno da escola e seu bairro. resultando em 25 personagens criados pelas crianças. As etapas “Roteirizar” e “Produzir” estão em execução neste momento com sete projetos de animação, divididos em equipes para desenvolver a pré-produção, produção e pós-produção (roteiro, arte conceito, storyboard e animatic). As orientações e apresentações de relatórios ocorrem durante as aulas remotas de Projeto de Animação I e Animação 2D. A apresentação das animações será realizada no dia 4 de dezembro de 2020, e contemplando a etapa “Colaborar” por meio da apresentação virtual para os alunos, professores e comunidade das escolas municipais e também para alunos, professores do curso de Design e comunidade da Univille. O momento possibilitou a reflexão sobre o contexto socioambiental, por meio dos relatos das crianças das escolas e a virtualização provocou um intenso planejamento virtual de modo a motivar os acadêmicos do curso de Design de Animação.

Apoio / Parcerias: Instituto Caranguejo de Educação Ambiental; Projeto Ethos - Design e Relações de Uso (PPGDesign/Univille); Escola Municipal Prof. Aluízio Sehnem; Escola Municipal Profª Laura Andrade; Escola Municipal Profª Zulma do Rosário Miranda; Escola Municipal Pastor Hans Müller; Escola Municipal Prof. Max Colin.

Desenvolvimento de um polímero biodegradável e hidrofóbico a base de amido de banana verde associado a celulose bacteriana (CB) visando aplicação em produtos de rápida descartabilidade

- Rafaela Vargas Oliveira, Graduando, rafaelavargas04@gmail.com
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.com
- Michele Cristina Formolo Garcia, Doutorando(a), michele_formolo@yahoo.com
- Andrea Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Amido de banana verde, celulose bacteriana, biopolímero

O presente trabalho relata o desenvolvimento de um polímero produzido a base de amido de banana verde associado à celulose bacteriana e glicerina com característica hidrofóbica, visando aplicação em produtos de rápida descartabilidade. Para a extração do amido, as bananas verdes foram lavadas, cortadas e submersas em bissulfito de sódio a 1% e armazenadas em geladeira por 24 h. Após, foram trituradas em liquidificador na presença de água destilada e peneiradas.

A solução resultante da peneiração foi armazenada para que houvesse a decantação do amido que foi disposto em placas de Petri e seco em estufa a 37 °C. Para a obtenção do farelo de celulose bacteriana foi utilizado a bactéria *Komagataeibacter hansenii*. Para avaliação da melhor composição para produção de polímeros biodegradáveis a base de amido de banana verde (ABV) com características hidrofóbicas e hidrofílicas, foi realizado um planejamento fatorial 2³ completo com 3 pontos centrais, totalizando 11 amostras, sendo avaliada a influência da concentração de farelo de celulose bacteriana (CB) nos níveis 10 e 30 g/L, glicerina (GL) nas concentrações de 0 e 16 g/L e percentual de metiltrietoxissilano (MTES) na etapa de silanização nas concentrações de 0 e 4% em solução alcoólica. A partir da análise de ângulo de contato foi possível identificar a hidrofobicidade das amostras comprovando a eficácia da silanização. Com base nas medidas de ângulo de contato das amostras do planejamento fatorial foi selecionada a amostra central com as melhores propriedades, contendo 20 g/L de CB, 8 g/L de GL e 4% de silano, uma vez que quanto maior concentração de silano, maior foi a hidrofobicidade do material. A análise de espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) apontou as bandas características de silano, comprovando a reação química com MTES, sendo também possível constatar a existência do amido, CB e glicerina. A análise termogravimétrica (TGA) demonstrou que a temperatura de degradação máxima da amostra central silanizada (4%) se apresenta em T_{máx}3 = 310 °C. Com o teste de degradabilidade em solo foi possível identificar que as amostras centrais funcionalizadas demoram mais para degradar devido à sua barreira a umidade, característica que desacelera a degradação por fungos e bactérias.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille pelo financiamento do projeto CNPq pela bolsa PIBITI

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS COMPOSTOS DE CELULOSE BACTERIANA E POLISSACARÍDEOS FÚNGICOS

- Victória Mendes Silva, Graduando, mendesvictoria21@gmail.com
- Ketlin Cristine Batista Mancinelli, Doutorando(a), ketlin.cb@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Regina Maria Miranda Gern, Dr(a), regina.maria@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, schizophyllan, biomateriais

Os polímeros de fontes renováveis e biodegradáveis estão cada vez mais despertando o interesse científico. A celulose bacteriana (CB) é um exopolissacarídeo cristalino, biocompatível, biodegradável, resistente e não tóxico, utilizado em áreas como medicina e indústria alimentícia. Na medicina, há um grande destaque para o uso da CB em tratamentos de lesões de pele. Já o SPG é um exopolissacarídeo fúngico com atividade antitumoral, imunomoduladora e anti-inflamatória. A produção de compósitos de CB objetivando unir as suas propriedades com as de materiais de interesse tem sido muito estudada. Com esse intuito, no presente trabalho, desenvolveu-se misturas de CB-SPG, com soluções aquosas de SPG (1% m/v) de 2,5 e 5 mL, através do método de incorporação in situ, para avaliar a incorporação do polissacarídeo fúngico nas membranas de CB formadas em meio de cultura líquido. Foram realizadas as análises de FTIR, TGA e o teste de capacidade de reidratação para avaliar a pureza dos polímeros e confirmar a incorporação de SPG nas membranas de CB. Os espectros de FTIR obtidos das amostras são bastante semelhantes aos encontrados na literatura, indicando a pureza dos polímeros. Observou-se nesta análise que o aumento da quantidade de SPG incorporado provoca diminuição da intensidade dos picos das membranas, sugerindo que houve incorporação do SPG. A análise de TGA também confirmou a pureza da CB, apresentando as mesmas regiões de degradação que a literatura. Por outro lado, para o SPG, alguns picos presentes nas curvas de TGA sugerem que o mesmo não foi obtido na sua forma mais pura, e o pico característico da decomposição térmica relatado na literatura não foi identificado. O teste de capacidade de reidratação confirmou a alta capacidade da CB em absorver água. Observou-se que após as primeiras 24 h de teste já ocorreu absorção máxima. A diminuição desta capacidade para o caso das membranas de CB-SPG 0,05 sugere novamente que o SPG incorporado pode ter se ligado aos grupos hidroxilas da CB.

Apoio / Parcerias: CNPq

Design de barreira ecológica utilizando impressão 3d

- Cauê Vinnicius Boeing, Graduando, caue.boeing@univille.br
- Fernanda Regina Heimann, Graduando, fernandaheimann@univille.br
- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Desenvolvimento de Produto, Barreira Ecológica, Resíduos plásticos

Os polímeros são uma classe de materiais amplamente empregados na produção dos mais diversos itens. O seu uso indiscriminado também gera descarte sem controle, o que gera diversos problemas, desde o acúmulo de lixo em ambiente urbano até o acúmulo de detritos em corpos d'água. Muitas vezes, o plástico descartado nas ruas é direcionado à rede de captação de águas, e de lá para cursos d'água e consequentemente aos oceanos. É estimado que resíduos plásticos são responsáveis pela morte de até 1 milhão de aves e 100 mil mamíferos e tartarugas marinhas. Além disso, outro problema crescente é a fragmentação dos plásticos sob a ação da luz solar, gerando os microplásticos, que são consumidos pela vida marinha ao serem confundidos com alimentos. Uma iniciativa que pode ajudar na contenção desses detritos são as barreiras ecológicas, que consistem em barreiras físicas flutuantes instaladas transversalmente ao sentido dos cursos d'água para reter resíduos que chegam a esses cursos por descarte inadequado. Assim, o objetivo geral dessa pesquisa é desenvolver uma barreira ecológica para rios de pequenas dimensões. Como objetivos específicos pode-se destacar: realizar um levantamento dos impactos causados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos em cursos d'água; investigar características do processo de impressão 3D; projetar um dispositivo flutuador para barreira ecológica. Esse projeto tem abordagem qualitativa, com objetivos que o enquadram como pesquisa exploratória. Já quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, contando com levantamentos sistemáticos em fontes bibliográficas especializadas. O levantamento teórico contou com a caracterização e delimitação do objeto de estudo, da definição de tecnologias, materiais e processos de fabricação. Optou-se pelo desenvolvimento de barreira com módulos impressos em 3D para possibilitar a fabricação em diversos locais, bem como oferecer modularização, fácil montagem e fácil reposição em caso de danos. Esse projeto está em fase de desenvolvimento projetual. Desdobramentos futuros dessa iniciativa podem significar a implantação da barreira em um córrego ou rio de Joinville/SC, a ser definido conforme viabilidade e disponibilidade.

Design sustentável: um olhar sobre os resíduos da construção civil e seu reaproveitamento aplicado em mobiliário urbano

- Nicole Marques, Graduando, nicolemarques1998@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: reaproveitamento do resíduo da construção civil, mobiliário urbano, design sustentável

A construção civil é responsável por um elevado volume de resíduos de matéria prima, os quais, se não forem descartados devidamente, podem causar grandes impactos ambientais. Os RCCs (Resíduos da Construção Civil), representam um grave problema em muitas cidades brasileiras. Sua disposição irregular impactam na ordem estética, ambiental e de saúde pública, além de sobrecarregar os sistemas de limpeza pública municipais, visto que, por dia, o Brasil gera 122.262

toneladas de RCC, que representam de 50% a 70% da massa dos resíduos sólidos urbanos RSUs (ABRELPE, 2014). Na cidade de Joinville, maior município do estado de Santa Catarina, devido a sua expansão e grande investimento em construção civil, os RCCs tem gerado muito impacto, sobretudo nos aterros, abreviando sua vida útil. Nesse sentido, a Ajotre (Associação Joinvilense de Condutores de Transporte de Resíduos) criou uma central de reciclagem para os RCCs que garantirá a destinação correta de 100% dos entulhos coletados no município. Tendo em vista essa problematização, uma alternativa para o reaproveitamento de resíduos da construção civil é sua reutilização. O design sustentável visa a solução de problemas com os preceitos de ser socialmente equitativo, ecologicamente benéfico e economicamente viável, mediante demandas da sociedade e do mercado. Alinhado com o ODS 11 Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, sobretudo relacionado ao item 11.7 até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência (ONU- ODS 2030), a pesquisa tem como objetivo desenvolver um projeto de mobiliário urbano com resíduos da construção civil para a cidade de Joinville e justifica-se pela necessidade de investigar maneiras de reaproveitar os resíduos da construção civil e sua aplicação em equipamentos que possam propiciar à sociedade artefatos de utilidade pública com vistas a qualidade de vida e de usufruto de todos os cidadãos. A metodologia da pesquisa será a revisão bibliográfica com abordagem exploratória sobre os temas: Resíduos da construção civil e os impactos ambientais na cidade de Joinville; Design sustentável e iniciativas promissoras nesse segmento. Este artigo aborda o recorte teórico da pesquisa aplicada em desenvolvimento no Projeto de Pesquisa Re-Criar do PPGDesign que tem como resultado o projeto de uma linha de mobiliário urbano com os resíduos da construção civil triturados provenientes de entulhos e agregados ao concreto.

Freeling - Design de Tudo

- Jonathan Prateat, MSc, j.prateat@univille.br
- Jemima Juswiak, Graduando, jemima.juswiak@univille.br
- Caroline Estela da Silva, Graduando, caroline.estela@univille.br
- Marina Yasmin Hubner, Graduando, marina.hubner@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Educação, Solidariedade

O Freeling Design de Tudo é um projeto submetido pelo edital FAEG, existente desde 2017. Trata-se de um escritório modelo de design e comunicação que atua com o desenvolvimento de projetos para setores e cursos da Univille, entidades ligadas à saúde, educação, arte e cultura, e microempreendedores. Os objetivos do projeto são: capacitar os estudantes de publicidade e propaganda e design para o desenvolvimento prático de seus aprendizados em sala de aula; preparar os acadêmicos para lidar com situações reais que vão desde as reuniões preliminares até apresentações, reprovações e conclusões de trabalhos; permitir o acesso a design e comunicação aos clientes que não podem pagar, ou que tenham dificuldade em obter esses serviços. O projeto se inicia com as captações de estudantes e clientes por meio de comunicação em redes sociais e e-mails. Ambos, quando interessados, realizam cadastro em formulários específicos para cada, e, com os dados desses cadastrados, o professor coordenador entra em contato para formar a equipe, e posteriormente iniciar o relacionamento com os clientes. Nesse ano, em função da pandemia de COVID-19, todo o processo foi conduzido digitalmente, incluindo a formação de uma equipe virtual no Microsoft Teams com os estudantes, e grupos específicos para cada cliente. Nas reuniões, conduzidas pelos estudantes, um documento de briefing é preenchido, assinado pelo professor, pelo estudante responsável pelo projeto, e pelo cliente. Depois disso os estudantes iniciam o projeto, passando por instruções e aulas do professor, e posteriormente organizando cronograma de junto aos colegas com quem estão atuando. Nas reuniões da equipe completa, que ocorrem às terças e quintas à tarde, são feitos alinhamentos dos projetos. Cada equipe compartilha a sua tela para considerações sobre os projetos, e quando o professor entende que o resultado é passível de aprovação, os estudantes fazem o agendamento, e apresentam suas soluções aos clientes. Se aprovado, concluem as peças restantes e entregam os arquivos. Se não, o projeto volta para as reuniões de alinhamento junto à equipe ao professor. Em 2020 o Freeling teve 16 estudantes inscritos, sendo 4 deles cumprindo estágio curricular obrigatório, e 12 clientes. Foram entregues 53 peças como marcas, apresentações, cards para redes sociais, website, estampas, entre outros. Espera-se

que no ano de 2021 seja possível aumentar o número de clientes atendidos bem como de estudantes envolvidos no projeto. Deseja-se também manter a virtualização e buscar parcerias com outras entidades de outras cidades do país por meio de parcerias.

Freeling Futuro

- Jonathan Prateat, MSc, j.prateat@univille.br
- Matheus Melo Randig, Graduando, matheus.randig@univille.br
- Maurício Henn Faller, Graduando, mauricio.faller@univille.br
- Leandro Moreira, Graduando, leandromoreira@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Educação, Empreendedorismo

O Freeling Futuro é um curso digital (por plataforma digital) de introdução ao design e à publicidade e propaganda oferecido para estudantes de ensino médio matriculados em escolas públicas. Inicialmente o público atendido seria apenas de estudantes de escolas de Joinville, no entanto, em uma expansão de parceria entre o professor Jonathan e o Consulado da Mulher, a turma do segundo semestre atendeu estudantes de diversas outras cidades do Brasil, onde há unidades do instituto. Os objetivos do projeto são: possibilitar aos estudantes o conhecimento básico sobre as duas profissões aproximando-os da educação superior; capacitar os jovens para que possam gerar renda com seus trabalhos; contribuir para a comunicação para pequenos empreendedores das comunidades onde os estudantes estão inseridos. A metodologia de trabalho do projeto consiste na captação de estudantes junto às escolas de Joinville, junto ao Consulado da Mulher, e, pretende-se para 2021 com outras entidades em outras cidades. Paralelamente à captação, há o período de preparação dos bolsistas para serem os professores do curso, e do material de aulas a serem ministradas. Após o período de preparação, são iniciadas as turmas, com aulas uma vez por semana no período vespertino, de 14h às 18h. Na primeira parte da aula o bolsista de publicidade e propaganda trabalha os conteúdos específicos desse curso, e na segunda parte o mesmo com o bolsista de design. Além do conteúdo teórico, há a aplicação de atividades práticas desenvolvidas no aplicativo Canva para smartphone. São seis aulas teóricas, quatro aulas de execução de projeto. O projeto de conclusão do curso cria comunicação via redes sociais acerca de uma temática social relevante. Após a prática de projeto, há uma aula para apresentação e considerações e uma aula de fechamento. A segunda turma funciona da mesma forma, com a mesma dinâmica, sendo seus alunos captados a partir das últimas duas semanas da primeira turma. Finalizadas as aulas, professor e bolsistas os materiais produzidos e desenvolvem um portfólio com os resultados dos alunos. Até o momento houve a participação de cerca de quinze estudantes na primeira turma, dezoito na segunda, vários trabalhos desenvolvidos nas aulas e de conclusão, alunos que estão iniciando no mercado em função do curso, outros que estão se preparando para o vestibular nas áreas do curso. Espera-se que mais estudantes possam ter acesso ao curso, e que um pouco de suas invisibilidades nas periferias seja revertidas a partir da educação e do trabalho.

Nivelamento de Matemática

- Adalberto Matias Beppler, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Nivelamento, Matemática, Aprendizagem

O projeto intitulado por “Nivelamento de Matemática” tem como objetivo principal preparar os alunos com mais dificuldade na área das ciências exatas. O projeto acontece há quatro anos em São Bento do Sul onde são oferecidas três horas aula por semana de forma gratuita a todos os alunos que tenham interesse. A inscrição é de forma simples onde o aluno fala diretamente com o professor de seu interesse em participar e automaticamente está inscrito. É dividido em três módulos: Matemática básica, álgebra e polinômios e, Geometria e trigonometria. Cada módulo é composto por oito a nove semanas e em cada semana é estudado um conteúdo diferente, podendo, assim, participar qualquer aluno em qualquer época do ano. Durante o ano de 2020 houve menor participação, devido à pandemia, mas, mesmo assim, foram atendidos mais de trinta alunos. O projeto aconteceu de forma online o que facilitou o acesso aos alunos já a partir das dezessete horas e trinta minutos, pois ele podia participar de casa já no retorno do seu trabalho. Com isso, conseguimos aumentar o tempo de atendimento que até o ano passado foi de duas horas por semana e este ano passamos a atender três horas por semana. Tivemos alunos que foram muito assíduos e participaram de todos os módulos, e também temos alunos que já participam há três anos, o que comprova a eficiência do projeto que inicia logo após o início do ano letivo e vai até o final. Neste ano tivemos participação de alunos de diversos cursos da Univille: Administração de empresas, Ciências Contábeis, Licenciatura em Química, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Gestão Comercial, Arquitetura e Direito. O projeto sempre é oferecido de forma gratuita e, de acordo com a participação, o aluno recebe uma declaração de horas que poderá servir como horas complementares. É um projeto da área de ensino da Univille e já atendeu mais de cento e cinquenta alunos desde o seu início aqui em São Bento do Sul. Os alunos que participam do projeto têm melhorado significativamente suas notas nas disciplinas que envolvem cálculos matemáticos. É nas disciplinas de Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Cálculo Numérico, Física entre outras que os alunos melhoram o seu desempenho durante o desenvolvimento do projeto.

riable" />

O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais

- Henrique Rossi CHaves, Graduando, rchaves1@gmail.com
- Luana Rutes, Graduando, luanarutes@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, viviancrislam@gmail.com
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Metodologia, Design, animação

O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais conta com a autoria de dois estudantes do curso de Animação Digital da Univille. O projeto também tem coautoria da coordenadora do projeto Ethos Design e Relações de Uso (vinculado ao programa de pós-graduação em Design da Universidade da Região de Joinville/PPGDesign da Univille,) do coordenador do projeto de extensão Desenho Ambiental (Univille) e diretoria do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental. O objetivo do projeto é de criar animações didáticas para a metodologia Design para poéticas ambientais, desenvolvida pelo Instituto Caranguejo de Educação Ambiental para orientar suas atividades internas na criação de conteúdo educacional com temáticas ambientais, como também para ser utilizado em um contexto educacional por professores e estudante das redes de ensino. Como metodologia foi escolhido o próprio processo Design para Poéticas Ambientais que consiste em quatro macro-etapas: Ambientar, Roteirizar, Produzir e colaborar. Essa metodologia foi desenvolvida pelo Instituto Caranguejo entre 2018 e 2019, sendo usada no projeto de extensão Desenho Ambiental para o desenvolvimento de uma oficina de stop motion. No âmbito da extensão, o objetivo é a criação de uma série de vídeos curtos para explorar as ferramentas metodológicas em um contexto mais amplo, com uma aplicação universal que pode ser adaptada para a poética pretendida pelos usuários da rede de ensino. Em termos de desenvolvimento e resultados. Em termos de desenvolvimento e resultados, com a base estrutural do projeto definida, foi utilizada a ferramenta de pesquisa visual dentro da primeira etapa metodológica Ambientar. Para isso foram gerados alguns painéis semânticos de referências visuais. Em seguida, na etapa Roteirizar

foram definidos a história, os personagens, os ambientes, bem como, a sequência de vídeos mais adequada, em termos pedagógicos. O detalhamento das ferramentas audiovisuais de pós-produção da etapa Produzir , deverá ser conduzido na sequência, e, por fim, serão definidas as estratégias da etapa Colaborar para publicação, divulgação e levantamento de discussões sobre o material.

Apoio / Parcerias: CNPq Uniedu Projeto de Extensão Desenho Ambiental (Proex/Univille Projeto Ethos - Design e Relações de Uso (PPGDesign/Univille) Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais

- Henrique Rossi CHaves, Graduando, rchaves1@gmail.com
- Luana Gomez Rutes, Graduando, luanarutes@gmail.com
- Marina Yasmin Hubner, Graduando, hmarinayasmin@gmail.com
- MARLI TERESINHA EVERLING, Graduando, marli.everling@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- viviane Cris Mendes Xavier, Graduando, viviancrislam@gmail.com
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Personagens , Design, Educação Ambiental

O projeto Estratégia de Capacitação de Professores para o Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais conta com a autoria de dois estudantes do curso de Animação Digital da Univille. O projeto também tem coautoria da coordenadora do projeto Ethos Design e Relações de Uso (vinculado ao programa de pós-graduação em Design da Universidade da Região de Joinville/PPGDesign da Univille,) do coordenador do projeto de extensão Desenho Ambiental (Univille) e diretoria do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental. O objetivo do projeto é de criar animações didáticas para a metodologia Design para poéticas ambientais , desenvolvida pelo Instituto Caranguejo de Educação Ambiental para orientar suas atividades internas na criação de conteúdo educacional com temáticas ambientais, como também para ser utilizado em um contexto educacional por professores e estudante das redes de ensino. Como metodologia foi escolhido o próprio processo Design para Poéticas Ambientais que consiste em quatro macro-etapas: Ambientar , Roteirizar , Produzir e colaborar. Essa metodologia foi desenvolvida pelo Instituto Caranguejo entre 2018 e 2019, sendo usada no projeto de extensão Desenho Ambiental para o desenvolvimento de uma oficina de stop motion. No âmbito da extensão, o objetivo é a criação de uma série de vídeos curtos para explorar as ferramentas metodológicas em um contexto mais amplo, com uma aplicação universal que pode ser adaptada para a poética pretendida pelos usuários da rede de ensino. em termos de desenvolvimento e resultados. Em termos de desenvolvimento e resultados, com a base estrutural do projeto definida, foi utilizada a ferramenta de pesquisa visual dentro da primeira etapa metodológica Ambientar . Para isso foram gerados alguns painéis semânticos de referências visuais. Em seguida, na etapa Roteirizar foram definidos a história, os personagens, os ambientes, bem como, a sequência de vídeos mais adequada, em termos pedagógicos. O detalhamento das ferramentas audiovisuais de pós-produção da etapa Produzir , deverá ser conduzido na sequência, e, por fim, serão definidas as estratégias da etapa Colaborar para publicação, divulgação e levantamento de discussões sobre o material.

Apoio / Parcerias: PIBITI - CNPq PIBIC - CNPq Uniedu Projeto de extensão Desenho Ambiental Ethos - Design e Relações de Uso (PPGDesign) Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

PRODUÇÃO DE BIOCOMPÓSITOS POR *Pleurotus sajor-caju* EM PAPEL CARTÃO REVESTIDO COM PET

- Heloísa Maris Miers, Graduando, heloisamm15@gmail.com
- Regina Maria Miranda Gern, Dr(a), regina.maria@univille.br
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br
- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br
- Elisabeth Wisbeck, Dr(a), elisabeth.wisbeck@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: *Pleurotus sajor-caju*, papel cartão, biocompósitos

O papel SBS (Solid Bleached Sulfate) é uma classe de papel cartão produzida com no mínimo 80% de polpa celulósica virgem e branqueada, podendo ser revestida por materiais poliméricos, como o politereftalato de etileno (PET), para promover propriedades adicionais. A produção acelerada do papel SBS para embalagens está ligada à mudança de hábitos alimentares nos últimos anos, em que alimentos congelados ou prontos para consumo constituem a preferência da população. Deste modo, uma quantidade elevada de resíduos é produzida e estudos sobre a reciclagem e reutilização desse material são necessários. Uma das alternativas para o aproveitamento deste resíduo seria a produção de biocompósitos, na qual o resíduo é utilizado como substrato para o micélio fúngico atuar como ligante. Os biocompósitos fúngicos possuem potencial iminente, por se tratar de um material de base biológica e renovável, capaz de ser aplicado na confecção de embalagens. Fungos do gênero *Pleurotus* apresentam um complexo enzimático lignocelulotítico eficiente na degradação de diversos resíduos, possibilitando uma ampla gama de aplicações. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de biocompósitos, contendo 20 e 30% de inóculo e secos a 40 e 60 °C, bem como a absorção de umidade do ar, a resistência à compressão e a absorção de água, a fim de ampliar o aproveitamento do papel cartão SBS revestido com PET. A fração de inóculo não teve influência significativa nos testes realizados, porém a fração de 20% é a mais adequada devido ao menor custo no processo. Os biocompósitos, então, produzidos com 20% de inóculo de *Pleurotus sajor-caju* e secos a 40 °C foram definidos como melhor condição de processo utilizando papel cartão SBS revestido com PET, apresentando menor absorção de umidade do ar, maior resistência à compressão (0,06 MPa) e menor absorção de água (62%).riable" />

Apoio / Parcerias: PIBIC/CNPq

Projeto de FAEG Adote um Projeto e Projeto GameOn: um estudo de caso sobre a desenvolvimento da identidade visual da CBSoft

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Paulo Marcondes Bousfield , MSc, paulo.bousfield@univille.br
- Haro Schulenburg , MSc, haro.schulenburg@univille.br
- Vanessa Collere , MSc, vanessa.collere@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Oportunidade, Vivências didáticas, Identidade visual

O Projeto de Faeg Adote um projeto é um projeto que vem sendo aprovado desde 2017, seu objetivo é abastecer um site com demandas reais para que professores e acadêmicos possam adota-los, desta forma o projeto proporciona a aproximação da academia com a sociedade, oferece projetos reais e de relevância

social, sensibiliza e desperta um olhar mais humano ao acadêmico, valoriza seu o conhecimento, oportuniza mais experiência e consequentemente, facilita a sua inserção no mercado de trabalho. O site também pode abastecer e oxigenar as propostas de atividades práticas das disciplinas dos cursos e/ou projetos. Desta forma, acadêmicos e professores podem ter acesso, autonomia e liberdade de navegar e verificar quais demandas teriam mais afinidade. Esse ano o Professor Paulo Bousfield e a Professora Vanessa Collere, que fazem parte da comissão organizadora do Congresso Brasileiro de Software (CBSOFT) ofereceram uma demanda a qual foi cadastrada no site, a proposta era criar a Identidade visual para o respectivo evento. Marcou-se a primeira reunião com os envolvidos de forma virtual, com o intuito de compreender o briefing da proposta. Na fala dos professores da comissão organizadora ficou evidente a importância não só da identidade visual, mas também de pensar em estratégias para encantar, motivar e atrair o interesse dos acadêmicos em participar do evento, desta forma, viu-se a possibilidade de agregar mais um projeto na demanda, o projeto GameOn, o qual faz uso de estratégias de games e jogos para implanta-las em vivências didáticas com o objetivo de envolver o acadêmico com o conteúdo de uma forma mais prazerosa e lúdica, desta forma, a Professora Karla procurou e ofereceu a demanda para o Professor Haro Schulenburg, que faz parte do projeto GameOn, juntamente com mais 2 professores e 7 bolsistas. A demanda foi aceita e iniciou-se a primeira etapa do desenvolvimento da Identidade Visual, partiu-se de análises das marcas das edições anteriores, em seguida entrou-se na etapa de desenvolvimento, criou-se o conceito e gerou-se algumas alternativas, para então chegar na etapa de síntese em que definiu-se a representação gráfica da marca, seus refinamentos e aplicações. O material foi aprovado pela comissão do evento, outros materiais e estratégias ainda serão criadas para 2021. Nesse caso vê-se o professor como um mediador que oportuniza os(as) acadêmicos(as) a colocar em prática o que é transmitido em sala de aula, em desenvolver conteúdo para seu portfólio e contribuir com as carências sociais envolvendo soluções de design.

Projeto Desol - Ações 2020

- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com
- Cassiano Pacheco Dalmagro, G, cassianodalmagro@gmail.com
- Yasmin Gonçalves Corrêa, Graduando, yasgcm@gmail.com
- Fernanda Cristina da Silva Pereira, Graduando, fernandacristina.dsp25@gmail.com
- Cleide Barbosa dos Santos Dará, G, cleide.b.dara@gmail.com
- Katia Regina da Silva Baeta, G, kalcbaeta@yahoo.com.br

Palavras-chave: Design social, Autogestão criativa, Empreendimentos artesanais

O projeto Desol é um projeto de extensão da Univille desde 2010. Tem como objetivo tratar sobre Design Social na autogestão criativa de empreendimentos em artesanato, com foco no desenvolvimento de produtos com identidade cultural. Para sua realização, conta-se com a atuação interdisciplinar entre professores, ex-alunos e alunos, e parceiros junto a artesãos ou grupos artesanais produtivos de Joinville e região, por meio de conhecimentos teóricos e práticos da área do design, aplicados também à gestão produtiva e à comunicação dos empreendimentos de artesanato. Em 2020, diante ao isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, o cumprimento das atividades do projeto adequou seu planejamento estratégico para que este ocorresse de forma virtualizada. Desta maneira, as formações foram virtualizadas, abordando métodos e técnicas projetuais do design. Os assessoramentos aconteceram com um caráter maior de acompanhamento nas criações. O desenvolvimento de vídeoaulas foi executado pela professora Juliana Floriano, que gravou e ministrou os encontros semanais virtualizados de maio (06) até setembro (16), totalizando 15 vídeoaulas. Os temas explorados nas formações da sequência intitulada Design e Artesanato: contribuições metodológicas para o fazer criativo foram: problematização e briefing; análise sincrônica; público-alvo; análise de fornecedores; estilos e tendências de moda; análise SWOT; conceituação; tema de inspiração; cartelas de inspiração; geração e seleção de alternativas; prototipação; especificações técnicas; e, exposição de produtos. Outras ações realizadas foram: (i) posts nas redes sociais do projeto como forma de homenagear as integrantes que fizeram parte da exposição física 2 Histórias de Identidade e Pertencimento (realizada em 2019 - UniCo/Univille); (ii) a articulação de doadores de matéria-prima para o fabril de máscaras de proteção para o combate do COVID-2019, após obter o recurso, estes foram destinados a um grupo de artesãs vinculadas ao projeto Desol, que realizaram a confecção e a comercialização individualizada dos artefatos, gerando fonte de renda; e (iii) em parceria com o Museu de Arte de Joinville MAJ, o projeto teve a oportunidade de

virtualizar a exposição mencionada para a 14^ª Primavera de Museus, sediada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, evento este de âmbito nacional e que aconteceu durante um mês. As ações do projeto Desol resultam no estímulo à criação e/ou melhorias de produtos artesanais, com ênfase na qualidade e visibilidade de mercado. Em 2020, nas falas recebidas das artesãs, o projeto Desol foi considerado fundamental no enfrentamento ao isolamento social, bem como em focar e aprimorar o seu empreendimento artesanal.

Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville; Döhler S/A; Inovaparc; POSSO - Programa Estruturante de Empreendedorismo;

Projeto integrado Paralelos Coletivos

- Mariê Souza Ribeiro, MSc, marie.ribeiro91@gmail.com
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com
- Ariadne Silva Ferreira de Souza, Graduando, ferreira.ariadne1@gmail.com
- Michele Caroline Borba, Graduando, michele_borba@outlook.com
- Tainá Carmem Weiss, Graduando, tainacweiss@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: sustentabilidade, tecnologia têxtil, moda

Mesmo os diversos desafios vivenciados no ano de 2020, o projeto objetivou trabalhar a sustentabilidade e seus pilares (ambiental, social, econômico e cultural) e desenvolver uma nova coleção sustentável foi desenvolvida, com as alunas do 2^º ano de Design de Moda, na disciplina de Projeto de Moda I, além de concluir as atividades iniciadas no ano de 2019. Para isso, adequações precisaram ser realizadas, como uma maneira de viabilizar os resultados previstos do projeto. A coleção Utopia, criada pelos alunos de Design de Moda no ano de 2019, que não pode ser finalizada de maneira presencial, foi realizada por meio de um desfile exclusivo de forma virtual, com a aplicação dos tecidos doados para o projeto nos croquis originais dos alunos. Em conjunto, uma exposição virtual também foi produzida, a partir de fotografias feitas pelos alunos de Fotografia, pela plataforma Google Tour Creator. A revista do projeto, que foi criada por alunos de Design Gráfico, foi lançada com imagens da coleção Utopia, algumas fotografias que integram a exposição e mais informações sobre o projeto e as atividades realizadas. A pesquisa do projeto foi aprofundada por meio do trabalho de conclusão da aluna de Engenharia Química. A celulose extraída da palha do milho poderá ser incorporada ao algodão, tornando-se assim, um material fiável. Por fim, 2 ações com todo o ensino médio do Colégio da Univille foram feitas, no módulo de Estudos Contemporâneos. Diversos problemas vivenciados na Indústria da moda foram apresentados pelas professoras, desde o uso de elementos e produtos químicos até as condições precárias de trabalho que ainda existem nesse mercado. Os alunos apresentaram variadas soluções para esses problemas, por meio de seminários em grupo. Uma aluna menestranda em Design também ministrou uma aula sobre tingimento natural para os alunos, compartilhando a sua experiência adquirida durante o trabalho de conclusão de curso. Por meio dos eventos virtuais, pode-se enjagar a comunidade local, em conjunto com a divulgação nas redes sociais do projeto e dos professores e alunos envolvidos, como uma maneira de promover cada vez mais debates acerca da sustentabilidade.

Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros (fase 9)

- Gean Cardoso de Medeiros, MSc, gean.cardoso@univille.br
- Marcio Roberto Neneve, MSc, marcio.neneve@univille.br
- Fabio Vaz, Graduando, fabio.vaz@univille.br
- Gabriel Cristofolini, Graduando, gabriel.cristofolini@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul

Palavras-chave: Eficiência Energética, Autonomocidade , Veículos Elétricos

A eficiência energética automotiva vem sendo pesquisada e estudada pelos cursos de Engenharia do Campus São Bento do Sul, desde o ano de 2010, quando docentes e discentes, iniciaram o projeto e construção do primeiro veículo protótipo com motor de combustão interna de gasolina. No decorrer desses 10 anos de pesquisa, o projeto possibilitou a participação e inserção de aproximadamente 50 estudantes de Engenharia em projetos de pesquisa na área automotiva, no que tange a motores de combustão interna, injeção eletrônica, aerodinâmica, veículos elétricos e autonomocidade veicular. Nos últimos anos, a equipe tem focado as pesquisas no desenvolvimento de veículos elétricos autônomos, neste sentido no ano de 2020 o projeto teve como objetivo principal o desenvolvimento, implantação e testes de sistema de dirigibilidade autônoma do veículo elétrico, produzido nos anos anteriores. Para desenvolvimento dos trabalhos a equipe adotou como metodologia a pesquisa das tecnologias desenvolvidas nos anos anteriores, seguida de pesquisa bibliográfica e tecnológica junto a fabricantes de sensores e sistemas de controle, para verificação, análise técnica e econômica, definição, detalhamento, prototipação em impressora 3D e em equipamentos de usinagem e instalação no veículo protótipo. A metodologia adotada também contempla na fase final, a realização de testes em bancas para verificação de melhorias, ajustes e validação da funcionalidade das tecnologias aplicadas. Como resultado do projeto a equipe desenvolveu dois sistemas auxiliares de dirigibilidade, sendo um de controle de aceleração e outro de frenagem do veículo, ambos gerenciados por um arduino. No sistema de controle de aceleração o arduino foi programado para funcionar como um piloto automático que mantém a velocidade do veículo em uma faixa previamente definida. Já o sistema de frenagem é constituído por sensores de posição instalados na parte dianteira do veículo, que identificam objetos a uma determinada distância e enviam sinal para o arduino realizar o acionamento de um sistema de freios auxiliar instalado nas rodas do veículo. Os testes realizados até o presente, tem evidenciado que as funcionalidades dos sistemas desenvolvidos e instalados atendem ao objetivo do projeto, no entanto, precisamos destacar que os testes ainda estão em escala laboratorial e que necessitam ser ampliados para ambientes e situações de aplicação real.

Apoio / Parcerias: Mecânica Rodometal Ltda BAT Soluções em Eletricidade Ltda ME

Projeto Multiplica - Ensinar para aprender

- Fernanda Pozza da Costa, MSc, fernanda.costa@univille.br
- Raduan Galiciani, Graduando, rgaliciani@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: palestras e workshops, competências e habilidades, experiências

O Multiplica é um projeto FAEG, vinculado ao curso de Design da Univille, coordenado pela professora Fernanda Pozza da Costa. A proposta tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos a realização de atividades que propiciem seu desenvolvimento pessoal e profissional, por meio do exercício de competências e habilidades complementares à sua formação, em oficinas ou palestras cujos conteúdo e condução são feitos pelo próprio acadêmico(a). O Multiplica conecta os estudantes a essas oportunidades, identificando demandas em escolas de ensino fundamental e médio e atua orientando e auxiliando os acadêmicos participantes na organização do conteúdo e na condução das ações. O projeto chama-se Multiplica porque almeja-se que os acadêmicos aprendam ao ensinar, multiplicando o conhecimento que possuem ao transmiti-lo para outros estudantes e, ao mesmo tempo, aprendendo, desenvolvendo novas habilidades e competências, diante dos desafios pessoais e técnicos que envolvem a ação de ensinar ou palestrar. O projeto também contribui com as horas complementares dos acadêmicos e agrega experiências ao seus currículos profissionais e acadêmicos. O aprendizado que o acadêmico participante obtém e as experiências por ele vivenciadas ao ministrar oficina/ palestra, que vão além do aprimoramento profissional, abordando também questões humanísticas. O projeto segue um processo de quatro etapas: (1)

Preparar - envolve o levantamento das oportunidades junto às escolas e dos acadêmicos interessados em participar; (2) Realizar compreende orientação, estruturação e desenvolvimento do conteúdo da palestra ou oficina; (3) Registrar consiste em coletar e comunicar o feedback dos alunos participantes nas escolas e do acadêmico ministrante; (4) Compartilhar documentar e compartilhar ações e resultados. O projeto foi estruturado para ações presenciais e teve que ser adaptado para ações virtuais durante a pandemia. Isso dificultou o avanço do planejamento, pois o período foi de adaptação, principalmente para as escolas de ensino, médio e fundamental, que configuram-se como público das palestras e oficinas. Mesmo diante de um cenário desafiador, os resultados foram satisfatórios, pois atingiram a meta mínima do projeto, que consistia em atender 20 acadêmicos. Inicialmente, o Multiplica visava somente estudantes de Design, mas surgiram oportunidades para estudantes de outras áreas. Foram realizadas ao todo 10 oficinas virtuais, 4 palestras e 1 entrevista em rede social, atendendo a 29 acadêmicos e envolvendo 21 cursos da universidade. Os retornos obtidos dos acadêmicos são positivos, assim como das escolas, que já manifestaram interesse em continuar essa parceria com o Multiplica no próximo ano.

Proposta de método analítico para quantificação de bisfenol-A em amostras aquosas.

- Cristiano G. Alano, Graduando, alanocristiano@gmail.com
- Paula Roberta Perondi Furtado, Mestrando(a), paula.furtado@univille.br
- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), jamile.r@univille.br
- Márcia L. L. Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br
- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: micropulentes, interferentes endócrinos, águas superficiais

A contaminação dos cursos d'água por compostos organossintéticos devido a industrialização é um ponto de alerta, que merece atenção da comunidade científica; especialmente quando se fala de compostos como o bisfenol-A (BPA), os quais podem causar alterações crônicas no desenvolvimento e na reprodução de organismos aquáticos, mutagenicidade, hepatotoxicidade, efeitos carcinogênicos e desregulação endócrina em contato com humanos. O BPA é um micro poluente de difícil identificação em corpos hídricos e utilizado principalmente na produção de policarbonatos, podendo ser lixiviado em diversas situações. Devido as tecnologias convencionais de tratamento de água e esgoto não serem capazes por si só, de promoverem a remoção destes micropoluentes, devem ser monitorados no ambiente a fim de se promover o controle dessas contaminações. Assim, este trabalho apresenta uma proposta de metodologia para a identificação e quantificação de BPA em amostras aquosas. Além de uma proposta para coleta/preservação das amostras até o momento da análise. Propõe-se para a preservação das amostras coletadas adição de sulfito de sódio (40 mg/L) e acidificação a pH 2 com ácido clorídrico 6 M. Para a extração/concentração bisfenol-A propõe-se extração em fase sólida (SPE), utilizando adsorvente SPE C18, condicionado com 6 mL de acetato de etila grau HPLC e 6 mL de água ultrapura (Millipore®). Lavagem com 1 mL da mesma água e eluição com acetato de etila adicionado de 1% de NH₄OH, sendo o extrato reconstituído em 1 mL de acetonitrila. A detecção e quantificação foi realizada via cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. A curva de calibração foi composta de concentrações que variaram de 0,5 a 20 ppm e resultaram em um R² de 0,998. Por meio de testes com soluções padrão, verificou-se eficiência do método para quantificação de amostras com até 2,5 µg/L. Considerando a menor concentração da curva de calibração e o pré-tratamento da amostra (concentração de 200 vezes a amostra original), tem-se como limite de detecção para o método proposto o equivalente a 2,5 µg/L (0,5 ppm/200 = 2,5 µg/L). O grau de recuperação pelo método de adição padrão variou entre 83% e 116%. Assim sendo, duas amostras de água de rio do distrito industrial de Joinville foram coletas e analisadas. Observou-se concentrações de 15,23 µg/L e 19,10 µg/L de BPA nas amostras. O método proposto mostra-se amplamente aplicável em amostras aquosas, uma vez que a curva analítica permite a quantificação de concentrações muito baixas (compostos traço/micro poluentes).

Apoio / Parcerias: O presente trabalho foi realizado com recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP/UNIVILLE Brasil.

Relação de Nitrogênio presente nos rios Cubatão e Cachoeira nos anos de 2015 a 2020

- Bruna Carolina Pensky, Graduando, brunacpensky@gmail.com
- Tamila Kleine, Doutorando(a), tamila.kleine@gmail.com
- Wellington Silva Baldo, MSc, wellington.baldo@univille.br
- Virginia Grace Barros , Dr(a), virginia.barros@udesc.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Nitrogênio , Rio Cubatão , Rio Cachoeira

Dentre os parâmetros de qualidade de água analisados para a composição do Índice de qualidade da água (IQA), encontra-se o nitrogênio total, que é a soma da concentração de todas as formas e estados da oxidação do nutriente nitrogênio que presentes em fertilizantes e esgotos sanitários, quando despejados em águas provocam um enriquecimento possibilitando o crescimento de seres vivos que os utilizam, especialmente algas e bactérias que consomem o oxigênio do meio durante a oxidação da matéria orgânica provocando o efeito conhecido como eutrofização. A equipe técnica do Comitê de Gerenciamento das Bacias dos Rios Cubatão e Cachoeira, realiza o Monitoramento de Qualidade de água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira e os dados obtidos são base para compor o Índice de Qualidade das Águas - IQA calculado para os pontos desde a nascente até a foz dos rios. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o comportamento do Nitrogênio em diferentes pontos de coleta de águas no Rio Cubatão principal manancial de abastecimento da Cidade de Joinville e do Rio Cachoeira inserido na Região urbana da Cidade. Para a realização deste trabalho foram analisadas 69 amostras de água dos rios no período de janeiro de 2015 a agosto de 2020. Os pontos de coletas no Rio Cubatão foram, RC1 próximo da nascente e RC3 próximo da foz do Rio, na bacia do Rio Cachoeira foram os pontos RCA1, próximo da nascente, e o RCA3 próximo a foz do Rio. Para análise dos dados foram obtidas médias dos resultados das análises de nitrogênio para cada ponto, obtendo como resultados no Rio Cubatão - RC1, o valor foi de 1,47 mg/L, e RC3, de 3,60 mg/L. No Rio Cachoeira - RCA1, 11,47 mg/L e RCA3, de 7,77mg/l. comparando os dados de ambas Bacias, observa-se uma quantidade maior de nitrogênio em ambos os pontos do Rio Cachoeira em relação ao Rio Cubatão, esse resultado deve-se possivelmente ao fato da influência direta da forte urbanização da região ainda sem a totalização do sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitário na Bacia do Rio Cachoeira diferentemente da Bacia do Rio Cubatão que possui baixa urbanização sendo uma região com maior preservação das áreas de entorno do rio. evidenciando a necessidade de ações de controle ambiental na Bacia do Rio Cachoeira e atuação preventiva na Bacia do Rio Cubatão buscando garantir água para o desenvolvimento social e econômico da cidade.

Apoio / Parcerias: Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira

RESULTADOS DO PROJETO DE ENSINO PROJECTOOL

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com
- Haro Ristow Wippel Schulenburg, MSc, harodesigner@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: ferramentas, crowdlearning, plataforma online

Este projeto de ensino baseia-se no contexto atual, onde o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vem influenciando o comportamento dos estudantes e a maneira como eles aprendem. Com o intuito de auxiliar o ensino-aprendizagem, principalmente relacionado aos cursos de Design, Fotografia e Publicidade e Propaganda da Univille, este projeto incorpora a plataforma www.projectool.com.br, criada especialmente com o objetivo de compartilhar conteúdos relacionados ao desenvolvimento de projetos centrados no humano. Projeto Centrado no Humano refere-se a uma abordagem projetual pautada pela compreensão das reais necessidades dos usuários (humanos) através do desenvolvimento participativo de produtos, de serviços e de sistemas de comunicação. Assim, a plataforma auxilia na instrumentalização das disciplinas, oferecendo conteúdo didático que acompanhe a complexidade inerente às situações que emergem da prática profissional, pois reúne e disponibiliza conteúdos selecionados, através de curadoria contínua, adequando as ferramentas para as realidades brasileiras e dos estudantes, disponibilizando o conteúdo em língua portuguesa. Os objetivos do projeto, a saber: a) Planejar, organizar e disponibilizar o conteúdo sobre as ferramentas; b) Planejar, organizar e realizar workshops para a experimentação das ferramentas pelos estudantes; c) Divulgar o projeto, a plataforma e os workshops para os estudantes; d) Acompanhar os resultados da utilização/aplicação das ferramentas pelos estudantes (avaliação e feedback), foram cumpridos a partir de uma metodologia composta por três etapas: curadoria, experimentação e compartilhamento. Como resultados, têm-se: a incorporação de três voluntários ao projeto, sendo uma professora, uma egressa e um acadêmico do curso de Design; a criação e o desenvolvimento de uma plataforma online, que disponibiliza gratuitamente conteúdos sobre o método Design Thinking e, até o momento, sobre 13 ferramentas para desenvolver projetos centrados no humano; mais de 70 usuários cadastrados, entre professores, estudantes e profissionais, em sua maioria da Univille - há usuários, porém, que são provenientes dos estados de São Paulo e Paraná (para acessar o conteúdo da plataforma, os usuários devem realizar um cadastro); e a realização de um workshop virtual, pela plataforma MS Teams. Ainda, a divulgação do projeto, bem como da plataforma e das ferramentas ocorreu através de postagens no perfil da rede social Instagram @projectool. Por fim, considera-se que o projeto não só atingiu as metas planejadas, como também obteve uma abrangência maior do que a esperada, com a incorporação de voluntários e voluntárias, e com o cadastro de estudantes, professores e profissionais de outras instituições e estados.

Apoio / Parcerias: Academia do Design

RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO BRINEQUO 2020

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karla.pfeiffer@gmail.com
- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Curricularização da extensão, Abordagem participativa, Brinquedos Terapêuticos

O Projeto de Extensão Brinequo, em 2020, completa três anos de implementação e atividades. A cada ano, novos desafios e muitas transformações. Durante estes três anos, muitos acadêmicos e acadêmicas passaram pelo projeto. Este ano, fizeram parte da equipe, além das duas professoras coordenadoras, dois bolsistas de extensão; seis bolsistas do Art. 170 e dois voluntários. O Projeto de Extensão Brinequo tem por objetivo desenvolver brinquedos educativos e terapêuticos, por meio de abordagens do Design, da Sustentabilidade e da Aprendizagem Maker, para auxiliar na reabilitação e na integração social de crianças, jovens, adultos e idosos de Joinville e região. Para atingir seus objetivos, o Projeto de Extensão Brinequo trabalhou de maneira integrada com três disciplinas, em quatro turmas do Curso de Design: Design, Ética e Sustentabilidade; Design da Informação e Ergonomia. A integração com as disciplinas ocorreu em três etapas: conhecer, co-criar e implementar. Na etapa Conhecer, acadêmicos e acadêmicas realizaram pesquisas sobre as características do público-alvo do projeto, que são pessoas com deficiências físicas e intelectuais. Também realizaram coleta de dados sobre as instituições parceiras ao projeto, que este ano foram: a Equoterapia Chaleira Preta; a Associação para Integração Social de Crianças e Adultos Especiais (APISCAE); e o Centro de Estágio do Curso de Fisioterapia da Associação Catarinense de Ensino (ACE). Na etapa Co-Criar, foi a vez de apresentar para as instituições parceiras as ideias que acadêmicos e acadêmicas tiveram para os brinquedos, para

que as equipes de profissionais das instituições pudessem auxiliar no direcionamento e refinamento das mesmas. Depois da sessão de co-criação, acadêmicos e acadêmicas realizaram protótipos e iniciaram a confecção dos brinquedos. A última etapa, de Implementação, foi quando ocorreu a apresentação e a entrega dos brinquedos finais para as instituições parceiras, para que estes possam ser utilizados nas sessões de reabilitação junto aos seus pacientes. Neste ano, o Projeto de Extensão Brinequo, junto aos acadêmicos e acadêmicas das disciplinas do Curso de Design e junto às instituições parceiras, desenvolveu 20 brinquedos, confeccionados com materiais reutilizados ou de baixo custo, e impressos em 3D. Também envolveu, ao todo, um público de aproximadamente 150 pessoas, considerando os públicos interno e externo à Univille. Por fim, considera-se que, mesmo em meio a pandemia pelo novo coronavírus, o comprometimento da equipe do projeto e das instituições parceiras em transpassar os obstáculos foi o principal motivo para que os objetivos e metas do Projeto de Extensão Brinequo fossem atingidas.

Revisão sobre os métodos de processamento de resíduos de elastômeros

- Yuri Gracietti, Graduando, yuri.gracietti@univille.br
- Danilo Correa Silva, Dr(a), danielocsilva@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Materiais, Elastômeros, Reciclagem

Polímeros são materiais de cadeia molecular longa, criados a partir da junção de moléculas menores (monômeros) arranjadas em sequência. São cadeias moleculares predominantemente orgânicas e longas de hidrogênio, oxigênio, carbono e nitrogênio. Entre os materiais poliméricos estão os elastômeros, um grupo especial de polímeros cujas propriedades elásticas são similares às borrachas naturais. Esses materiais podem ser esticados e, quando a solicitação é liberada, recuperam seu formato original. Essa habilidade é conhecida como resiliência. Os elastômeros também podem ser classificados quanto à capacidade de serem remoldados ao serem aquecidos. Os termoplásticos podem ser remoldados por aquecimento, enquanto os termofixos (ou termorrígidos) não podem pois, caso aquecidos, se degradam. Um elastômero termofixo ao fim do ciclo de vida é de difícil recuperação, exigindo processos específicos para que o material possa ser reciclado. Assim, o objetivo geral dessa pesquisa foi identificar tecnologias viáveis para processamento de resíduos de elastômeros. Como objetivos específicos pode-se destacar: realizar um levantamento das principais tecnologias de processamento de resíduos de elastômeros; determinar requisitos tecnológicos e orçamentários das tecnologias levantadas; estabelecer a tecnologia mais indicada considerando o contexto e sua viabilidade. Esse projeto tem abordagem qualitativa, com objetivos que o enquadram como pesquisa exploratória. Já quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, contando com levantamentos sistemáticos em fontes bibliográficas especializadas para a caracterização e discussão do objeto de estudo. Os resultados do levantamento apontaram diversas iniciativas para o reaproveitamento de elastômeros termofixos. Por não ser possível a sua reciclagem direta, um dos processos adotados é a desvulcanização, sendo estudada em âmbitos da termomecânica, química, baseada em ultrassom, assistida por microondas e por métodos biológicos. No entanto, o método da fragmentação mecânica e utilização como carga em processos de moldagem parece ser uma alternativa mais acessível e comumente utilizada. Conclui-se que fatores de custo e acesso a equipamentos e tecnologias podem ser fatores que limitam a reciclagem desse tipo de material, muitas vezes favorecendo sua aplicação em produtos com baixo valor agregado.

Veículos híbridos e sustentabilidade: novos horizontes

- Luana de Souza Gallo, Graduando, luana.gallo@univille.br
- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Veículos híbridos, Sustentabilidade, Eficiência

A crescente pressão por estilos de vida mais sustentáveis e consequente redução de impactos ambientais atinge diversos setores da economia. A mobilidade urbana e o transporte rodoviário respondem por uma parcela notável das emissões no Brasil. Uma alternativa para reduzir esses impactos é adoção de veículos híbridos. Esses veículos funcionam com dois tipos de motores: um movido a combustão interna (tradicional) e outro movido à eletricidade. As tecnologias adotadas nesses veículos são diversas, incluindo sistemas de recuperação de energia e acumuladores elétricos. Esse trabalho, no entanto, propõe uma discussão de âmbito comparativo entre as tecnologias tradicionais (motor à combustão interna) e aquelas oferecidas por veículos híbridos (combustão interna + motores elétricos), particularmente nas emissões decorrentes do uso. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar os veículos híbridos como alternativa sustentável aos veículos movidos a combustíveis tradicionais. Como objetivos específicos pode-se destacar: investigar a eficiência dos veículos híbridos; levantar cases de sucesso na adoção de veículos híbridos; analisar o potencial do país e Joinville para adoção de veículos híbridos. Esse projeto tem abordagem qualitativa, com objetivos que o enquadram como pesquisa exploratória. Já quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, contando com levantamentos sistemáticos em fontes bibliográficas especializadas para a caracterização e discussão do objeto de estudo. Foram levantados aspectos relacionados ao funcionamento de motores tradicionais, híbridos, seus impactos socioambientais e o estágio atual da adoção dessas tecnologias no Brasil e no mundo. Os resultados obtidos até o momento permitem concluir que os veículos híbridos são uma alternativa viável aos veículos tradicionais. Eles são capazes de entregar a potência quando necessário e a economia quando desejada. Além disso, tais veículos reduzem substancialmente as emissões de gases do efeito estufa, contribuindo para a redução do impacto ambiental das atividades de mobilidade urbana.

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. "Ações adotadas frente as pessoas em situação de rua que apresentam transtornos mentais: resultados em termos de proteção a esta população durante a pandemia COVID 19 uma revisão integrativa sobre o tema"
2. "EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA SOBRE O ESTADO REDOX DE PACIENTES APÓS SOFREREM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA"
3. A experiência das alunas do curso de psicologia em um projeto de extensão em tempos de pandemia
4. A IMPORTÂNCIA DE MANTER-SE ATIVO E TER HÁBITOS SAUDÁVEIS EM CASA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA DO CORONAVÍRUS
5. A influência das redes sociais na percepção corporal feminina e suas consequências
6. A percepção da alimentação oferecida pelas empresas e sua influência no cotidiano do trabalhador
7. AÇÃO DE COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS - ATINGIR COMUNIDADE COM INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DE FORMA FACILITADA
8. Ações do Projeto ComVida
9. Associações da infauna bentônica como indicadoras de eutrofização da água de percolação da praia da Enseada, São Francisco do Sul, Santa Catarina
10. Atuação da IFMSA Brazil Univille como projeto de extensão: um panorama geral
11. AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A DENSIDADE ÓSSEA MANDIBULAR E O METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)
12. Avaliação Epidemiológica das Cirurgias Cardiovasculares Pediátricas em Hospital Público do Estado de Santa Catarina, Brasil
13. BIOBANCO DE DENTES UNIVILLE - ENSINO E PESQUISA
14. CAUSAS DO DIAGNÓSTICO TARDIO EM MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE EM ESTÁGIO AVANÇADO
15. COVID-19 e a crise psicológica nos profissionais da saúde: uma revisão sistemática
16. COVID-19: ASPECTOS ENFRENTADOS PELA ÁREA DA PSICOLOGIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL
17. Delivery de Alegria
18. DIVERSIFICAÇÃO DA MODA E CONSUMO SUSTENTÁVEL: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA ATRAVÉS DA LOGOTERAPIA
19. EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM MÚSCULO PLANTAR DE RATOS OBESOS
20. EFEITOS DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL
21. Estudo das causas de ausência a serviços de saúde e absenteísmo masculino na atenção primária a saúde no município de Joinville SC
22. Estudo do desenvolvimento de diabetes melitus tipo II de forma precoce em decorrência da síndrome do ovário policístico: influência e manejo dos fatores de risco modificáveis
23. Fatores abióticos e atividade externa de *Melipona (Eumelipona) bicolor schencki* (Gribodo, 1893) em Santa Catarina
24. Gerenciamento e atualização dos processos de esterilização da central de materiais de esterilização (CME) no curso de Odontologia da Univille
25. Impactos psicológicos que acometem pessoas com diabetes na cidade de Joinville
26. Investigação da presença do gene blaCTX-M em bactérias produtoras de β -lactamases de espectro estendido (ESBL) isoladas de animais domésticos
27. ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO AO COVID-19: Impactos em pacientes com deficiência intelectual e a atuação da Psicologia
28. Monitorando os Rios pela Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira - Elaboração de Apostila de Educação Ambiental em Recursos Hídricos para auxílio aos educadores da rede municipal de Joinville devido a pandemia Covid-19
29. Padrões de distribuição do zooplâncton e detritos plásticos em verão e inverno na Laguna Acarai, São Francisco do Sul, Santa Catarina

30. PESQUISANDO A EXTENSÃO: ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE CAPACITADOS EM PROJETO DE EXTENSÃO, SOBRE CONCEITO DE SAÚDE BEM COMO PROSPECÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAR AÇÕES DESTES
31. Plantas Alimentícias Não Convencionais - Uma Abordagem Sistêmica
32. PROJETO DE EXTENSÃO OI PROFISSIONAL E AS ADAPTAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA
33. Projeto Integrado Humanizar
34. REINVENÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA
35. RESULTADOS DO PROJETO GAME ON 2020
36. Saúde Mental e bem-estar no trânsito: a percepção de motoristas de aplicativos sobre a relação entre poluição sonora e estresse
37. São Chico Sustentável nas Escolas
38. Uma revisão narrativa sobre os principais aspectos que permeiam a hesitação vacinal e seus impactos no cenário epidemiológico mundial

Resumos

"Ações adotadas frente as pessoas em situação de rua que apresentam transtornos mentais: resultados em termos de proteção a esta população durante a pandemia COVID 19 uma revisão integrativa sobre o tema"

- Pedro Augusto Mossato, Graduando, flalazarini@gmail.com
- João Pedro Donel , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Rafaela Reinhold , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Talita Anilda Ebeling , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , MSc, flalazarini@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), flalazarini@gmail.com
- Flaviane Mello Lazarini, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Humanização, Saúde Mental

Introdução: Esta pesquisa teve por objetivo principal conhecer as realidades das pessoas em situação de rua com transtornos mentais pelo mundo em tempos de pandemia, bem como as ações exitosas para sua proteção. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão literária, abordando a temática Quais as realidades das pessoas em situação de rua com transtornos mentais e quais os desafios em termos de proteção a esta população durante a pandemia . A pesquisa foi realizada da seguinte maneira: [a] pesquisa em sítios eletrônicos (pubmet & Scielo) utilizando as seguintes palavras chaves em arranjo booleano: homeless *AND* pandemic *AND* mental illness ; [b] seleção do material conforme consonância com a temática da pesquisa, e [c] coleta das informações e confrontamento com a dúvida da pesquisa em planilha elaborada pelos pesquisadores. **Resultados e discussão:** Em tempos de pandemia, estudos apontaram que 75% da população de rua buscou alguma forma de abrigo além-rua, no qual abrigos públicos foram os mais procurados, seguidos de casas de parentes e locais abandonados. Estudos também apontaram que os abrigos públicos apresentavam limitações ao acolhimento a esta população de rua, devido a risco de aglomeração e compartilhamento de utensílios entre outras situações. Cerca de 94% da população em geral (não incluindo apenas os com transtornos mentais) tinham noção da importância da higiene para prevenir de contaminação por corona vírus , mas destes, 80% alegavam não ter acesso a produtos de higiene como álcool gel, sendo a questão financeira o principal entrave. Os dados mais atualizados mostram que cerca de 30% da população de rua apresenta algum tipo de transtorno mental, e que estes apresentam maior dificuldade de autocuidado, sendo mais propensos a riscos de contaminação e infecção por COVID-19. A ansiedade potencializada pelo momento de pandemia aumentou o consumo de tabaco, aumentando o risco de problemas pulmonares, deixando esta população mais vulnerável às complicações do corona vírus porém questões estruturais como acesso adequado de abrigos e albergues, bem como ações mais pontuais para este grupo com suas particularidade (que inclui a dificuldade de autocuidado) não são expressas. **Considerações finais:** Pessoas em situação de rua com transtornos mentais requerem mais atenção e ações específicas durante a pandemia do COVID-19

Apoio / Parcerias: Projetos Integrados Univille Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

"EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA SOBRE O ESTADO REDOX DE PACIENTES APÓS SOFREREM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA"

- Maria Augusta Schramm do Nascimento, Graduando, maugustaschramm@gmail.com
- Maria Helena Packer, Graduando, mariakpacker@gmail.com
- Thayná Patachini Maia, Graduando, thaynapmaia@hotmail.com
- Larissa Delmônego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Marcelo Saraiva Araújo, Ensino Médio, marcelosaraiv@hotmail.com
- Carla Werlang-Coelho, Ensino Médio, carlawcoelho@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Ensino Médio, deboradelwing@furb.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Reabilitação cardiovascular e metabólica, Estado redox, Síndrome coronariana aguda

Introdução: O estresse oxidativo possui um papel relevante na gênese e no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, especialmente doenças arteriais ateroscleróticas, onde há o estabelecimento de um processo inflamatório em conjunto com remodelamento de artérias coronárias. Contudo, a prática de exercícios físicos tem demonstrado ser uma estratégia terapêutica que contribui para a redução da mortalidade de pacientes acometidos por doenças cardiovasculares, intensificando a proteção antioxidante. Tendo em vista o alto risco de recorrência de síndromes coronarianas agudas, medidas adicionais às farmacológicas são estudadas no sentido de serem adotadas após a alta hospitalar do paciente, sendo a reabilitação cardiovascular uma delas. **Objetivo:** Avaliar o estado redox de pacientes que sofreram síndrome coronariana aguda (SCA) após participação em um programa de reabilitação cardiovascular. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, em que 49 pacientes foram selecionados para o estudo, todos atendidos na clínica de reabilitação cardiovascular e metabólica do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS) e no programa de reabilitação cardiovascular e metabólica da UNIVILLE. Os pacientes foram avaliados em três momentos: Período intra-hospitalar (T1); após participação na fase 2 (T2) e após participação na fase 3 (T3). Para avaliação do estado redox dos pacientes, amostras de sangue foram coletadas e determinou-se os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e proteínas carboniladas e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutatona peroxidase (GSH-Px). **Resultados:** Observou-se aumento significativo no conteúdo total de sulfidrilas, iniciando em T1 para T2 e posteriormente para T3. Apesar do aumento nos níveis de TBA-RS e conteúdo total de proteínas carboniladas entre T1 e T2, quando comparado T1 com T3, houve redução significativa nos níveis de TBA-RS e no conteúdo total de proteínas carboniladas. Quanto às enzimas CAT e SOD, o aumento foi significativo de T2 para T3, enquanto que na atividade da GSH-Px, houve mudança significativa entre T1 e T2. **Conclusões:** Os dados sugerem que o programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica pode melhorar o estado redox de pacientes que desenvolvem SCA, reduzindo possivelmente a inflamação, os distúrbios endoteliais e o risco de recorrência de eventos coronarianos agudos, como o infarto agudo do miocárdio. **Apoio / Parcerias:** Parcerias: Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS) e Programa de reabilitação cardiovascular e metabólica da UNIVILLE.

A experiência das alunas do curso de psicologia em um projeto de extensão em tempos de pandemia

- Andreza Malko de Bomfim, Graduando, andreza_malko@outlook.com
- Bianca Santos da Silveira, Graduando, biancasantosdasilveira@gmail.com
- Júlia Pereira, Graduando, juliapereira1298@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiazimath@yahoo.com.br

- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: psicologia, orientação profissional, pandemia

Introdução: A Orientação Profissional é um serviço que auxilia as pessoas em suas decisões sobre carreiras e profissões, contribuindo para que tomem conhecimento de fatores que interferem na sua escolha ou permanência no trabalho. A Univille, através do curso de Psicologia, presta este serviço gratuitamente à comunidade através do Projeto de Orientação Profissional OI Profissional. O ano de 2020 marca a consolidação da pandemia do coronavírus, com isso, o projeto de extensão sofreu mudanças em sua execução e interação com a sociedade. **Objetivo:** Expor os aprendizados e experiências das alunas bolsistas do projeto em questão durante a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Relato de experiência das alunas bolsistas do projeto OI-Profissional da Universidade da Região de Joinville no período de março de 2020 a outubro de 2020. **Resultados:** No projeto, ao invés de encontros presenciais, foram utilizadas as redes sociais Instagram e Facebook para seguir produzindo e difundindo conteúdos para a sociedade. O desafio dessa migração permitiu aprendizados, pois, foram necessários estudos sobre como produzir conteúdo de orientação profissional para veicular na internet, bem como conseguir chamar atenção das pessoas para o projeto, principalmente dos jovens em fase de escolha profissional que se constitui o público alvo. Além disso, houve a oportunidade de conhecer e se aprofundar no manejo de alguns aplicativos, ferramentas e redes sociais, habilidades que se fazem necessárias nesse período onde a tecnologia ganha destaque. Apesar do momento delicado para a população, o projeto foi de grande importância para que os acadêmicos adquirissem o conhecimento sobre a área de orientação profissional e para enriquecê-los como futuros profissionais. **Considerações finais:** O projeto foi de grande aproveitamento e permitiu que as acadêmicas contribuíssem para a sociedade, nesse momento de pandemia, e estabelecessem vínculos de solidariedade. Apesar da situação adversa, a Univille possibilitou a continuidade dos projetos de extensão, permitindo o alcance de resultados positivos como os obtidos no projeto Oi-Profissional.

Apoio / Parcerias: Projeto de Extensão realizados com verbas da Universidade da Região de Joinville

A IMPORTÂNCIA DE MANTER-SE ATIVO E TER HÁBITOS SAUDÁVEIS EM CASA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA DO CORONAVÍRUS

- Eduarda Eugênia, Graduando, eduardaeugena3@gmail.com
- Fernando Lohmann, Graduando, lohmannroberto2@gmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul

Palavras-chave: Natação, Quarentena, Crianças

A pandemia do COVID-19 tem deixado diversos ambientes incomum, e para o projeto de Extensão Natação na Escola: Saúde e Educação (NATESC) não foi diferente. Esse escolheu mecanismos para não se distanciar de seu público-alvo. Diante desse momento, os escolares inscritos no projeto de extensão NATESC tiveram que se adaptar para um modelo virtualizado, pois todas as atividades práticas que aconteciam na piscina (da Academia Univille) foram suspensas. Em razão disso, os extensionistas foram direcionados a enviar ações, via rede social, para continuar com o projeto em funcionamento. Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar os impactos das ações desenvolvidas por meio virtual durante o período de quarentena do coronavírus. Refere-se a um estudo com abordagem exploratória descritiva. Para essa pesquisa participaram 73 responsáveis pelos escolares e 63 escolares que se inscreveram e estão presentes no ano de 2020, realizando as ações durante essa pandemia do COVID-19 e que aceitaram participar dessa pesquisa. O instrumento de pesquisa trata-se de dois questionários

eletrônicos, elaborados pelos autores do estudo, sendo um enviado para os responsáveis e o outro entregue aos escolares. Composto por dez perguntas fechadas, utilizou a Escala de Likert para mensurar as respostas. Os resultados demonstraram que os responsáveis e os escolares reconhecem, compreendem e concordam que é fundamental realizarem todas as propostas do projeto NATESC (49,3% e 47,6%), que o método virtualizado auxiliou na assimilação dos conteúdos e influenciou eles a colocarem em prática o que foi ensinado (65,8% e 59,6%) e a disponibilização das ações, como atividades funcionais, têm contribuído e mantido os escolares ativos a ponto desses ficarem mais seguros quanto ao vírus COVID-19 (63% e 58%). A partir das análises, é possível afirmar que os impactos das ações desenvolvidas por meio virtual, durante o período de quarentena do COVID-19, foi aceito pelos responsáveis e seus filhos, sendo esse um modelo que comprometeu com a proposta do objetivo inicial (que é o aprender a nadar), porém a adaptação realizada se tornou fundamental e conveniente para o projeto não perder o contato com os inscritos e continuar seguindo com o desenvolvimento da extensão universitária.

A influência das redes sociais na percepção corporal feminina e suas consequências

- Gabriely Lowenberger da Silva, Graduando, gabrielylowenberger@gmail.com
- Andreza Malko de Bomfim, Graduando, andreza_malko@outlook.com
- Luiza Valdebenito Neves, Graduando, luiza.valdebenito@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: influenciadoras digitais, percepção corporal, saúde

Introdução: Nos dias atuais, é crescente o uso de redes sociais como fonte de informação, com isso surgiram os chamados influenciadores digitais que utilizam esse meio para disseminar seus ideais de vida. Essa forma de obter informação pode ter certos benefícios como facilidade de acesso, mas também possui malefícios, tais como a imposição de um padrão de beleza estabelecido pelas influenciadoras fitness, podendo vir a causar distorção da imagem corporal das seguidoras. Objetivo: Analisar a influência das redes sociais na percepção corporal feminina e suas consequências, buscando assim, conhecer os impactos dessa influência na saúde mental feminina. Metodologia: O estudo caracteriza-se como qualitativo, e se baseou na análise dos perfis do Instagram e Youtube de cinco influenciadoras digitais, assim como na coleta de dados a partir de um questionário, aplicado online, em mulheres de 18 a 34 anos, obtendo-se um total de 149 respondentes válidas, a maioria solteiras e com ensino superior incompleto. Resultados: Os dados coletados demonstram que as redes sociais exercem influência tanto na concepção de um corpo ideal quanto na relação das mulheres com o próprio corpo, os conteúdos mais procurados são exercícios físicos, estética e emagrecimento; embora 53% das participantes apontou ter observado inadequações sobre os mesmos. O que pode ser altamente prejudicial à saúde mental de mulheres que seguem influenciadoras digitais, considerando que as influencers não são profissionais da saúde, mesmo assim dão receitas fitness para alimentação, realizam aulas sobre exercício físico e, ainda, compartilham dietas com as seguidoras, lembrando que dentre as cinco influencers analisadas, apenas uma não realiza as práticas anteriormente citadas que são de responsabilidade de profissionais formados para tal. Considerações finais: Ao utilizar as redes sociais como fonte de informação sobre saúde, muitas mulheres podem acabar desenvolvendo transtorno depressivo, ansioso e alimentar, assim reforça-se que o mais adequado é buscar profissionais capacitados, tais como médicos, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos.

Apoio / Parcerias: não se aplica

A percepção da alimentação oferecida pelas empresas e sua influência no cotidiano do trabalhador

- Fernanda Jahn, Graduando, fejahn71@gmail.com
- Alexsandra Katiane Pereira Rosa do Nascimento, Graduando, alexsandrasimonetti@hotmail.com

- Ana Carolina Tonon, Graduando, anacarolintonon@gmail.com
- Camila Franco Tobar, Graduando, camilatobar@yahoo.com.br
- Marisa Denkieski, Graduando, denkieski@gmail.com
- Yanca Aparecida de Oliveira, Graduando, yancaoliveira@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiazimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalhador, alimentação, psicologia

Introdução: A alimentação é um ato de renovação da vida, é por meio dela que o corpo humano recebe a energia e os nutrientes necessários para a manutenção de sua existência. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos trabalhadores a respeito das refeições oferecidas pelas empresas e as consequências dessa alimentação em seu cotidiano. **Metodologia:** A pesquisa descritiva e exploratória obteve um total de 69 participantes. A faixa etária dos voluntários foi de 19 a 61 anos, com média de 31,99 (DP = 10,14). A maior parcela (57%) era do sexo feminino e os demais (43%) do sexo masculino. A captação de participantes foi realizada por meio de divulgação nas redes sociais como Whatsapp e Instagram. Foram utilizadas fontes primárias, obtidas por meio de um questionário estruturado contendo 21 perguntas, sendo disponibilizado pelo link gerado na ferramenta Google Forms durante o período de 10 dias. A análise de dados de estatística descritiva simples foi realizada com auxílio do software Microsoft Excel, versão 2013. **Resultados:** O cenário se revelou mais positivo do que o esperado pelas suas hipóteses iniciais, ou seja, 56 pessoas (81%) selecionou uma ou mais características positivas da comida, e 30% dos participantes não encontrou nenhuma característica negativa. Verificou-se que 41% dos voluntários relacionou a alimentação a questões mentais e de motivação, fato que amplia o entendimento sobre a necessidade de estudo deste campo pela Psicologia. O relato qualitativo de alguns participantes demonstra uma percepção muito negativa quanto à forma que algumas empresas servem as refeições, principalmente em relação à higiene no preparo dos alimentos fornecidos. Ademais, 70% elencou pelo menos um aspecto negativo da alimentação na empresa. Isso pode gerar uma grande insatisfação por parte do trabalhador, pois pode refletir de várias formas sobre ele. **Conclusões:** Faz-se necessária a divulgação aos trabalhadores sobre o programa de alimentação do trabalhador (PAT), criado em 14 de abril de 1976, pelo Governo Federal. Tal benefício visa a qualidade de vida dos trabalhadores de baixa renda e contribui para o alcance de dois dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), buscando acabar com a fome, assegurando uma vida saudável e com bem-estar para todos. Neste sentido, o PAT permite aos trabalhadores alterar a qualidade não somente nutricional dos alimentos consumidos, modificando a qualidade de vida, como também alterando a perspectiva e motivação dos trabalhadores em relação a si e ao seu cotidiano.

Apoio / Parcerias: não se aplica

AÇÃO DE COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS - ATINGIR COMUNIDADE COM INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DE FORMA FACILITADA

- Matheus Henrique Ransani Abegg, Graduando, arhmatheus@gmail.com
- Aline Martins Lino, Graduando, torinomartins@gmail.com
- Aline do Amaral Zils Costa, MSc, aline.amaral@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Saúde, Informação, Mídias Sociais

Introdução: Durante as últimas décadas, tornou-se inquestionável as mudanças que as tecnologias proporcionaram para os métodos de saúde-doença e para a relação entre o profissional de saúde e seu paciente. Considerando essa importante ferramenta e a necessidade de virtualização das atividades em decorrência da epidemia gerada pelo SARS-CoV-2, os orientadores do projeto PET-SAÚDE Univille propuseram aos bolsistas do projeto a criação de uma página na rede social Facebook para a disponibilização de informações de qualidade de temáticas acerca de saúde. **Objetivo:** Expor acerca da experiência com a ação de comunicação nas redes sociais com informações de qualidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a ação proposta pelos orientadores do PET-SAÚDE Univille aos alunos bolsistas, desde o mês de abril de 2020, para a disponibilização de informações de qualidade nas redes sociais. **Resultados:** Apesar das limitações trazidas com o processo de virtualização, como o distanciamento físico do estudante com as atividades do cotidiano das profissões de saúde nas comunidades, a proposta permitiu aos acadêmicos a continuidade do processo de formação de disseminadores de conhecimento e de orientações de qualidade à população. Somado a isso, o processo de seleção e formulação das diversas artes digitais para a apresentação desses conhecimentos à comunidade contribuiu para a promoção de atividades integradas entre os acadêmicos. Por fim, a disponibilização de informações com embasamento acerca de diversos assuntos permite que a comunidade possa se proteger contra notícias, orientações e condutas equivocadas, atuando também como uma ponte entre universidade e a população. **Conclusões:** A proposta de integrar os acadêmicos com a comunidade através das mídias sociais é uma forma de cooperação entre a universidade e população, com desenvolvimento de atividades visando a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Essa ação permitiu o protagonismo dos acadêmicos através da utilização das diferentes ferramentas de artes digitais para uma maior facilidade de apresentação da informação aos diferentes públicos. Esse protagonismo é elemento de grande importância na formação do acadêmico como futuro profissional, cidadão e agente transformador na comunidade.

Ações do Projeto ComVida

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br
- Arlene Leite Nunes, MSc, arlene.nunes@univille.br
- Adelaide Kassulke, MSc, adelaide.psicologia@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Acolhimento, Isolamento social, Bem-estar

Frente a pandemia da COVID-19 que se instalou no mundo o Projeto ComVida visa estabelecer contato virtual interacional com o grupo de idosos em quarentena do Programa Matur(a)idade na Univille. Ao inserir-se no enfrentamento do isolamento criando canais de contato com o idoso, para falar, interagir, participar e assim evitar a discriminação e o isolamento social e afetivo, garantindo sua participação na comunidade em defesa da sua dignidade e bem-estar. No Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) estão garantidos à pessoa idosa: preservação de sua saúde física, mental, moral, intelectual, espiritual e social, objetivando amparar as necessidades comuns a essa fase da vida. O Projeto ComVida contribui com o contato ao idoso por meio virtual promovendo interação e participação na comunidade universitária, uma vez que o projeto está vinculado ao Programa Institucional da Univille, ao Departamento de Design e ao Departamento de Psicologia. O Projeto tem três etapas: (a) etapa 1: através de contato pelo Whatsapp/celular/telefone fixo, os egressos do curso de Psicologia entrarão em contato com os idosos do Programa Matura para fazer uma visita virtual, acolhimento e demonstrar solidariedade. Será de forma voluntária a adesão ao Projeto. (b) etapa 2: Os professores da Univille serão convidados a interagir e comunicar informações relevantes para os idosos. Os professores poderão participar enviando pequenos vídeos podcats/ recadinhos para os idosos do Programa Maturidade; (c) Etapa 3: os idosos serão convidados a protagonizar e interagir com as diferentes gerações através de dicas, pequenas histórias, apresentação de um objeto, uma atividade, um jogo para outros estudantes do universo Univille. A relevância teórica e prática do tema está evidente, pois assegura participação ao idoso, estimula a aprendizagem dos alunos e professores no enfrentamento da pandemia e na investigação de novas formas de aprendizagem e interação humana por meios virtuais. É determinante o desenvolvimento da resiliência, a manutenção da esperança, de pensamentos e atitudes proativos em momentos de crise. A importância técnica, científica e social do projeto está na prática e na teorização a partir da vivência.

Ressalta-se os benefícios dos resultados da extensão e pesquisa para a UNIVILLE, para a Região de Joinville e para o país: prestação de serviço à comunidade; desenvolvimento de práticas que efetuem dignidade e respeito ao idoso; participar na formação de profissionais para o enfrentamento em emergências. Faz-se necessário novas formas de interação para que o idoso tenha possibilidade de expressão, comunicação e interação social

Associações da infauna bentônica como indicadoras de eutrofização da água de percolação da praia da Enseada, São Francisco do Sul, Santa Catarina

- Devon Gebauer Mayer, Ensino Médio, devonnmayer@outlook.com
- Bruna Conte Reginato, Ensino Médio, brunacontereginato@hotmail.com
- Luciano Lorenzi, Dr(a), llorenzi@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Infauna bentônica, eutrofização, Praia da Enseada

Praias arenosas são ecossistemas regulados pelo transporte de sedimento, moldados principalmente pelas oscilações da ação de ondas, ventos e marés. Por serem ambientes de transição entre o ambiente marinho e o terrestre são constantemente impactados pelas crescentes mudanças decorrentes da ocupação humana, consequência da não aplicação de projetos de ordenamento da ocupação costeira. Nesse contexto, efluentes despejados nos corpos d'água, que inclui os esgotos domésticos, podem ocasionar danos ambientais severos. Boa parte da comunidade bentônica é sensível às alterações ambientais e possui hábitos sésseis ou sedentários, com mobilidade restrita, os tornando bons indicadores de mudanças no ambiente. O monitoramento das variáveis físicas, químicas e biológicas, permitem uma melhor caracterização dos ecossistemas aquáticos, como forma de tornar visíveis as alterações ambientais e mais compreensíveis as suas consequências. O objetivo desse estudo foi determinar os efeitos dos nutrientes da água de percolação sobre as associações bentônicas infaunais em um perfil da praia da Enseada em verão e inverno. As amostragens foram realizadas em quatro transectos, onde foram dispostos 10 pontos equidistantes por transecto e coletadas amostras da infauna bentônica com o auxílio de um cilindro de aço de 0,05m². As amostras foram lavadas em malha de 500µm e determinada a densidade dos táxons da infauna. Em três desses transectos foram determinadas as concentrações (mg/L) de amônia, nitrito, nitrato e fosfato da água de percolação. As diferenças das concentrações de nutrientes foram significativas entre as estações do ano e a contaminação do lençol freático com todos os nutrientes abordados neste estudo foram maiores no verão, coincidindo com as densidades significativamente maiores do *Polychaeta Thoracophelia furcifera*. Esses resultados indicaram que há uma relação direta desse organismo com a eutrofização do lençol freático da Praia da Enseada, quando há um incremento da ocupação urbana, decorrente do período da temporada de veraneio nas praias de São Francisco do Sul. Apesar das diferenças entre os agrupamentos da infauna em inverno e verão, são ainda necessárias pesquisas de longa duração para compreender melhor quais são os efeitos negativos da eutrofização do lençol freático sobre as comunidades biológicas, resultado da ineficiente gestão costeira do litoral brasileiro. riable" />

Apoio / Parcerias: A bolsa de iniciação científica foi concedida pelo programa de bolsas PIBIC/CNPq.

Atuação da IFMSA Brazil Univille como projeto de extensão: um panorama geral

- Miline Weis Becker, Graduando, milinewbecker@gmail.com
- Larissa Helena dos Santos, Graduando, milinewbecker@gmail.com
- Fernanda Dagostin Volkweis, Graduando, milinewbecker@gmail.com
- Júlia Carolina Esteves de França, Graduando, milinewbecker@gmail.com
- Luana Schlindwein Imhof, Graduando, milinewbecker@gmail.com

- ROBERTA COLVARA TORRES MEDEIROS, MSc, betatorresmedeiros@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação médica, Intercâmbio, Saúde pública

A International Federation of Medical Students Association (IFMSA) é uma organização estudantil presente em mais de 130 países, inclusive no Brasil. Atuando na Univille como um projeto de extensão universitária, a IFMSA promove a discussão de assuntos compreendidos em quatro eixos de atuação - educação médica, saúde pública, direitos humanos e paz, saúde sexual e reprodutiva - além de desempenhar atividades de intercâmbio internacional, pesquisa e publicação. Objetivos: Visou-se desenvolver habilidades de liderança, comunicação, trabalho em equipe, produtividade, formação acadêmica médica de qualidade e realização de projetos para a população promovendo, assim, a educação em saúde. Metodologia: o projeto envolveu a realização de reuniões quinzenais - envolvendo os integrantes do projeto e palestrantes convidados - palestras, treinamentos, seminários e pesquisas voltadas, principalmente, aos estudantes de medicina. Além disso, foram realizadas reuniões voltadas a aproximar os estudantes à mobilidade estudantil oferecida pela IFMSA Brazil. Os intercâmbios oferecidos contaram com duas modalidades - clínico-cirúrgico e pesquisa - potencializando tanto o crescimento acadêmico e profissional do estudante, quanto pessoal, uma vez que tal experiência permite uma imersão em novas culturas e contato com diversas pessoas e etnias. Além disso, realizou-se reuniões e eventos para sanar dúvidas e ampliar o interesse dos alunos pelos intercâmbios. Resultados: o projeto de extensão IFMSA Brazil Univille obteve a participação de 115 estudantes de medicina ao longo do ano de 2020, sendo 98 coordenadores locais e 17 membros da diretoria, permitindo uma abordagem diferenciada, multidisciplinar e direcionada de conteúdos de grande importância para a formação acadêmica. Ademais, foram realizados um total de 27 eventos, sendo 16 reuniões, 6 simpósios, 1 Cinemed, 2 palestras, 2 treinamentos. Dentre os eventos realizados, incluem-se: I Simpósio de Cuidados Paliativos, Simpósio Setembro Amarelo, I Simpósio de Iniciação Científica, Semana do Aleitamento Materno, I Simpósio sobre Abuso Sexual Infantil. Prevê-se, ainda, a realização de mais 2 eventos até o final deste ano. Também foram planejados 2 projetos de pesquisa que estão em desenvolvimento atualmente. Já para os intercâmbios, houve a inscrição de 19 acadêmicos para o período de intercâmbios nos anos de 2021 e 2022. Conclusão: por meio da promoção de diversas atividades, a IFMSA Brazil Univille busca aprofundar e desenvolver o contato dos estudantes de medicina com questões fundamentais para sua formação, e posteriormente, para sua atuação como médicos, aspirando a melhoramentos nos âmbitos profissional e na comunidade, bem como o crescimento pessoal.

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A DENSIDADE ÓSSEA MANDIBULAR E O METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

- Alexia Suemi Nakashima, Graduando, alexiasuemi@hotmail.com
- Lucas Leonardo Inácio, Graduando, lucasleonardoinacio01@gmail.com
- Helena Miguel Cotter, Graduando, helenamiguelc@hotmail.com
- Victor Farah Seberino, Graduando, victor.seberino@gmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com
- Jussara Maria Gonçalves, Dr(a), jussaramariagoncalves@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Doença renal crônica, Hemodiálise, Radiologia

Introdução: a Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela incapacidade dos rins de desempenhar suas funções metabólicas. A alteração no metabolismo mineral, ocasiona o Distúrbio Mineral e Ósseo da DRC, que interfere nos níveis séricos de cálcio, fósforo, do hormônio da paratireoide (PTH) e do calcitriol,

ocasionando o hiperparatireoidismo secundário, tornando os ossos frágeis. **Objetivo:** Observar uma possível correlação entre a densidade mandibular e os marcadores laboratoriais relacionados ao metabolismo ósseo dos pacientes portadores de DRC submetidos a hemodiálise na Fundação Pró Rim (FPR) em Joinville – SC. **Metodologia:** Os 30 voluntários da pesquisa estão realizando o exame radiográfico panorâmico na clínica RDO - Radiologia e Documentação Odontológica (Joinville-SC), obtidos por meio do sistema *Orthopantomograph® OP300 (Instrumentarium, Brasil)*. Com as panorâmicas digitais padronizadas, mensura-se a intensidade de pixels ($\Delta 0$ = preto e $\Delta 255$ = branco) através do software *ImageJ (National Institutes of Health, EUA)*. No *software*, cada exame imaginológico é dividido em quatro regiões e em cada uma é selecionado um local específico na cortical óssea na base mandibular e outro local na região medular da mandíbula, na mesma altura da cortical. Para obter os marcadores do metabolismo ósseo, a equipe de enfermagem da FPR fornece os exames hematológicos padronizados dos pacientes voluntários. Dentre os exames complementares avaliados, destacam-se a dosagem de Vitamina D, PTH, Cálcio e Fósforo. Após a coleta de todos os dados radiográficos e bioquímicos, será efetuado o teste de normalidade para verificar a homogeneidade dos dados. Caso os mesmos demonstrem distribuição normal, será utilizado o teste t-Student e ANOVA. Também será realizado o teste de coeficiente de correlação de Pearson entre os achados radiográficos e bioquímicos. Os resultados serão expressos como média da porcentagem $\pm$ e os desvios padrão da média. Valores de p menores que 0,05 (p Resultados parciais: Atualmente o estudo encontra-se na fase de coleta de dados, mas devido a pandemia do COVID-19 e pelo fato de que os pacientes com DRC são considerados grupos de risco, a coleta de dados está temporariamente suspensa. Todavia, foi possível realizar quatorze radiografias panorâmicas e obter os marcadores laboratoriais de oito pacientes antes de cessar as atividades de campo na FPR. **Conclusões:** A falta de estudos na literatura, cria um grande anseio pela divulgação dos resultados. Entretanto, a análise estatística ainda não foi realizada, pois não foi coletada toda a amostra esperada. riável" /> Apoio / Parcerias: Fundação Pró-Rim (FPR)

Avaliação Epidemiológica das Cirurgias Cardiovasculares Pediátricas em Hospital Público do Estado de Santa Catarina, Brasil

- Giovanna Costa Pellissari, Graduando, gipellissari@gmail.com
- Cassio Fon Ben Sum, MSc, cassiosum@yahoo.com.br
- Marina Duda Ronconi, Graduando, marinaduda@hotmail.com
- Amanda Tami Kitaura, Graduando, amandatami@hotmail.com
- Elisa Henning, Dr(a), elisa.henning@gmail.com
- Sergio Adam mendonça, MSc, sergioadam@terra.com.br
- Selma Cristina Franco, Dr(a), scfranco@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas, Serviço Hospitalar de Cardiologia, Mortalidade

Introdução: As cardiopatias congênitas são anormalidades estruturais macroscópicas do coração ou grandes vasos intratorácicos com repercussões funcionais significantes. São consideradas uma das malformações mais frequentes, representando 40% de todos os defeitos congênitos. Dados brasileiros indicam que 28.900 crianças nascem com cardiopatia congênita por ano, com 23.800 (80%) necessitando de tratamento cirúrgico. O tratamento precoce modifica sua história natural, prevenindo a morte precoce, reduzindo substancialmente as internações sequenciadas por complicações, além de proporcionar melhor qualidade de vida. O objetivo do trabalho foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia cardíaca pediátrica em um centro de referência no Estado de Santa Catarina, Brasil, durante cinco anos. **Método:** estudo retrospectivo, tipo coorte longitudinal, de cirurgias cardiovasculares realizadas em crianças menores de 18 anos em hospital vinculado ao Sistema Único de Saúde, no período de 3 de agosto de 2013 a 2 de agosto de 2018. Foram avaliados dados epidemiológicos, características demográficas, clínicas e assistenciais dos pacientes. A complexidade e a gravidade das cirurgias foram avaliadas pelo método RACHS-1. Os desfechos negativos foram óbitos até trinta dias após a cirurgia e complicações (mediastinite, insuficiência renal e infecção sistêmica). **Resultados:** foram realizados

1.191 procedimentos, com predomínio de lactentes (52,8%), sexo masculino (53,5%), procedentes das regiões mais próximas do hospital (33,6%) e prevalência de patologias classificadas como do RACHS-1 categoria 3 (36,5%). A maioria dos pacientes realizou circulação extracorpórea (53,7%), ventilação mecânica (94,8%) e apenas um procedimento cirúrgico (56,3%). As patologias mais frequentes foram comunicação interventricular (15,7%), defeito do septo AV (12,8%) e persistência do canal arterial (9,7%). A mediana do tempo de internação hospitalar foi de dezoito dias, permanência em UTI seis dias e tempo de espera pré-operatória três dias. A letalidade até 30 dias após a cirurgia foi de 6% e as complicações afetaram 22,4% dos pacientes, sendo a infecção sistêmica a mais frequente (13,5%). O principal fator associado aos desfechos negativos (morte e complicações) foi o escore RACHS-1 com categorias mais elevadas. Conclusão: O serviço de cirurgia cardíaca pediátrica estudado é relevante pela magnitude dos procedimentos realizados e pela complexidade assistencial envolvida. O conjunto de desfechos apresentados neste estudo indicou boa qualidade de saúde em comparação aos padrões nacionais.

Apoio / Parcerias: Hospital Infantil Jeser Amarante Faria

BIOBANCO DE DENTES UNIVILLE - ENSINO E PESQUISA

- Luciano Madeira, , madeiraluciano0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: BIOBANCO, DENTES HUMANOS, PESQUISA

O Biobanco de dentes UNIVILLE representa um projeto do Curso de Graduação em Odontologia UNIVILLE, que envolve ensino e pesquisa. Trata-se de um local destinado à coleta sistemática, armazenamento, guarda e disponibilização de dentes humanos extraídos para uso em pesquisas científicas, conforme normas técnicas, éticas e operacionais. Em 2002, como projeto de extensão, foi criado o banco de dentes UNIVILLE, conforme legislação da época, que foi alterada com a Resolução n. 441 de 12 de maio de 2011, do Conselho Nacional de Saúde, em que os antigos bancos de órgãos humanos, deveriam agora submeter-se a um processo de regularização como Biobancos. Até 2017, o banco de dentes não regularizado, porém dentro da legislação vigente, manteve-se em funcionamento como um biorepositório, que apesar de contribuir na elaboração e desenvolvimento de trabalhos de pesquisas de TCC, não atendia plenamente as necessidades do curso, especialmente alunos e professores. Por esse motivo o Curso de Odontologia da UNIVILLE deu início ao processo de regularização do Biobanco de dentes, iniciando a elaboração do protocolo de desenvolvimento do biobanco, que culminou com a aprovação junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em maio de 2020. Dentre os objetivos e a importância desse projeto destaca-se o fortalecimento da interrelação ensino e pesquisa facilitando a aquisição de amostras, dentro das normas do CONEP, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso de alunos e professores de graduação e pós graduação, tanto na UNIVILLE como de outras instituições de ensino e pesquisa. O próximo passo destina-se agora à realização de adequações físicas e administrativas necessárias ao início das atividades do biobanco a partir de 2021.

CAUSAS DO DIAGNÓSTICO TARDIO EM MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE EM ESTÁGIO AVANÇADO

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Caroline Trindade *,*, Graduando, caroltrindade@gmail.com
- Ana Augusta Krassowski Franco*, Graduando, anafranco@gmail.com
- Evelylyn De Moura Peixoto*,., Graduando, peixotomoura@gmail.com
- Gabriela Giaretta*, Graduando, giarretag@gmail.com
- Vitoria Kauana Melo Lins*, Graduando, kauanamelovit@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, diagnóstico, qualidade de vida

Introdução: A endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial na cavidade extrauterina que causa dores na região pélvica e infertilidade em pacientes na idade reprodutiva. O Objetivo desse estudo será compreender os fatores que levam à recorrência de diagnósticos tardios dos casos de endometriose. Justifica-se esse estudo, uma vez que todas as consequências advindas da endometriose afetam no aspecto social das mulheres, e estão muito associadas ao diagnóstico, que na maioria das vezes só é feito quando a paciente já está no estado avançado da doença, com sintomas limitantes, com falta de apoio e exposta anteriormente à vários tratamentos inadequados para outras patologias. **Metodologia:** Tratou-se de estudo observacional, de análise documental de dados obtidos via questionário virtualizado pela plataforma GoogleForms®, no qual se inclui apenas as que tiveram diagnóstico de endometriose na fase de menacme. Os dados e informações coletadas correspondiam a: [a] Características do paciente: idade, histórico familiar, hábitos gerais; [b] Aspectos do diagnóstico: tempo de demora, diagnósticos equivocados e [c] Principais dificuldades: Realização de exames, acesso a especialistas, conduta médica. Projeto aprovado pelo comitê de ética, obtendo protocolo de aprovação com registro CAA 26897619.2.0000.5366. **Resultados e discussão:** Um total de 462 mulheres responderam ao questionário, sendo que cerca de 65% delas afirmaram ter tido o diagnóstico após 5 anos desde o início da primeira dor incapacitante. Neste grupo ainda, 83% afirmou que ouviu de parentes que se tratava de atitudes exageradas as queixas de dores, e cerca de 78% disseram ouvir esse posicionamento de médicos nas consultas. Quanto a vida profissional, 64% afirmaram que tiveram de ausentar do trabalho pelas fortes dores. E para 71% e 87%, a dificuldade no diagnóstico estava na questão do médico não suspeitar ser endometriose e quando na suspeita, dificuldade para realizar exames no SUS, respectivamente. **Considerações finais:** O tempo para diagnóstico se encontra elevado. Médicos precisam ter mais atenção a este fenômeno na atenção primária a saúde. Acesso a exames precisa ser mais ágil, para assim evitar impactos na qualidade de vida das mulheres.

Apoio / Parcerias: Projeto Integrado ECOSAM

COVID-19 e a crise psicológica nos profissionais da saúde: uma revisão sistemática

- Carolina Floriano, Graduando, carolinaluizafloriano@gmail.com
- Gabriela Corbani Ribeiro, Graduando, gabriela.corbani@hotmail.com.br
- Maria Eduarda Cardoso, Graduando, mariia.caardoso@gmail.com
- Carlos Roberto Schmitz Júnior, Graduando, carlosschmitz301@gmail.com
- Bruna Letícia de Aviz Corrêa, Graduando, brunscorrea@outlook.com
- Maikon de Sousa Michels, MSc, maikon_michels@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: COVID 19, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, CRISE PSICOLÓGICA

Introdução: Pesquisas demonstram que a pandemia gerou um grande desafio para o sistema de saúde pública, devido à rápida disseminação do vírus Sars-Cov2. Por conta disso, houve alterações no funcionamento interno dos hospitais, aumentando o número de internações. Este cenário pode ter atuado como estressor para desencadear ou potencializar crises psicológicas vivenciadas pelos profissionais da saúde que trabalham na linha de frente no combate à doença. **Objetivo:** Revisar as publicações nacionais sobre as demandas psicológicas dos profissionais da saúde frente ao COVID-19 e às estratégias propostas para o cuidado da saúde mental. **Metodologia:** O tipo de estudo é uma revisão sistemática da literatura, na qual reúne materiais científicos para análise crítica e sintética dos dados. Os descritores utilizados foram saúde do trabalhador e COVID-19, foram aplicados somente em português e combinados com o operador booleano *AND* nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a avaliação dos estudos utilizou-se como critérios de inclusão: 1) abranger o escopo da pesquisa, 2) ser elaborado em 2020,

3) publicados no idioma português e 4) pesquisas primárias. A extração dos dados buscou identificar as partes relevantes, as informações foram armazenadas em duas tabelas, a primeira com os dados a serem utilizados no tópico discussão e a segunda com citações importantes para os demais tópicos do texto. Resultados: As estratégias de busca identificaram 36 artigos potencialmente relevantes, durante o processo de seleção, foram eliminadas 01 referência duplicada, 26 referências que não estavam de acordo com os critérios de inclusão preestabelecidos e o corpus da revisão foi constituído por 09 estudos originais. Em relação ao delineamento metodológico, 01 é quantitativa e 08 qualitativas. Conclusões: Averiguou-se que os fatores diretos e indiretos, individuais e do contexto hospitalar estão intrinsecamente ligados ao adoecimento mental dos trabalhadores da saúde. Constatou-se também as principais medidas que buscam promover a saúde e minimizar os impactos decorrentes do cenário pandêmico. Existem limitações nas publicações revisadas, pois se trata de recortes temporais em um contexto incerto e inconstante. Portanto, os achados deste estudo não possuem um caráter cristalizado, o alcance e interpretação dos resultados, sobretudo, se sustentam ao longo do tempo de pós-pandemia. Ainda, este, pode servir como base para adaptações de estratégias atuais e para elaboração de protocolos para o enfrentamento de situações semelhantes.

COVID-19: ASPECTOS ENFRENTADOS PELA ÁREA DA PSICOLOGIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

- Gabriel Hilgenstieler Rosa, Graduando, gabrielhigenstielerrosa@gmail.com
- Adolar Millnitz, Graduando, adolarmillnitz608@gmail.com
- Alex Lawin, Graduando, alexlawin539@gmail.com
- Laís de Resende Funk, Graduando, laisderesende@gmail.com
- Paola StefanonFerreira, Graduando, stefanon.paola@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: COVID-19, psicologia, pandemia

Introdução: Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou emergência internacional de saúde pública, referente ao Coronavírus. As pesquisas referentes ao trabalho dos psicólogos diante do novo coronavírus ainda são crescentes; segundo Grincenkov (2020) os psicólogos hospitalares, especificamente, encontram um desafio nesta situação. **Objetivo:** Compreender as percepções dos profissionais da psicologia no enfrentamento ao COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa exploratória contou com uma amostra selecionada por conveniência, abrangendo profissionais atuantes na área da psicologia, na cidade de Joinville/Santa Catarina, os quais foram indicados pelos professores do curso de Psicologia da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Os questionários foram respondidos por 41 profissionais e analisados visando agregar conhecimento a respeito dos trabalhos realizados pelos psicólogos durante o período de pandemia da COVID-19, e ficou disponível de 24/08/2020 até 12/09/2020. **Resultados:** A pesquisa apresenta um panorama geral no que concerne às práticas de trabalho das mais diversas áreas de atuação da Psicologia, contando com informações que vão desde as mudanças necessárias no setting terapêutico, até às demandas mais significativas dos clientes/pacientes. As problemáticas mais apresentadas pelos profissionais relacionam-se ao aumento significativo de sintomas de ansiedade e depressão dos pacientes, além do medo relacionado à doença. O maior desafio enfrentado pelos profissionais foi a adequação dos métodos de trabalho para os atendimentos online. **Considerações finais:** A pesquisa procura incentivar, dentro das comunidades, tanto científica como política e social, o quanto necessário se faz a produção de um protocolo de atendimento Psicológico em situações de calamidade pública. Trazendo desta forma uma padronização de etapas e medidas a serem organizadas e cumpridas pelos psicólogos, para tornar o serviço psicológico mais eficaz, acessível e valorizado.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Delivery de Alegria

- Angela Emilia Finardi, MSc, a.finardi@univille.br
- Amanda dos Santos Gomes Duarte, Graduando, amanda.duarte@univille.br
- Rafaela Luisa Kowalski , Graduando, rafaela.kowalski@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: humanização, arte, saúde

O Projeto Palhaçoterapia tem como objetivo resgatar na formação dos estudantes os aspectos humanísticos no cuidado a saúde, promover a arte da palhaçaria e exercitar a solidariedade e alegria pela vida. Após um período de preparação que ocorre no primeiro semestre e envolve aulas de teatro, palhaçaria, humanização e jogos teatrais os participantes realizam visitas semanais no Hospital Infantil Jeser Amarante Faria, nas quais desenvolvem interações artísticas e lúdicas. Este ano, com o advento da pandemia, as aulas foram virtualizadas. Foi necessário encontrar uma forma de realizar as visitas no Hospital. Na impossibilidade da presença física, a metodologia de ação do projeto precisou ser modificada: a coordenadora propôs a criação de vídeos com cenas curtas de palhaçaria (gags), narração de histórias, números de magia e brincadeiras. Com a união de esforços dos integrantes do projeto e os funcionários do Hospital Infantil foi criado um Delivery de Alegria. 25 vídeos foram conduzidos pelos funcionários em tablets, mostrados aos pacientes e acompanhantes e disponibilizados na página do projeto no Facebook. Para que os participantes percebessem o impacto da sua ação, os funcionários do hospital registraram as suas percepções quanto às reações das crianças e fizeram um vídeo curto no qual uma criança e uma mãe expressam sua alegria e gratidão. Ao serem questionados acerca dos seus sentimentos, a humanização e a empatia se fizeram presentes nas falas dos participantes, assim como a gratidão, realização e satisfação em fazer o bem: O projeto me possibilitou ver mais o outro, tentar entender os problemas e angústias e lidar um pouco melhor com isso; ter mais empatia . Sentia como se eu realmente estivesse no hospital, ouvindo as risadas, melhorando o dia de alguém . Com a palhaço, pude entender que ser médico vai além do cuidado da doença, é preciso cuidar do espírito, da alma .

O que me motivou foi despertar nos pacientes o sentimento de que tem alguém que se importa com eles, mesmo que por vídeo, para que eles se sintam especiais e amados . Foi um ponto de paz em meio a todo o caos deste ano . (...) fez eu me sentir muito útil, ter mais esperança nas coisas do dia a dia, poder aprender, interagir com outras pessoas. É muito gratificante e traz muita paz além de todo aprendizado. Foi possível perceber que mesmo de forma virtual, a presença do palhaço no hospital se deu, aproximando a arte da saúde.

Apoio / Parcerias: Hospital Infantil Jeser Amarante Faria

DIVERSIFICAÇÃO DA MODA E CONSUMO SUSTENTÁVEL: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA ATRAVÉS DA LOGOTERAPIA

- Nicolý Rodrigues Linhares, Graduando, nicolygtba@gmail.com
- Bianca Santos da Silveira, Graduando, biancasantosdasilveira16@gmail.com
- Carolina Batista Estabile, Graduando, carolinaestabilie@gmail.com
- Elaine dos Anjos, Graduando, elainedosanjoos@gmail.com
- Priscila Ribeiro Pontes, Graduando, pris.henning97@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: moda, sustentabilidade, logoterapia

Introdução: Atualmente as pessoas são muito estimuladas a realizarem compras, sendo que muitos produtos são descartados rapidamente, o que traz sérias consequências para a sustentabilidade do meio ambiente. **Objetivo:** Investigar a relação do consumismo contemporâneo da moda, com a busca pela felicidade, sob a ótica da Logoterapia. **Metodologia:** A abordagem metodológica foi uma pesquisa de campo com cunho quantitativo. Os participantes responderam um questionário criado na plataforma Google Forms, e o link foi disponibilizado nas redes sociais, com a adesão de 91 participantes. A análise dos dados se deu pela categorização por semelhança das afirmações do questionário. **Resultados:** A partir do estudo verificou-se que a diversificação da moda não influencia no consumo dos participantes, percebeu-se também que a relação do consumo da moda com prazer e alegria, prevaleceu no comportamento dos respondentes da pesquisa. Destaca-se que a consciência de responsabilidade com o meio ambiente predominou nas respostas, a maioria dos participantes mostraram-se cientes de como o consumismo contribui com o prejuízo ambiental. Segundo Frankl (1984), algumas pessoas vivem uma situação de vácuo existencial, e buscam em torno disso sanar este vazio em que se encontram. Essa busca pode estar relacionada com uma falta de sentido, sentimento ou até mesmo com a falta de alegria e, muitas vezes, compensadas materialmente como forma de sanar suas necessidades psíquicas. **Considerações finais:** Embora a moda não tenha sido apontada com o objeto de preenchimento de vazio, pontua-se que nem sempre o consumidor tem consciência dos motivos de compra, o que requer mais estudos. **Apoio / Parcerias:** não se aplica

EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM MÚSCULO PLANTAR DE RATOS OBESOS

- Larissa Delmonego, , laridelmonego@gmail.com
- Heloiza Fiamoncini, Graduando, fiamoncini.helo@gmail.com
- Aline Barbosa Lima, MSc, alineblnc@hotmail.com
- Gabriela Ferreira Kunz, Graduando, gabrielafkunuz98@gmail.com
- Júlia de Antonio Oliveira, Graduando, julia-ant-oliv2010@hotmail.com
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carlawcoelho@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Obesidade, Treinamento aeróbico de alta intensidade, Estresse oxidativo

Introdução: Diversos estudos mostram que a obesidade está relacionada diretamente à processos inflamatórios e químicos desencadeadores de estresse oxidativo. Além disso, autores relatam que a suplementação com L-Carnitina possivelmente promove efeitos antioxidantes e que o protocolo HIIT promove melhora na capacidade oxidativa muscular. **Objetivos:** Verificar a influência do treinamento físico aeróbico intervalado de alta intensidade (HIIT) e da suplementação com L-Carnitina sobre os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e proteínas carboniladas em músculo plantar de ratos obesos. **Metodologia:** Para a realização das análises, os animais foram divididos nos seguintes grupos: Dieta Normolipídica Sedentários (DNL-SED), Dieta Hiperlipídica Sedentários (DHL-SED), Dieta Hiperlipídica +HIIT (DHL-HIIT), Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + Sedentários (DHL-C-SED) e Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + HIIT (DHL-C-HIIT). Para indução da obesidade, os animais dos grupos DHL foram alimentados com dieta hiperlipídica durante 14 semanas, enquanto os animais dos grupos DNL foram tratados com dieta padrão. Os animais dos grupos DHL-C-SED e DHL-C-HIIT receberam a suplementação de L-Carnitina via gavagem assim que iniciado o protocolo HIIT. O protocolo HIIT aconteceu com frequência de 5 dias por semana e os animais do grupo SED realizaram uma caminhada a 40% de intensidade, 2 vezes na semana. Após o término da 10ª semana de treinamento aeróbico, os animais foram sacrificados por decapitação e o músculo plantar foi separado e homogeneizado em tampão adequado de acordo com a técnica. O conteúdo total de sulfidrilas, proteínas carboniladas e os níveis de

TBA-RS foram determinados pelos métodos de Aksenov e Markesbery (2001), Reznick e Packer (1994) e Ohkawa et al. (1979), respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e valores de p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e FAPESC.

EFEITOS DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL

- Giovanna Lovato, Graduando, gilovato26@hotmail.com
- Luana Carla Pscheidt, Graduando, luana.pscheidt@hotmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Mestrando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Samira Dal-Toé De Prá, Dr(a), samiradaltoe5@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: NANOPARTÍCULAS DE OURO , ESTRESSE OXIDATIVO, DOR NEUROPÁTICA

Introdução: A síndrome da dor complexa Regional (SDCR) pode se desenvolver após o processo de isquemia/reperfusão tecidual desencadeada por lesões. Essa forma de dor é caracterizada por dor crônica resistente à terapia padrão. O uso de nanopartículas de ouro têm sido testado no tratamento de diferentes doenças devido às capacidades antioxidantes e antiinflamatórias. **Objetivos:** Verificar se as nanopartículas de ouro, em diferentes concentrações (2,5 mg/L, 7,0 mg/L e 22,0 mg/L), têm a capacidade de minimizar o estresse oxidativo e alterar a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GSH-Px), na fase crônica, no modelo utilizado para reprodução da SDCR em sangue de camundongos. **Metodologia:** O projeto (CEUA 004/118) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade da Região de Joinville, Brasil. Os animais utilizados foram Camundongos Mus musculus. A indução da SDCR ocorreu com o emprego de torniquete elástico ao redor da pata traseira esquerda. O teste crônico teve duração de 17 dias. As administrações de nanopartículas de ouro aos animais ocorreram no dia da indução da SDCR e nos três dias posteriores. Os testes para avaliar o desenvolvimento de dor foram realizados antes e após a isquemia, nos dias 5, 9, 12 e 17, por meio das medidas do limiar mecânico e do limiar térmico ao frio. Os animais foram sacrificados por decapitação no 17º dia após o modelo da SDCR. As amostras de sangue foram coletadas para análise das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e atividade das enzimas antioxidantes (CAT, SOD e GSH-Px). **Resultados:** O modelo de SDCR aumentou TBA-RS (p 0,05) e GSH-Px (p> 0,05). Os resultados mostraram que, em todas as concentrações, as nanopartículas de ouro reverteram o aumento da atividade da CAT causado pelo modelo. Na concentração de 7,0 mg/L reverteram parcialmente e na de 22,0 mg/L reverteram totalmente os aumentos nos níveis de TBA-RS. Em concentrações de 22,0 mg/L reverteram a redução no teor de sulfidrilas. **Conclusões:** A administração de nanopartículas de ouro se mostrou efetiva na reversão dos parâmetros de estresse oxidativo no modelo de Síndrome da Dor Complexa Regional.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP)

Estudo das causas de ausência a serviços de saúde e absenteísmo masculino na atenção primária a saúde no município de Joinville SC

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Camila Rafaela Dressel Da Silva *, Graduando, camilards@gmail.com
- Rhayane Krüger **, Graduando, rdfd@gmail.com
- Gabriel Cavalheiro Lessack*, Graduando, lessak@gmail.com
- Kennedy Franchin *, , Graduando, kfranchio@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Absenteísmo, Saúde do Homem, Saúde pública

Introdução: O absenteísmo e o menor número de atendimentos na atenção primária a saúde gera prejuízos para o governo e atraso no sistema de saúde; além de um risco aumentado de complicações em saúde - principalmente de doenças cardiovasculares como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus tipo 2. Desta forma, uma investigação sobre as principais causas de tal fenômeno se faz necessário para o melhor desempenho da atenção primária. Na questão específica do absenteísmo e ausência a atendimentos entre homens, tem-se uma questão de grande impacto, devido à sua origem sociocultural. Neste contexto, a questão que fica é: quais são as causas evitáveis e ainda não trabalhadas do absenteísmo masculino? **Metodologia:** Tratou-se de estudo observacional, de análise documental de dados obtidos via questionário virtualizado pela plataforma GoogleForms®. Os dados e informações coletadas correspondiam a: [a] motivos de não ir à procura de ajuda médica; [b] quando julgava necessário ir buscar ajuda médica e [c] alternativas para melhorar a adesão dos homens a consultas médicas. Projeto aprovado pelo comitê de ética, obtendo protocolo de aprovação com registro CAA 26897719.0.0000.5366. **Resultados e discussão:** Um total de 162 homens responderam ao questionário, no qual a maioria acredita que o homem só precisa ir as consultas médicas periódicas a partir dos 50 anos. Nessa amostragem, 33% dos homens afirmara ter plano de saúde privado bancado pela empresa de trabalho, 28% tinham apenas o SUS como forma de atendimento, cerca de 26% afirmaram ter plano de saúde privado por por eles mesmos e 13% tinham planos privado pagos pela família. A partir do avanço da idade, os homens passam a usar menos o SUS e mais planos privados de saúde, principalmente na modalidade financiada pela família. Dentre os motivos apontados pela menor participação dos homens nas consultas e atividades de cuidado, esta o medo e receio de estar doente seguido por não liberação do trabalho para consultas junto com horário de atendimento das UBS (para usuários do SUS). Dentre as medidas que mais aumentaria a presença dos homens nas consultas seria a presença do profissional médico do SUS na empresa. **Considerações finais:** Dentre as causas que podem ser trabalhadas, o médico de empresa e horário ampliado das UBS parecem ser úteis na reversão do absenteísmo.

Apoio / Parcerias: Projeto Integrado ECOSAM Bolsistas: Camila Rafaela Dressel Da Silva *, Rhayane Krüger *, Kennedy Franchin *, Gabriel Cavalheiro Lessack*

Estudo do desenvolvimento de diabetes melitus tipo II de forma precoce em decorrência da síndrome do ovário policístico: influência e manejo dos fatores de risco modificáveis

- Beatriz Bittencourt Massinhan, Graduando, beatrizbbm@gmail.com
- Déborah Vanessa Giaretta*, Graduando, giarretag@gmail.com
- Fernanda Leonardi Giaretta*, Graduando, giarretag@gmail.com
- Jordany Bosse Lorenz*, Graduando, lorenzbosse@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: SOP, Diabetes precoce, fatores de risco

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma doença multifatorial que se caracteriza por alterações hiperandrogênicas e reprodutivas. Sua etiologia é complexa, com influência da predisposição genética e de fatores ambientais. As principais manifestações incluem acne, hirsutismo, alopecia, alterações menstruais e infertilidade. A síndrome é responsável por afetar aproximadamente 5% das mulheres em idade fértil, além de estar altamente associada com a resistência à insulina, hiperinsulinemia e perfil metabólico. Considerando a questão da hiperinsulinemia, a questão que fica é considerando os fatores ligados ao sobrepeso: o sedentarismo e a alimentação, qual é o mais presente neste grupo de mulheres que contribuem para risco de diabetes? **Metodologia:** Tratou-se de estudo observacional, de análise documental de dados obtidos via questionário virtualizado pela plataforma GoogleForms®, no qual se inclui apenas as que tiveram diagnóstico de SOP na fase de menacme, dividindo posteriormente aquelas com DM II e não DM II (NDMII). Os dados e informações coletadas correspondiam a: [a] Características do paciente: idade, histórico familiar, hábitos gerais; [b] Aspectos relativos à atividade física e [c] Aspectos relativos a alimentação. Projeto aprovado pelo comitê de ética, obtendo protocolo de aprovação com registro CAA 26897719.0.0000.5366. **Resultados e discussão:** Um total de 42 mulheres atendiam os critérios de inclusão e exclusão, no qual 23 eram DM com diagnósticos antes do 30 anos, e 19 eram NDM. A idade média do diagnóstico no grupo DM foi de 28 anos. No grupo DM, 18 das 23 mulheres tiveram o diagnóstico da diabetes no plano privado de saúde. Ainda no grupo DM, cerca de 30% delas faziam alguma atividade física três vezes por semana, mas mantendo um IMC (33,8) muito próximo das sedentárias (34,9). No grupo NDM, o IMC médio entre sedentárias e não sedentárias era por volta de 24,2; apontando uma certa influência da condição clínica sobre o sobrepeso. Com relação as orientações nutricionais, no grupo DM, 88% relata ter sido orientada, mas não conseguir seguir as recomendações, sendo ainda a média de IMC neste grupo de 35,6. **Considerações finais:** Mulheres com SOP aparentam ter dificuldade para controle de peso, e questões nutricionais são as que apresentam dificuldade por parte delas para o controle do peso, sendo necessário pensar estratégias alimentares para este grupo, a fim de postergar o risco de DM II.

Apoio / Parcerias: Projeto Integrado ECOSAM

Fatores abióticos e atividade externa de *Melipona (Eumelipona) bicolor schencki* (Gribodo, 1893) em Santa Catarina

- Allison Leandro Tietz, Graduando, allisonleandrotiertz@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga, Dr(a), dmouga@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: abelha sem ferrão, atividade de voo, meliponíneo

O objetivo do presente trabalho foi entender como os fatores abióticos (temperatura e umidade) podem influenciar a criação de meliponíneos, nas condições climáticas de Joinville. Esse trabalho foi realizado na Casa de Abelhas, localizado no Jardim Botânico da Univille. Foram utilizadas 3 colônias de *Melipona bicolor schencki*, denominada popularmente guaraipo, instaladas em caixas tipo Sakagami. As amostragens ocorreram 1 vez por semana, do início ao fim da atividade das abelhas, ao longo de 12 meses. Na entrada e na saída de cada colônia, foram contabilizadas, durante 10 minutos a cada hora, as abelhas que saem com detritos ou sem nada, e as que entram com pólen, resina, barro, sem carga e com abdome dilatado, podendo isto ser néctar e/ ou água. Antes de cada contagem, foram registradas a temperatura e a umidade relativa do ambiente. Foi realizado um total de 189 horas de amostragem. Foi verificado que a atividade iniciou mais tarde no outono e no inverno (06:34 e 06:15) enquanto que na primavera e no verão foi às 04:48 e 04:55. A atividade finalizou mais tarde na primavera e no verão (19:15 e 18:54) enquanto que no outono e no inverno foi às 18:02 e 18:00. Assim, na primavera, as abelhas voaram durante 14 horas, no verão 13 horas e, no outono e inverno, 12 horas. Os limiares de temperatura para início de atividade foram maiores na primavera e verão (19 e 16 °C) do que no outono e no inverno (12 e 14°C). Os limiares de umidade relativa para início de atividade foram menores na primavera e no outono (40 e 31 %) do que no verão e no inverno (47 e 47%). A correlação da atividade externa com os fatores abióticos (Pearson) está sendo realizada. Em todas as estações, a maior coleta foi de néctar e/ou água, seguida da de pólen,

resultado este, esperado. Os resultados até aqui obtidos se mostraram condizentes com a literatura, com certas exceções, por exemplo: a coleta de pólen ser maior nas primeiras horas da manhã, para as estações verão e inverno os resultados se mostraram diferentes. Agradecimentos à bolsa do Artigo 171 para a realização do projeto e também ao meliponicultor, Senhor Antônio Carlos Xavier, por emprestar uma de suas colônias para a realização do projeto.

Gerenciamento e atualização dos processos de esterilização da central de materiais de esterilização (CME) no curso de Odontologia da Univille

- DAIANE WILVERT,, Graduando, keslyribeio@hotmail.com
- FABIELE BAUMANN, Graduando, keslyribeiro@hotmail.com
- MARIA DALVA DE SOUZA SCHROEDER, MSc, keslyribeiro@hotmail.com
- LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL, Dr(a), keslyribeiro@hotmail.com
- JUSSARA MARIA GONÇALVES, Ensino Médio, keslyribeiro@hotmail.com
- Kesly Mary Ribeiro Andrades, Dr(a), keslyribeiro@hotmail.com

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual, Esterilização, Monitoramento

A Central de Materiais e Esterilização - CME - é uma unidade de apoio técnico destinada a receber materiais para serem esterilizados, para o uso pelos alunos e professores nas clínicas odontológicas da Universidade da Região de Joinville - Univille. Este estudo foi realizado com o propósito de avaliar e gerenciar os serviços prestados a comunidade. A amostra foi composta por um total de 91 participantes, sendo 81 alunos, dos quais 29 eram do 3º ano, 26 do 4º ano e 26 do 5º ano e 10 professores. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética da Univille. Os dados foram tabulados pelo software estatístico SPSS versão 26, IBM. Teve como finalidade a obtenção de inferências a respeito do monitoramento e processos gerenciais dos materiais odontológicos da CME. Obteve-se respostas no uso de Equipamento de Proteção Individual durante a limpeza do instrumental por 58,0% dos alunos. Sobre a lavagem das mãos antes e depois de colocar as luvas, 70,4% realizavam. 55,6% desinfetavam a superfície de trabalho após cada atendimento. Sobre a observação constante dos professores, 50% realizavam. Este estudo servirá para sensibilizar os gestores, profissionais e alunos sobre a importância do correto processamento da esterilização, em tempos de Covid-19, e para melhorar a prevenção de doenças infecto contagiosas, como também apontar a atualização da equipe de enfermagem como principal fator no conhecimento de novos instrumentais e técnicas para aquisição da CME.

Impactos psicológicos que acometem pessoas com diabetes na cidade de Joinville

- Larissa Burgardt Andrade, Graduando, larissaburgardtandrade@gmail.com
- Andressa Gonçalves Medeiros, Graduando, medeiros1609@gmail.com
- Bruna Eduarda Sutil, Graduando, bruna.sutil1999@gmail.com
- Nicolle Suzena Behnke, Graduando, nicollesuzenabehnke@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: diabetes mellitus, impactos psicológicos, qualidade de vida

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença crônica que afeta diariamente milhões de pessoas ao redor do mundo e se tornou uma causa relevante de mortalidade. Há significativas mudanças nas rotinas pessoais quando comparado a quem não possui a doença, as quais influenciam esses indivíduos em diversos

níveis emocionais. Objetivo: Analisar os impactos psicológicos que acometem portadores de diabetes mellitus na cidade de Joinville, em Santa Catarina. Metodologia: Pesquisa de campo, cuja coleta de dados foi realizada através de uma entrevista online gravada com o apoio de um questionário elaborado pela equipe, e a aplicação da escala SRQ-20, para identificar a presença de Transtornos Mentais Comuns. Contou com a participação de 10 indivíduos com idades entre vinte e um e setenta e dois anos e a amostra foi por conveniência. Resultado: Identificou-se que a doença impacta a saúde mental do indivíduo, mesmo que grande parte deles não esteja em sofrimento mental atualmente. A maior dificuldade do participante foi ao receber o diagnóstico da doença, onde os sentimentos foram diversos, como raiva, tristeza e negação, os quais permaneceram até o momento da aceitação. A aplicação de insulina também gerou um certo desconforto de início. Compreendeu-se que o apoio familiar, assim como um acompanhamento médico e psicológico faz com que o diabético se sinta acolhido e mantenha o tratamento, mesmo que a maior parte dos indivíduos tenha certa resistência com o acompanhamento psicoterápico. A Pandemia do Covid-19 também afetou a rotina do diabético e a variação de humor do mesmo, pois tiveram que aderir ao isolamento social e tomar cuidados redobrados por serem parte do grupo de risco, consequentemente, interrompendo atividades diárias, tais como a prática de atividade física e participação em grupos de apoio. O fato de ter conhecimento sobre a doença ajudou o diabético a aceitar e aprender a conviver com ela, auxiliando diretamente a eles, que eram alvos de preconceito, saber reagir perante este cenário. E este, é um dos aspectos que motivam a participação em grupos de apoio, visto que eles fazem com que exista uma troca de informação entre pessoas que têm diabetes ou que convivem com alguém que tenha. Considerações finais: A psicologia tem muito a auxiliar sobre esse fenômeno, observando quais ações podem ser tomadas para auxiliar os portadores da doença a manterem a saúde mental, e refletindo a respeito do papel profissional frente ao tema. Apoio / Parcerias: não se aplica

Investigação da presença do gene blaCTX-M em bactérias produtoras de β -lactamases de espectro estendido (ESBL) isoladas de animais domésticos

- Danielle Luisa da Silva, Graduando, danielle.luisasilva@gmail.com
- VANESSA CRISTINE KOBBS, Doutorando(a), ne_kobs@hotmail.com
- REGINA MARIA DE MIRANDA GERN, Dr(a), regina.maria@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Resistência antibiótica, Beta-lactamases de espectro estendido, Gene CTX-M

A resistência microbiana a antibióticos é uma das maiores preocupações de saúde pública mundial, já que vem aumentando anualmente e estima-se que em 2050, até 10 milhões de pessoas morrerão por ano devido à resistência bacteriana no mundo. Dos mecanismos de resistência aos antibióticos, as enzimas β -lactamases de espectro estendido (ESBLs) são um dos mais importantes e representam um desafio à terapia antimicrobiana, tanto na saúde humana quanto animal. Dentre as ESBLs, as pertencentes à família CTX-M se destacam por seu perfil de resistência às cefalosporinas de amplo espectro e pela facilidade de dispersão, uma vez que são codificadas por elementos genéticos móveis que apresentam potencial para disseminação na comunidade e ecossistemas. Assim, esse estudo teve como objetivo investigar a presença de genes codificadores de CTX-M, averiguando a dominância dos grupos CTX-M-1, CTX-M-2, CTX-M-8, CTX-M-9 e CTX-M-25 em isolados bacterianos provenientes de animais domésticos em Joinville - SC. Foram considerados isolados produtores de ESBL derivados de amostras clínicas advindos do Laboratório Medivet Diagnósticos Veterinários. A extração do DNA bacteriano foi realizada pelo método de choque térmico, seguido de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) empregando-se um par de iniciadores específicos para detecção do gene blaCTX-M. Para a identificação dos respectivos grupos, as amostras positivas foram submetidas a uma PCR multiplex, com iniciadores para detecção de blaCTX-M-1, blaCTX-M-2, blaCTX-M-8, blaCTX-M-9 e blaCTX-M-25. Os produtos amplificados seguiram para eletroforese em gel de agarose a 1%. Até o momento, foram recebidas 228 amostras. Dentre as cepas de microrganismos Gram-negativos, *Escherichia coli* (n=81) foi a mais recorrente, seguida de *Pseudomonas* (n=61), *Klebsiella* spp. (n=36), *Proteus* spp. (n=19), *Enterobacter* spp.

(n=12), *Citrobacter* spp. (n=5), *Acinetobacter* spp. (n=4), *Cronobacter* spp. (n=1) e nove amostra aguardam o laudo. Do total, 119 amostras positivaram para a presença do gene blaCTX-M. Os resultados parciais indicam que o grupo CTX-M-1 (n=55) é o mais prevalente, seguido pelos grupos CTX-M-9 (n=15), CTX-M-8 (n=6) e CTX-M-2 (n=5). O grupo CTX-M-25 não foi detectado. A dominância dos grupos 1 e 9 é preocupante visto que esses grupos possuem as variantes cosmopolitas, que são facilmente disseminadas entre diferentes vetores. Sendo assim, os resultados apresentados sugerem que animais domésticos podem servir como reservatórios de bactérias portadoras de genes que codificam resistência bacteriana, especificamente aqueles relacionados com a resistência às cefalosporinas de amplo espectro.

Apoio / Parcerias: Laboratório Medivet Diagnósticos Veterinários

ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO AO COVID-19: Impactos em pacientes com deficiência intelectual e a atuação da Psicologia

- Carolos Roberto Schmitz Júnior, Graduando, carlosschmitz301@gmail.com
- Carolina Luiza Floriano, Graduando, carolinaluizafloriano@gmail.com
- Gabriela Corbani Ribeiro, Graduando, gabriela.corbani@hotmail.com.br
- Maria Eduarda Cardoso, Graduando, mariia.caardoso@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: psicologia, deficiência intelectual, COVI-19

Introdução: Estudo feito pelo Ministério da Saúde (2010) revelou que existe aproximadamente 2.611.537 pessoas com deficiência intelectual (DI) no Brasil. É essencial considerar que os sujeitos com DI apresentam um desenvolvimento atípico de diversas funções cognitivas. Diante dessas dificuldades, e considerando a dimensionalidade do transtorno, os níveis de compreensão do real podem ser afetados, comprometendo a forma como entendem a gravidade da COVID-19 e a importância do isolamento social. Objetivo: Analisar as demandas psicológicas dos pacientes com deficiência intelectual e práticas adotadas por psicólogos devido ao isolamento social da covid-19 no Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz. Metodologia: O estudo foi realizado através da metodologia de campo participante com abordagem qualitativa, na qual quatro psicólogas da referida instituição compuseram a amostra. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi entrevista semiestruturada, e as questões norteadoras foram elaboradas com o objetivo de conhecer as demandas dos pacientes residentes nas Unidades de Longa Permanência (ULPs). Foi utilizada a plataforma Jitsi para as videochamadas, as entrevistas foram individualizadas, gravadas e duraram aproximadamente uma hora. A aceitação dos itens que compõem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi registrada e gravada no primeiro momento das entrevistas. As falas foram transcritas, houve a exploração de cada transcrição para destacar os trechos de acordo com a teoria de Bardin, e três categorias foram pré-estabelecidas: 1) Práticas psicológicas; 2) Atividades realizadas com os residentes; e 3) Entendimento da pandemia pelos residentes. A análise dos dados foi interpretada a partir da Psicologia Sócio-Histórica. Resultados parciais: Grande parte dos pacientes residentes das ULPs apresentaram manifestações comportamentais de auto e heteroagressão, aumento do nível de ansiedade e irritabilidade. O nível de compreensão do real é singular, dependendo de aspectos subjetivos, desenvolvimentais e da gravidade da DI. A suspensão de atividades externas, visitas e atendimentos grupais se destacaram como estressores potenciais para o adoecimento psicológico dos sujeitos. Quanto à atuação da Psicologia, percebe-se que o aperfeiçoamento teórico-prático foi essencial para adaptar os atendimentos suspensos e as novas demandas. Considerações finais: Foi possível obter um maior conhecimento acerca da deficiência intelectual, a importância do manejo adotado pelas profissionais da Psicologia para elaborar práticas eficientes frente às particularidades da deficiência e diante do contexto pandêmico, que trouxe repercussões a nível cognitivo, emocional e social. Ademais, os achados desta pesquisa poderão ser úteis para o manejo e elaboração de estratégias de enfrentamento em situações semelhantes.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Monitorando os Rios pela Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira - Elaboração de Apostila de Educação Ambiental em Recursos Hídricos para auxílio aos educadores da rede municipal de Joinville devido a pandemia Covid-19

- Ivana Maciel da Silva, Graduando, ywannah1994@outlook.com
- Izabel da Silva Liberato Speckhahn, G, izabel.speckhahn@univille.br
- Tamila Kleine, Dr(a), tamila.kleine@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Ambiental , Apostila , Pandemia do Covid-19

A água é um elemento essencial para a manutenção da vida na Terra, por isso, torna-se tão necessária sua preservação. A conscientização acerca dos seus usos e os impactos, o planejamento e a gestão eficiente são fundamentais para a garantia de água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações, de tal forma que oportunize sobrevivência e desenvolvimento para toda a forma de vida existente no planeta. Assim, O Projeto Monitorando os Rios pela Educação Ambiental executado pela Univille em parceria com o Comitê Cubatão e Cachoeira e financiado pela empresa têxtil Döhler S.A, tem por objetivo sensibilizar estudantes do ensino fundamental para a proteção dos recursos hídricos da Bacia hidrográfica do Rio Cachoeira. Com o aval da Secretária Municipal da Educação de Joinville, o projeto se designa a estudantes de 4º a 6º ano de escolas municipais inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Para o desenvolvimento das ações, são realizados 6 encontros em cada escola, sendo 1 a cada semana. Inicialmente cada estudante recebe um kit didático com informações sobre Bacias Hidrográficas e sobre Comitês de Bacia. Em seguida realizam-se atividades relacionadas a água e a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira e por fim com o auxílio de um kit laboratorial baseado em uma tabela de cores (colorimetria), são realizadas análises de parâmetros básicos de poluição de águas coletadas sempre em um rio próximo a escola, a fim de explicar sobre qualidade da água e diferenças de resultados entre locais mais limpos e mais poluídos. Ao término do projeto realiza-se um evento de formatura com a presença de pais e membros da comunidade ampliando assim o processo de comprometimento da comunidade com a proteção dos rios. Atualmente o projeto que iniciou em 2018, já atendeu 5 escolas, contemplando 130 estudantes e suas professoras. Com a pandemia do Covid-19, e a impossibilidade de encontros presenciais em 2020, a equipe do projeto trabalhou no desenvolvimento de novas metodologias de aprendizagem para as próximas turmas, bem como, elaborou uma apostila com conceitos e atividades dinâmicas, denominada Educação ambiental em Recursos Hídricos , para que os professores continuem a trabalhar o conhecimento sobre o tema com seus estudantes. A Educação Ambiental desenvolvida nesse projeto é considerada um processo interdisciplinar que ao ser trabalhada com base na compreensão da relação homem-natureza e individuo-sociedade, possibilita a transformação necessária para a proteção do meio ambiente

Apoio / Parcerias: Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira

Padrões de distribuição do zooplâncton e detritos plásticos em verão e inverno na Laguna Acarai, São Francisco do Sul, Santa Catarina

- Bruna Conte Reginato, Ensino Médio, brunacontereginate@hotmail.com
- Devon Gebauer Mayer, Ensino Médio, devonnmayer@outlook.com
- Luciano Lorenzi, Dr(a), llorenzi@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: micoplásticos, zooplâncton, Laguna Acaraí

A comunidade planctônica representa a base da teia alimentar nos ecossistemas marinhos e mudanças nessas comunidades acarretam modificações estruturais nos níveis tróficos subsequentes. As lagoas costeiras são corpos d'água interiores presentes nos continentes, onde ocorrem interações entre água doce terrestre com a água salgada oceânica e constituem uma das vias de transporte de fragmentos plásticos dos ambientes terrestres para os ecossistemas aquáticos marinhos. Os fragmentos plásticos sofrem degradação transformando-se em partículas menores, podendo resultar na ingestão pelos organismos aquáticos durante a alimentação, gerando a incorporação destes poluentes nas teias tróficas. O objetivo do trabalho foi determinar a variação espacial da densidade e composição do zooplâncton e dos detritos plásticos em verão e inverno na Laguna Acaraí. Foram estabelecidas quatro áreas de coleta (A, B, C e D), onde foram coletadas três amostras de zooplâncton e detritos plásticos com o auxílio de uma rede de plâncton cônico-cilíndrica de três metros de comprimento e malha 300 µm. No laboratório as amostras do zooplâncton foram filtradas em malha de 280 µm, depois triadas em placa de petri e os organismos identificados. Os detritos plásticos foram filtrados em malha de 500 µm e secos em estufa a 60 °C, depois foram identificados por inspeção visual e classificados como: plástico duro, plástico mole, filamentos de plástico e fragmentos de tinta. A partir dos resultados foi possível evidenciar que entre as estações do ano a densidade total do zooplâncton foi maior no inverno e menor verão. Entre as áreas de coleta a maior densidade total do zooplâncton foram nas áreas A e B, localizadas próximo a desembocadura da laguna, que possuem maior influência marinha. Na comparação entre as estações do ano para os detritos plásticos os maiores valores de densidades (n/m³) e áreas de superfícies (mm²) também foram no inverno, influenciado principalmente pela redução do regime de chuvas e a intensificação de ventos do quadrante sul, sudeste, norte e nordeste que empurram as massas d'água oceânicas para dentro da lagoa, transportando consigo os detritos plásticos. Entre as áreas de coleta os maiores valores de densidades e áreas de superfície dos detritos plásticos foram nas áreas A e B, influenciado pela proximidade com áreas marinhas e maior processo de ocupação urbana. Apesar dos esforços de proteção da Laguna Acaraí, essa área costeira vem sendo impactada pelas atividades humanas decorrentes do mal gerenciamento de resíduos, evidenciado pela presença de resíduos plásticos nesse importante ecossistema.

Apoio / Parcerias: A bolsa de iniciação científica foi concedida pelo programa de bolsas PIBIC/CNPq.

PESQUISANDO A EXTENSÃO: ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE CAPACITADOS EM PROJETO DE EXTENSÃO, SOBRE CONCEITO DE SAÚDE BEM COMO PROSPECÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAR AÇÕES DESTES

- Aline Mirian Paszcuk,, Graduando, aline.paszcuk@univille.br
- Sabrina Martins Rosa,, , Graduando, sabrina.martinsws@gmail.com
- Suellen Zucco Bez,, Graduando, zuccosuellen@gmail.com
- Gabriel da Silva Lugli, , Graduando, lugiligabriel@hotmail.com
- Luciana Ferreira Karsten, Ensino Médio, karstenlf@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Conselho, conceito de saúde, meio ambiente

Encontra-se enraizado na cultura vigente uma visão reducionista relativa à questão da intervenção do processo saúde-doença, em que se valoriza demasiadamente a questão da medicalização da saúde. Dentro deste paradigma os usuários passam a ter uma vaga noção sobre acesso a saúde em um contexto ampliado; bem como as formas de acesso a mesma. No Brasil tem-se o conceito de saúde, adotado pós VIII Conferência Nacional de Saúde de 1986, no qual a saúde ficou definida como um processo resultante das condições de alimentação, habitação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. A dúvida norteadora da pesquisa foi: qual é percepção dentro de um grupo, e quais os fatores que impedem em se pensar de forma mais ampliada a questão da saúde? Esta pesquisa foi desenvolvida a partir das atividades de extensão do Projeto Integrado ECOSAM, junto ao

Conselho Municipal de Saúde da cidade de Joinville SC; com aprovação do comitê de ética número 19749819.4.0000.5366. Consistiu em três momentos: [1] análise das atas da atual nominata (2018/2021), verificando as palavras de maior destaque via nuvem de palavras; [2] um questionário estruturado que continha o resultado da análise das atas foi aplicado aos conselheiros municipais (titulares e suplentes da atual nominata), e munícipes, e que serviriam de controle; e por fim [3] um confrontamento entre os temas mais frequentes em atas e opinião dos conselheiros. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 28 atas foram estudadas, e HOSPITAL, CUSTO e MEDICAMENTO foram as palavras em destaque. 36 conselheiros e 38 munícipes responderam ao questionário. No quesito o que é mais importante para a saúde; 50 % dos conselheiro indicaram ser o estilo de vida como o fator mais determinante para saúde; e medicação a segunda com 17%. Entre os munícipes, as mesmas questões ficaram em torno de 45% e 32% respectivamente. Entre os que participavam de capacitações promovidas pelo conselho, a proporção chegou a 64% (estilo de vida) e 22% (disponibilidade de medicação). Quanto a importância do meio ambiente, 77% afirmaram ser importante para a saúde, entre os munícipes 64%. Quando confrontados com o resultado das palavras mais frequentes em atas (HOSPITAL, CUSTO E MEDICAMENTO) e a opinião deles sobre esta frequência, a falta de comprometimento para pôr em prática suas convicções (86%), emergência na resolução dos problemas que surgem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Capacitações auxiliam a compreender processo de saúde no SUS. Apoio / Parcerias: Projeto Integrado ECOSAM

Plantas Alimentícias Não Convencionais - Uma Abordagem Sistêmica

- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), cyhering@gmail.com
- Elzira MaRia Bagatin Munhoz, Dr(a), elziramunhoz@gmail.com
- Karin Esemamm de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com
- Katia Regina S. S. Machado, Dr(a), kativasauer1@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@gmail.com
- Luiz Gustavo Medeiros, Graduando, gutommedeiros@gmail.com
- Mariana Chaikosky, Graduando, marianachaikosky1@gmail.com
- Tatiane Severo Rahier, Graduando, tatiane.rahier@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Segurança Alimentar, ODS, Projeto Integrado

No Brasil há poucos trabalhos científicos envolvendo as plantas alimentícias não convencionais (PANC), suas formas de utilização e suas potencialidades. Essa falta de conhecimento leva à não utilização dessas plantas pela população. Considerando os ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o conhecimento e utilização das PANC pode auxiliar no alcance de dois dos objetivos (2 - acabar com a fome e 12 - assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis). Diante disso, este projeto integrado se propõe a resgatar e produzir conhecimento sobre cultivo e utilização de PANC, envolvendo as instituições parceiras, para oficinas, cursos, produção e divulgação do conhecimento para a comunidade. A metodologia adotada e os resultados alcançados até o momento consistiram em uma Live com o parceiro Senhor Shiitake, na pessoa de Eli Diniz, por meio do canal da UNIVILLE no YouTube, com cerca de 90 participantes; mini curso

Experiências Gastronômicas com PANC on-line com aproximadamente 30 inscritos, promovido pela Semana do Biólogo; criação de redes sociais Instagram e Facebook, com mais de 900 seguidores e mais de 5 mil interações durante o ano de 2020; coletas de plantas na UNIVILLE para identificação das PANC do campus; participação na semana da comunidade; construção de canteiros e plantio de PANC pelos bolsistas e voluntários; capacitação da equipe por meio da participação nos cursos de Produção de Hortaliças PANC para consumo doméstico da EMBRAPA e 3º Congresso Online de Plantas Alimentícias Não Convencionais; além de propostas de parcerias com o IELUSC. Quanto ao ensino, conteúdos sobre PANC foram abordados nos Cursos de Ciências Biológicas, nas disciplinas de Ecologia de Populações e Comunidades, e Percepção e Interpretação Ambiental; Medicina, na disciplina de Interação Básico Clínica II; Naturologia, na disciplina de Plantas

Medicinais e Fitoterápicos e no Curso de Pedagogia dentro da disciplina de Ciências na Educação da Infância. O projeto, mesmo com as atividades virtualizadas, teve grande interação entre bolsistas, voluntários e comunidade, atingindo um público-alvo superior ao estimado inicialmente. As iniciativas inovadoras adotadas repercutiram positivamente interna e externamente à UNIVILLE, alcançando, inclusive, pessoas de outras cidades e estados e deverão ser mantidas no próximo ano, mesmo com o retorno às atividades previstas inicialmente.

Apoio / Parcerias: Senhor Shiitake

PROJETO DE EXTENSÃO OI PROFISSIONAL E AS ADAPTAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

- Camila Pinheiro Anzini, Graduando, camilapinheiroanzini@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: orientação profissional, tele psicologia, projeto de extensão

Introdução: O Projeto de Extensão OI Profissional conta com os coordenadores Alexandre Cidral e Sofia Zimath, uma estagiária, bolsistas de Extensão, estagiárias de Psicologia, uma psicóloga voluntária e bolsistas do Uniedu. Objetivo: Apresentar as ações realizadas em 2020 pelo OI-Profissional a partir das adequações necessárias impostas pelas restrições devido a pandemia da Covid-19. Procedimento: O projeto foi suspenso a partir das diretrizes legais para distanciamento social, impossibilitando a realização dos grupos presenciais de adolescentes em fase de escolha profissional. Nas supervisões semanais retomadas virtualmente, em maio junto dos coordenadores, os participantes puderam definir temas e divisão de responsabilidades, compondo um cronograma para a produção de conteúdos e materiais online. Resultados: Foram atendidas as demandas trazidas por escolas de ensino médio através da elaboração e execução de palestras virtuais relacionadas à escolha profissional. Atendimentos individuais online também foram viabilizados, de 4 a 5 sessões, a partir de demandas específicas. As estagiárias de Psicologia estão adaptando as sessões do OI-Profissional para serem realizadas de forma virtualizada junto a escolas da região, utilizando diferentes ferramentas online. Como resultados cita-se a participação em um evento presencial em escola municipal no início de 2020 para divulgação do Projeto, realização de duas palestras virtuais para alunos do ensino médio, de escola pública e privada, sobre orientação profissional. Além disso, também foram realizadas duas palestras para jovens aprendizes. Também atendeu-se online e individualmente seis jovens. Para as redes sociais foram produzidos 10 vídeos, 78 posts e stories e uma participação em live Missão Futuro da Univille. O momento vivenciado leva a uma reflexão sobre o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) nos serviços prestados pelos psicólogos, especialmente relacionados à orientação profissional. A tele psicologia refere-se ao uso da TICs na prestação de serviços, incluindo intervenções baseadas na web, avaliação eletrônica, aplicativos móveis, videoconferência e outras tecnologias (APA, 2013). Para Varghese et al. (2019) o avanço nas pesquisas em psicologia vocacional e o aumento da compreensão de questões profissionais podem utilizar da tele psicologia. Esbrogeio e Silva (2012) afirmam que estas tecnologias representam uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento para a Orientação Profissional, devendo-se pensar em soluções abrangentes. Conclusão: O uso das TICs para a prestação de serviços psicológicos na realidade brasileira merece discussões; com a pandemia novos horizontes e desafios se apresentaram, levando os profissionais a refletirem sobre os cuidados éticos e a efetividade no uso das tecnologias.

Apoio / Parcerias: Projeto de Extensão realizado com verbas da Universidade da Região de Joinville

Projeto Integrado Humanizar

- CAROLINE TRINDADE, Graduando, caroline.trindade@univille.br
- 6441338, Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Bruna Esthefany da Silva, Graduando, flalazarini@gmail.com
- Alan Sabino Ramos , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Lorenzo Grocoske Ferrari , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Henrique Riesemberg, Graduando, flalazarini@gmail.com
- Maria Francisca Longo , Graduando, flalazarini@gmail.com
- Lauro João de Souza Neto, Graduando, flalazarini@gmail.com
- Flaviane Mello Lazarini, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Humanização, Pesquisa e Extensão

Introdução: O projeto Humanizar surgiu a partir do interesse de estudantes em trabalhar com a população em situação de rua (SR), após experiência com eles na disciplina de práticas interprofissionais em saúde. O objetivo é descobrir quais são as causas evitáveis que levam as pessoas a viverem em situação de rua e também qualificar o papel das redes de apoio a partir da visão daqueles que vivem nesta condição. Metodologia: Iniciou com pesquisa de revisão literária e elaboração de questionários para obtenção de dados de pesquisa. O questionário é aplicado em conversa dos integrantes do projeto têm com a população em SR. Por envolver seres humanos, foi submetido e aprovado no comitê de ética com registro CAA 26897719.0.0000.5366. As atividades acontecem em parceria com a Secretaria de Saúde de Joinville, envolvendo o consultório na rua, o centro pop e o CAPS Ad. As ações foram planejadas em 6 eixos para analisar-se as questões com profundidade: [1] abuso, violência e abandono, [2] saúde mental, [3] aspectos sociais, [4] redes de apoio, [5] aspectos profissionais, [6] especificidade das mulheres em SR. Estudos teóricos sobre os eixos seriam divulgados para o público em geral na rede social do projeto no Instagram®. Resultados e discussão: Com a divulgação no Instagram®, alcançou-se um grande público, que teve acesso as informações - adquiridas por meio da revisão de literatura científica sobre o tema bem como experiências advindas da conversa existente com a população em SR. Além disso, o projeto planejou duas campanhas para arrecadação de produtos para pessoas em SR. O Humanizar atuou assim em problemáticas, como a vulnerabilidade social, falta de higiene básica e a invisibilidade social das pessoas em SR. A etapa atual consiste, por meio dos questionários criados com base nos eixos, a avaliação das redes de apoio existentes destinadas a pessoas em SR. Resultados preliminares demonstraram que 37,1% das pessoas ficaram nessa situação por uso de álcool e drogas e 29,9% por desavenças familiares. Considerações finais: Atualmente, de acordo com a CDL Joinville, existem 800 pessoas em SR na cidade. Tais fatores demonstram a importância de se trabalhar nas causas evitáveis em toda a população. O projeto tem conseguido atingir os objetivos mesmo com todas as dificuldades enfrentadas durante a pandemia. A rede social Instagram® tem contribuído muito para o crescimento do Humanizar e os questionários vem ajudando o grupo a entender as principais causas evitáveis que levam a SR.

Apoio / Parcerias: Projetos Integrados Univille Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

REINVENÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

- LUIZ WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- JUCIANE BARBOZA, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com
- ELAINE GRUBER, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com

- VICTÓRIA DANSKI, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com
- LAINARA DIAS, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com
- FERNANDA RAVACHE, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com
- EMILY KEIL, Graduando, riscosdaautomedicacao@gmail.com
- LUIZ PAULO WIESE - LUIZ WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: COVID-19, AUTOMEDICAÇÃO, USO RACIONAL

O projeto Riscos da Automedicação vem sendo executado anualmente desde 2006 e os objetivos do projeto neste ano foram ajustados por conta da Pandemia. O foco foi ações de conscientização nas mídias sociais e publicação em revistas e eventos online, atuando paralelamente na produção de materiais educativos novos ou adaptados. O projeto é dividido em 4 frentes de trabalho, além da coordenação: Eventos, onde são realizadas atividades junto à comunidade; Pesquisa, atuando na divulgação dos resultados e experiências do projetos; Materiais Educativos, desenvolvendo jogos e peças educativas e; Mídias Sociais, comunicando e interagindo nas redes sociais. Nossos resultados neste ano foram: Mídias Sociais: Publicação de alertas, dicas e cuidados sobre os medicamentos e sobre a pandemia e suas variáveis. As postagens foram em número maior e com maior repercussão que 2019 e a interação se deu por meio de vídeos nos stories e posts na timeline. Eventos: As maiores demandas do projeto deviam-se a eventos presenciais com nossos parceiros, o que não ocorreu devido à pandemia. Ainda que tentássemos contactar os antigos parceiros, oferecendo mudança das programações para modalidade online e deixássemos à livre demanda, não houve retorno. No entanto, desenvolvemos materiais para futuros eventos e participamos do I Seminário Nacional de Experiências na Educação Interprofissional. Pesquisa: Publicamos um artigo na revista de Extensão Tecnológica do IFC, trazendo o relato de experiências do projeto nos últimos anos e seus resultados. Estamos com produções sendo submetidas às revistas da área, como os trabalhos do Gustavo e da Ana Carolina. Iniciamos este ano a construção de uma proposta de pesquisa sobre aplicativos que influenciam na adesão ao tratamento, que será continuada em 2021. Materiais Educativos: Nesta vertente trabalhamos com a criação ou adaptação de jogos e materiais educativos para as ações do projeto. Neste ano estamos finalizando a criação do jogo dos pares e a tradução do jogo Croata Infarkt. Em outubro recebemos a demanda de desenvolver materiais sobre Hepatite, HIV e IST, sendo esta a demanda em andamento do projeto. A reinvenção das ações foi rápida frente às necessidades de distanciamento social e priorizamos as áreas que permitiram ações contínuas como a de pesquisa e divulgação de resultados. Com a chegada de possíveis vacinas ou a divulgação de novos medicamentos que se dizem eficazes para esta pandemia, as ações do projeto Riscos da Automedicação se fazem ainda mais importantes no contexto de segurança em saúde para a população.

RESULTADOS DO PROJETO GAME ON 2020

- Luiz Paulo de Lemos Wiese, MSc, luiz.wiese@gmail.com
- Haro Ristow Wippel Schulenburg, MSc, harodesigner@gmail.com
- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: virtualização, estratégias, engajamento

O Projeto Game On, em 2020, completou dois anos de implementação e atividades. A cada ano, novos desafios e muitas transformações. Muitos acadêmicos e acadêmicas já passaram pelo projeto, e este ano fizeram parte da equipe, além do coordenador e dos quatro professores, dois bolsistas de extensão e oito bolsistas do Art. 170. O objetivo do projeto é planejar, desenvolver e implementar estratégias e atividades de ensino gamificadas, a partir de demandas oriundas de

professores atuantes nas redes pública e privada de ensino, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento da criatividade, emancipação, desenvolvimento técnico e qualificação dos estudantes. Para isso, o projeto trabalha a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Como resultados das ações de pesquisa, tem-se: publicação de artigo em revista qualis A e no evento GKA EDUTECH; envio de resumo para o VII Fiepe e de artigo para publicação em coletânea de artigos sobre gamificação; envio de projeto para o edital Pesquisa Universal FAPESC. Como resultados das ações de ensino, tem-se: participação na formação docente Unintegra de fevereiro e junho, e do workshop de boas práticas na virtualização, promovidos pelo Centro de Inovação Pedagógica; realização de workshop em quatro turmas do curso de graduação em Design; realização de workshop em disciplina do Programa de Doutorado em Saúde e Meio Ambiente da Univille; realização de workshop em disciplina de extensão do Curso de Educação Quilombola; práticas de gamificação em disciplinas dos cursos de Farmácia e Naturologia. Como resultados das ações de extensão, tem-se: palestra em evento promovido pelo Núcleo de Educação da ACIJ; lançamento do desafio Mascote Game On na Plataforma Cria Junto; lançamento do jogo Clãs Game On, na rede social Instagram; desenvolvimento de proposta de jogo interativo SFS Sustentável com o Colégio Univille de São Francisco do Sul; desenvolvimento de estratégias de gamificação para o desafio O Futuro que Queremos, promovido pelo curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; desenvolvimento do jogo Proteja uma criança para a Polícia Civil de SC; desenvolvimento de estratégias de gamificação para professora do Colégio dos Santos Anjos. Apesar das perspectivas iniciais negativas frente à pandemia, estas levaram a mudanças de rumo e o Projeto Game On se reinventou rapidamente, conseguindo atender as metas planejadas por meio de adaptações e repactuações com as comunidades envolvidas. Para este ano, avançando para 2021, temos a expectativa para o edital FAPESC e a oferta de produtos associados ao projeto como prestação de serviços.

Saúde Mental e bem-estar no trânsito: a percepção de motoristas de aplicativos sobre a relação entre poluição sonora e estresse

- Filipi Teixeira, Graduando, filipiiteixeira@hotmail.com
- Beatriz Migliorini Anacleto, Graduando, biamanacleto@gmail.com
- Maria Eduarda Albano Purey, Graduando, dudapurey@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: poluição sonora, estresse, condutores de aplicativos

Introdução: A saúde mental tem se tornado uma área de grande foco em pesquisas referentes à saúde pública, sendo importante fator ao se falar de transtornos que acometem grande parte da população, como depressão, ansiedade e estresse. Essa discussão vai ao encontro com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), no que tange à promoção da saúde mental e o bem-estar, assim como a preocupação com ambientes de trabalho seguros e protegidos para os trabalhadores. **Objetivo:** Analisar a relevância e influência da poluição sonora do trânsito no que diz respeito ao desenvolvimento de estresse em motoristas de aplicativo da cidade de Joinville, Santa Catarina, de acordo com a percepção dos próprios trabalhadores. **Metodologia:** A pesquisa exploratória e de campo ocorreu com coleta de dados por meio de um questionário online, utilizando a ferramenta Google Forms. O questionário, com 14 (quatorze) questões fechadas, desenvolvidas através da escala Likert, foi respondido por 9 (nove) motoristas, cujo tempo de atuação como condutores deveria ser de no mínimo 6 (seis) meses. Considerando a relevância do tempo de exposição à poluição sonora, o formulário conteve questões sobre tempo e frequência de trabalho dos motoristas, bem como perguntas voltadas aos sintomas de estresse desenvolvidos pelos mesmos, sua percepção da poluição sonora e seus comportamentos frente a esse fenômeno. A análise quantitativa foi embasada nas definições de estresse, de poluição sonora e das possíveis relações entre tais fatores no âmbito de saúde mental. **Resultados:** A maioria dos participantes da pesquisa dirige de 8 a 12 horas diárias, apesar de não se considerarem pessoas estressadas, percebem sintomas físicos, comportamentais e/ou psicológicos de estresse no seu cotidiano, mais frequentemente relacionados a longas jornadas de trabalho; portanto, tomam sua profissão como estressante e a poluição sonora como um fator de contribuição para o estresse. A maioria concorda parcialmente ou totalmente de que a poluição sonora influencia negativamente a sua saúde mental. **Considerações finais:** Alerta-se para as condições de trabalho de motoristas de aplicativo e para a

importância dos cuidados com a saúde mental daqueles que estão diariamente expostos ao trânsito joinvilense. Novos estudos podem auxiliar na compreensão do fenômeno para estas novas práticas de trabalho.

Apoio / Parcerias: não se aplica

São Chico Sustentável nas Escolas

- BRUNA LASALA CIDRAL , Ensino Médio, bruna.cidral@univille.br
- THAMIRES CRISTINA PENA REIS, MSc, thamires.cristina@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: gamificação, jogo, educação ambiental

A sustentabilidade está intimamente ligada ao bem-estar e a saúde, principalmente a mental. É de conhecimento mundial, que existe uma crise ambiental instalada em nosso planeta, por conta da própria relação do ser humano com o meio ambiente. Diante dessa situação, se faz urgente a necessidade de uma Educação Ambiental crítica, e também de uma aproximação ao conceito de Sustentabilidade. O objetivo do projeto é dar continuidade ao projeto anterior: Desenvolvendo uma cidade sustentável, através da distribuição e aplicação do jogo que foi desenvolvido, intitulado: São Chico Sustentável , atendendo primeiramente aos alunos das escolas municipais, do Ensino Fundamental II, que compreende as séries do 6º ao 9º ano de São Francisco do Sul, como ferramenta de educação ambiental, ampliando e incentivando o conhecimento e a conscientização dos educadores e educandos acerca dos temas que envolvam meio ambiente e a cidadania, para estimular o desenvolvimento e a construção/adoção de novas práticas buscando a formação de uma sociedade sustentável. Devido ao acontecimento global, registrado nesse ano, no qual estamos passando por uma pandemia, foi necessário um distanciamento social, não sendo possível atender ao objetivo principal descrito para a execução do projeto, nesse ano. Sendo assim, foi necessário o projeto passar por uma readequação, e foram adotadas novas estratégias e com isso formulada uma nova metodologia. Para readequação e formulação de uma nova estratégia, contamos com a parceria de novos setores, como a secretaria de Educação do nosso município, o Projeto Toninhas e principalmente, a equipe do Game on, que é constituída por alunos e professores do curso de graduação de Design da Univille de Joinville. Desse modo, durante o decorrer desse ano, o projeto está sendo virtualizado, através da ferramenta de gamificação, que está sendo realizada pela equipe Game On. A nova metodologia adotada foi a de virtualizar o jogo e aplicar juntos aos professores das disciplinas de Ciências em suas respectivas escolas, ensinando os professores, que serão os multiplicadores do mesmo. O jogo encontra-se em fase final de gamificação e em 2021 será dado continuidade para aplicação do mesmo, que compreenderá primeiro no treinamento dos professores e auxílio, para posterior aplicação do jogo na forma gamificada, atendendo ao público que foi previsto. O projeto se justifica por oportunizar a professores e alunos subsídios que abarcam ações e práticas sustentáveis para a formação de cidadãos mais críticos em prol da formação de uma cidade sustentável.

Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

Uma revisão narrativa sobre os principais aspectos que permeiam a hesitação vacinal e seus impactos no cenário epidemiológico mundial

- Amanda Carvalho Rodrigues, Graduando, mandacarvalhorodrigues@gmail.com
- Aline Martins Lino, Graduando, torinomartins@gmail.com
- Andreza Carvalho Rodrigues, Graduando, andrezacr1998@gmail.com
- Ariana Samara Langa, Graduando, arianaslanga7@gmail.com

- Januaria Ramos Pereira Wiese, MSc, januariaramos@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: anti-vacina, saúde pública, vacinação

Introdução: A hesitação em vacinar integrou-se às 10 ameaças à saúde pública global por tratar-se de uma problemática multifatorial com repercussão em todo o setor de saúde. A vacinação constitui a melhor ferramenta custo-benefício na prevenção de doenças infecciosas potencialmente graves, mas a desinformação tem proporcionado aumento de ideias contrárias, culminando em movimentos antivacina, que expandem-se globalmente conforme o ativismo virtual ganha força, somado à autonomia de reclamar liberdade de escolha. Assim, compreender tal problemática não se restringe aos efeitos, mas também ideologia e reverberações na sociedade. **Objetivo:** Compreender os principais motivos da expansão do movimento anti-vacina, destacar possíveis consequências e importância da vacinação no cenário epidemiológico e de saúde. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada a partir de artigos nas bases de dados PubMed, Google-Acadêmico e SciELO que abordassem o tema não adesão vacinal, publicados nos últimos cinco anos. A seleção do material bibliográfico respeitou os critérios de inclusão: disponibilidade nos idiomas português, inglês ou espanhol; relação direta com o objeto de estudo e com a questão norteadora; ter sido publicado nos últimos cinco anos; não apresentar conflitos de interesse. Foram excluídos os artigos publicados anteriormente ao ano de 2015 e que não apresentassem relação direta com o tema. **Resultados:** O ressurgimento de ideologias contra medidas de saúde têm aumentado e fomentado os movimentos antivacina. Dentre os principais motivos para a hesitação vacinal tem-se a não percepção dos benefícios trazidos, devido às doenças prevenidas terem mínima incidência. Ademais, medo das reações adversas aos aditivos e às toxinas, preocupação com a resposta imunológica e dificuldade no acesso a vacinas contribuem com tal hesitação. Os riscos resultantes dos crescentes movimentos antivacina variam desde surtos locais da doença até ressurgimento onde eram previamente extintas. A importância da vacinação não envolve apenas a proteção individual, mas também a coletiva, além de beneficiar o Estado, no sentido de redução de gastos com tratamentos de doenças facilmente preveníveis. **Conclusões:** O declínio de adesão às metas vacinais anuais tem sido motivo de preocupação, sobretudo por se tratar de um problema multifatorial e com repercussão em todo o setor da saúde. Diante disso, é dever dos profissionais de saúde envolver-se no processo de instrução da população acerca da importância, segurança e eficácia da vacinação, bem como a explicação dos riscos de doenças infecciosas potencialmente graves. Isso se torna um objetivo mais palpável através da participação de liderança da comunidade junto às instituições de saúde locais. **Apoio / Parcerias:** Universidade Estácio de Sá, UNESA, Jaraguá do Sul.

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. A cartografia da relação intercultural Brasil/Rússia: o ballet Vaganova como bem patrimonial
2. A compreensão dos direitos fundamentais pelos acadêmicos da Universidade da Região de Joinville Campus São Bento do Sul
3. A construção da noção de Patrimônio Mundial Natural e Misto na UNESCO: história, narrativas e governança
4. A INCONSTITUCIONALIDADE DO ENSINO DOMICILIAR NO BRASIL
5. A melodia do maracatu e os saberes da Jurema em terras estranhas: o maracatu em Joinville SC
6. A NARRATIVA DAS CASAS ENXAIMEL EM JOINVILLE: MODOS DE MORAR E VIVER POR MEIO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS
7. A pesquisa em rede - conquistas e dificuldades da criação da plataforma de divulgação do grupo de pesquisa Cidade, Cultura e Diferença
8. A questão agrária nos Cadernos do Povo Brasileiro (1962-1964)
9. A repatriação de acervos museológicos: usos e (re)significações do patrimônio cultural
10. A teoria de Vygotsky e o público-alvo da Educação Especial no Brasil: principais impactos e contribuições
11. A UNESCO e a governança do patrimônio: os debates a respeito do valor de autenticidade e da categoria de paisagem cultural na década de 1990
12. A UNIVILLE na história política de Joinville-SC: usos, abusos e projetos de poder (1996-2020)
13. Abordagens Teórico Metodológicas das Pesquisas sobre Educação e Tecnologias Digitais
14. ARTESANIANDO A VIDA: EXPERIÊNCIAS SENSÍVEIS EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA TERCEIRA IDADE
15. As atribuições do Docente de Apoio à Inclusão (DAI) na Província de Córdoba - Argentina
16. AS REDES SOCIAIS E OS DIREITOS HUMANOS - A EXPERIÊNCIA DO NEADH
17. Atividades do Projeto de Extensão Edupaz em tempos de pandemia
18. Balanço da Produção sobre as Tecnologias Digitais na Educação Básica em Programas de Pós- Graduação em Educação de Santa Catarina
19. Brasília, patrimônio mundial da UNESCO: (re)conhecendo um bem cultural do Brasil
20. Comunicação inclusiva: O olhar do imigrante haitiano na construção de conteúdo em redes sociais
21. Corpo como Patrimônio: A Produção de um Arquivo Impalpável
22. Desafios docentes no contexto de ensino bilíngue
23. Diálogos entre literatura e hibridismo: imbricamentos de linguagens em livros infantis e juvenis
24. Doses de poesia - uma proposta de ação em meio à pandemia
25. Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto no Brasil
26. Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto no Reino Unido
27. Estudantes com deficiência na educação superior: um estudo sobre a certificação de terminalidade específica
28. EXPERIÊNCIA ESTÉTICA IMBRICADA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS
29. Experiências estéticas na dança educação: imbricamentos nos percursos formativos e na constituição docente
30. LEITURA DE POEMAS PARA IDOSOS
31. Letramento Literário: o papel da literatura infantil juvenil nas práticas pedagógicas
32. Literariamente falando: estudos literários e temas contemporâneos
33. LOUÇAS DE BARRO, PATRIMÔNIO CULTURAL FEITO À MÃO
34. Memória social do fazer artístico na Escola de Artes Fritz Alt
35. NEADH E A CARTILHA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
36. O contexto sociocultural da pós-modernidade e a crítica social nas narrativas ficcionais de David Gonçalves

37. O Código Florestal de 1934: marco da legislação brasileira na proteção do patrimônio natural
38. O EDUCADOR SOCIAL: A CRIANÇA E O ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL UMA LEITURA SENSÍVEL
39. O papel das tecnologias digitais na formação acadêmica na percepção de estudantes de Psicologia
40. O reconstruir da natureza: a Floresta da Tijuca e a história do Patrimônio natural no Segundo Império
41. O retrocesso das políticas voltadas à igualdade de gênero na educação infantil com a atual agenda conservadora do Estado brasileiro
42. Oficinas estéticas nas práticas educativas: professora e crianças em seus percursos narrativos
43. Políticas educacionais e a formação inicial do pedagogo: complexidades e fragilidades na perspectiva de inclusão do estudante com deficiência
44. Práticas curriculares no Ensino Fundamental I em escola bilíngue na cidade de Joinville SC: entre sentidos e significados produzidos pelos professores
45. Projeto Integrado Caminho Curto II: Vivências de ensino, pesquisa e extensão
46. Reflexões sobre os sentidos e significados atribuídos ao currículo e às práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos
47. Salvio Daré: tensões entre arte contemporânea, legitimação e patrimônio cultural
48. Vozes infantis: entre contação de histórias e leituras as narrativas se (re)inventam
49. Quem conta um conto, aumenta um ponto : o Clube do Conto e suas reformulações no contexto pandêmico
50. AS AREIAS DO IMPERADOR NO CONTAR DE UMA PAISAGEM INVISÍVEL: A TRILOGIA DE MIA COUTO EM UMA VISÃO DECOLONIAL
51. Vozes, corpos e histórias...

Resumos

A cartografia da relação intercultural Brasil/Rússia: o ballet Vaganova como bem patrimonial

- Bruna Lorrenzzetti , , bruna.lorrenzzetti@univille.br
- TAIZA M. R. MORAES, Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Interculturalidade, Metodologia Vaganova, Patrimônio Cultural Imaterial

A pesquisa em processo de desenvolvimento objetiva investigar o método Vaganova no campo do patrimônio cultural no seu país de origem Rússia, e no Brasil analisando a dança como linguagem, corpo, interrelação tempo, espaço e na interculturalidade Brasil e Rússia. A metodologia de pesquisa utilizada é a cartografia, Deleuze e Guattari (2001), visando promover a leitura de uma realidade em movimento, numa proposta que ultrapassa a simples geração de informação ao proporcionar o desafio de expor o perfil do estado, mesmo que transitório, em um processo de construção de conhecimento no atravessamento de pesquisas bibliográficas Cancline (2004), Fleuri (2005), Santaella (2004), Heinich (2010), Vaganova (1969), Achcar (1998), procedimentos de entrevistas e análise documental pertencentes a professores da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Escola Maria Olenewa, ex-bailarinos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, brasileiros que residem e trabalham nas Companhias de Ballet Russas, uma professora russa que trabalhou no Brasil e tem uma escola na Rússia, também referências bibliográficas de professores que descreveram sobre o método e suas experiências. A interculturalidade e as diferenças com o conceito multiculturalidade serão exploradas pela coexistência de diversos grupos culturais na mesma sociedade e política de convivência como parte dos resultados. Partimos da hipótese de que as políticas de coexistência e de convivência do método russo foram sendo adaptadas gradativamente às variantes culturais brasileiras associadas ao corpo, ao tempo e ao espaço. A metodologia de referência proposta por Vaganova visa a profissionalização, cidadania e tradição com longevidade, um artista adaptável a diferentes grupos identitários, dentro da profissionalização. A Academia Estatal de Coreografia de Moscou e a Escola Coreográfica Estadual de Perm, integram um conjunto de quatro escolas de ballet do país com status federal. O Teatro Bolshoi figura uma das principais companhias de ballet e ópera do mundo considerado patrimônio cultural da humanidade pela ONU e Unesco. No dia 29/10/2020 foi aprovada a Lei Ordinária que institui a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Joinville. O projeto de dissertação visa em última instância demonstrar que o método Vaganova é um patrimônio cultural da humanidade por ultrapassar as fronteiras do país de origem; analisar as adaptações do método no Brasil; identificar as regiões brasileiras que utilizam a metodologia na educação profissional, priorizando Joinville por se constituir a única escola do Teatro Bolshoi fora da Rússia. Bem como demarcar critérios de patrimonialização que identificam um bem patrimonial .

A compreensão dos direitos fundamentais pelos acadêmicos da Universidade da Região de Joinville Campus São Bento do Sul

- Betsy Beuther, E, beuther.betsy@gmail.com
- Jorge Rafael Matos, MSc, jorgerafaelmatos@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul

Palavras-chave: Direitos fundamentais, compreensão, conhecimento

Após a Constituição Federal de 1988 os direitos fundamentais se tornaram o centro e a fonte para a criação legislativa, pois passaram a ser fundamento da república. Tanto o Estado Brasileiro como os seus cidadãos devem conhecer e respeitar estes direitos, que agora são tidos como princípios. Sendo assim, para o desenvolvimento completo do cidadão e de sua cidadania é necessário que os membros da sociedade tenham conhecimento e saibam trabalhar com estes direitos, que compreendem também as garantias individuais asseguradas. Assim, por meio desta pesquisa, busca-se analisar a percepção que os acadêmicos do *Campus* São Bento do Sul têm sobre os direitos fundamentais, em especial o princípio da dignidade da pessoa humana. A pesquisa está sendo desenvolvida inicialmente com uma pesquisa bibliográfica e jurisprudencial por meio do método indutivo para que se possa determinar o conhecimento básico que se espera dos cidadãos. Em seguida, a partir de fevereiro de 2021, buscar-se-á por meio de uma pesquisa com os acadêmicos do Campus mensurar o grau de conhecimento que estes cidadãos dispõem sobre a temática. O questionário já foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univille e se aguarda o parecer. Como resultados desta pesquisa deseja-se compreender o alcance dos fundamentos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em especial o conteúdo de direitos fundamentais, após 30 anos da promulgação da Carta Política, eis que são basilares no exercício da cidadania. Nessa toada, espera-se identificar que os acadêmicos do *Campus* São Bento do Sul já tenham um conteúdo mínimo sobre o tema, em especial sob a forma de direitos humanos, demonstrando assim a completude da formação que o ensino médio da escola regular possa transmitir, demonstrando que a Universidade recebe seus alunos já com formação cidadã crítica. Também se pretende possibilitar a criação de políticas educacionais na área de extensão universitária para que as deficiências identificadas na pesquisa de campo possam ser superadas e assim integrar os conhecimentos da comunidade universitária com os anseios da população da região de São Bento do Sul, fortalecendo o espírito da Univille de integração com o local em que está inserida. riable" />

Apoio / Parcerias: CNPQ

A construção da noção de Patrimônio Mundial Natural e Misto na UNESCO: história, narrativas e governança

- Moroni de Almeida Vidal, Graduando, moronialmeidavidal@gmail.com
- Arselle de Andrade da Fontoura, MSc, arselle.fontoura@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: UNESCO, Patrimônio Mundial, Patrimônio Natural e Misto

Este trabalho busca socializar resultados parciais do projeto de Iniciação Científica: A construção da noção de Patrimônio Mundial Natural e Misto na UNESCO: história, narrativas e governança, cujo objetivo geral é analisar, a partir de narrativas de gestores e experts da UNESCO, as estratégias de governança empreendidas por essa organização, no que tange às noções de patrimônio mundial natural e misto. Quanto à metodologia utilizada, pontua-se a pesquisa bibliográfica e documental, utilizando documentos disponíveis em sites da UNESCO e de outras organizações como a União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN, assim como fontes investigadas no Arquivo da UNESCO em Paris. Sublinha-se que grande parte das fontes analisadas, dizem respeito aos relatórios das Sessões do Comitê do Patrimônio Mundial de 1977 ao ano de 2000. Por meio da análise dessa documentação, em diálogo com a bibliografia pertinente, pôde-se compreender que: as discussões sobre Patrimônio Mundial Natural, no que tange à UNESCO no transcurso do século XX, dizem respeito a uma grande preocupação com a baixa quantidade de candidaturas de bens naturais para à Lista de Patrimônio Mundial e com a integridade dos bens naturais incluídos na Lista. Nesse sentido, a governança do Patrimônio Mundial, estimulou a criação da Lista do Patrimônio Mundial em Perigo, instrumento para mobilizar esforços à proteção e à restauração da integridade dos bens ameaçados, em particular dos naturais, que inicialmente, são os mais prejudicados da Lista. Já no que diz respeito às discussões do Patrimônio Mundial Misto, bens reconhecidos tanto por características culturais como também por características naturais, na década de 1970 foi entendido como um patrimônio que poderia diminuir o valor do Patrimônio Mundial Cultural e do Patrimônio Mundial Natural. Além disso, foi discutido na década seguinte, sobre a falta de diretrizes para incluir bens mistos na Lista de Patrimônio Mundial, o que justificaria a baixa inclusão desses bens na Lista. Por fim, é importante ressaltar que este projeto de Iniciação Científica é financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade da Região de Joinville - Univille, e

faz parte do projeto de pesquisa intitulado Pelos bastidores da UNESCO: estratégias para uma governança contemporânea do Patrimônio Mundial (1990-2020) (PCM-III) . Além disso, as discussões deste trabalho associam-se aos estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Cidade, Cultura e Diferença da Univille (GPCCD).

A INCONSTITUCIONALIDADE DO ENSINO DOMICILIAR NO BRASIL

- Janaina Silveira Soares Madeira, , janainasoesmadeira@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí

Palavras-chave: Ensino Domiciliar, Homeschooling, Direito à Educação

A pesquisa realizada na linha de pesquisa de Práticas Docentes e Formação Profissional é vinculada ao Grupo de Pesquisa Contextos da Educação da Criança, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Vale do Itajaí – Univali, parcialmente financiada pela Universidade da Região de Joinville – Univille, por meio do Auxílio Educação para Qualificação Docente – PQD, discute o Ensino Domiciliar que tem sido defendido como um direito de escolha por parte da família, fundamentado nos princípios constitucionais da liberdade educacional e do pluralismo pedagógico. O movimento pelo Homeschooling defende o empoderamento dos pais na direção educacional de seus filhos. Em contrapartida, o Estado brasileiro tem o dever constitucional de ofertar educação para todos, tratando-se de direito público subjetivo consagrado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Assim, o Estado detém o monopólio da direção da educação escolar, por meio da escolarização compulsória, obrigando os pais a matricular seus filhos na rede regular de ensino. Desta forma, através de pesquisa bibliográfica, contextualizando a obrigatoriedade legal de matrícula na rede regular de ensino, discutindo o papel do Estado no processo educativo e analisando a compatibilidade da Educação Domiciliar com os objetivos constitucionais para a educação, discutimos, neste trabalho, a constitucionalidade do Ensino Domiciliar no Brasil. Os resultados apontam para a inconstitucionalidade dessa modalidade educacional em casa, ante os diversos dispositivos legais que fundamentam todo o aparato estatal da compulsoriedade, podendo a Educação Domiciliar ser entendida como via máxima de escolarização privada, acarretando a privatização de um bem público e, em última análise, atendendo a lógica neoliberal de formar um outro sujeito, que prima pela concorrência e empreendedorismo e que atende os auspícios do mercado, com risco de agravamento das desigualdades sociais. Name="HTML Variable" />

Apoio / Parcerias: Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

A melodia do maracatu e os saberes da Jurema em terras estranhas: o maracatu em Joinville SC

- Evelyn De Jesus Jeronimo, Graduando, evelynjeronimojesus@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: maracatu, Joinville, Patrimônio Cultural

O presente projeto de pesquisa teve por objetivo discutir a presença da entidade da jurema sagrada e os entrelaçamentos entre fé, música, saberes e natureza no maracatu em Joinville. Nesse sentido, analisamos a toada Semente de Jurema do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu, considerando sua magnitude religiosa. Um dos momentos mais importantes para os grupos percussivos é a saída ao carnaval de rua, no entanto a repressão policial se faz presente nesses

momentos. Buscou-se compreender também de que maneiras se dão as trocas de saberes e as relações entre os grupos percussivos com os Maracatus Nação de Recife. Sendo assim, utilizamos como fonte primária o documentário: Grupo Morro do Ouro na Noite do Dendê Vivência com a Nação do Maracatu Porto Rico e os sites dos grupos percussivos de maracatu em Joinville. A historiografia em relação as origens do maracatu também foram aclaradas durante o projeto, pois são estudos pertinentes no âmbito desse tema. Por fim é necessário entender os grupos percussivos de maracatu como importante fazedores de práticas culturais afro-brasileiras estendidas de Recife até Joinville, principalmente para quebrar o discurso da história oficial da cidade vigorando apenas a cultura alemã no território

Apoio / Parcerias: CNPQ

A NARRATIVA DAS CASAS ENXAIMEL EM JOINVILLE: MODOS DE MORAR E VIVER POR MEIO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS

- Nicole Santana, Graduando, nicolexsantana@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Enxaimel, Cultura material, Joinville

Este projeto busca desenvolver uma pesquisa referente às casas enxaimel presentes em Joinville, de modo a fazer um recorte de meados do século XIX até o início do século XX, dessa forma, analisando a chegada dos imigrantes alemães na Colônia Dona Francisca e as técnicas do enxaimel empregadas pelos imigrantes que se estabeleceram na região. Além disso, pretende-se pesquisar sobre as funções das casas para os moradores e o seu cotidiano, tratando da importância dessas casas como parte da cultura material da cidade de Joinville. Esse projeto se enquadra como uma pesquisa dentro do campo da arqueologia na arquitetura, que por sua vez, busca fazer uma análise de uma estrutura arquitetônica e sua significação dentro da sociedade. A metodologia utilizada é de uma revisão bibliográfica, visando trabalhar com artigos, livros e jornais que se relacionem e sejam de interesse para o tema proposto. A partir disso, será feita uma relação das casas enxaimel como parte da cultura material da cidade de Joinville, levando em conta o quanto essas casas possuem uma importância para os moradores e a história da cidade. Além disso, será coletado informações a respeito da colonização da Colônia Dona Francisca, de modo a traçar com as técnicas do enxaimel trazidas pelos imigrantes alemães. De acordo com os resultados obtidos até o momento, os imigrantes alemães, ao chegarem na Colônia Dona Francisca no século XIX, encontraram muitas dificuldades para se estabelecer na região. As casas enxaimel foram construídas a partir de uma necessidade de abrigo provisório, levando em conta a grande quantidade de árvores para obter madeira na região e a familiaridade dos imigrantes com essa técnica. No entanto, essas casas tiveram que ser adaptadas de acordo com o clima e as condições locais. As casas enxaimel simbolizam um período de dificuldade dos imigrantes com sua chegada na região, além de que atualmente, os moradores das casas enxaimel optam por manter as casas preservadas, quando possível, com os materiais originais da construção, e restaurando quando é necessário. As casas enxaimel, portanto, são casas que abrigam histórias dos moradores da cidade de Joinville, oferecem conforto e memórias para seus habitantes e permanecem presentes na cidade pelo apego que os moradores possuem e pela necessidade de preservar essas casas pelo significado que elas possuem.

Apoio / Parcerias: CNPq - Bolsa de Iniciação Científica FAP Univille

A pesquisa em rede - conquistas e dificuldades da criação da plataforma de divulgação do grupo de pesquisa Cidade, Cultura e Diferença

- Éwerton de Oliveira Cercal, Graduando, ewerton.cercal@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Pesquisa em rede, Plataforma web, Divulgação científica

Com o avanço tecnológico e a integração social cada vez maior ao digital, abre-se um leque de possibilidades e potencialidades. Assim, o Grupo de Pesquisa Cidade, Cultura e Diferença (GPCCD), previu para o ano de 2020 o lançamento de sua plataforma online de divulgação e disseminação de conhecimento (<https://www.gpcdd.org>). Esta plataforma, fazendo uso das vantagens da comunicação instantânea, conexão e salvaguarda online de dados de pesquisa, foi planejada e executada em uma série de protótipos, criados sob coordenação do técnico responsável e conforme as solicitações/sugestões dos coordenadores/pesquisadores do Grupo. Com vistas a uma filosofia objetiva e eficaz para a interface do website - inspirada em outras plataformas de grupos de pesquisa como do IRCVM e o ESBINA da Universidade de Barcelona -, a produção se deu em três estágios: o primeiro sendo a criação da página inicial; o segundo sendo a criação das páginas de informações de contato, sobre a fundação do grupo, história, linhas de pesquisa e integrantes; e por fim, a terceira parte com a criação das páginas contendo as produções e projetos desenvolvidos pelo GPCCD. Oficialmente lançado no mês de agosto de 2020, ainda que seus dados de acesso/contatos ainda não terem sido quantificados, já se notaram algumas mudanças. Na questão qualitativa e dos pesquisadores envolvidos, houve um sentimento de alegria e satisfação por dois motivos: primeiro, por haver um endereço na web referencial do grupo de pesquisa que participam e, segundo, pela disseminação dos trabalhos realizados por eles. É com base nesse último ponto, aliás, que o GPCCD desempenhará um dos seus principais papéis: o estabelecimento de novos contatos com outros pesquisadores, universidades e a fruição de novos projetos.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE; Fundo de Apoio à Extensão da UNIVILLE.

A questão agrária nos Cadernos do Povo Brasileiro (1962-1964)

- Francisco Lino de Aviz Neto, Graduando, aavizneeto@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: História agrária, Cadernos do Povo Brasileiro, Intelectuais

A questão agrária configura-se como um profundo problema social, político e econômico da história brasileira. No presente, a concentração de terras permanece sendo responsável pela miséria nas áreas rurais do país. Essa problemática é o interesse desta pesquisa. A partir disso, focou-se nas lutas camponesas no pré-1964, que efervesciam em todo o Brasil. Dessa forma, obtivemos como principais fontes publicações dos Cadernos do Povo Brasileiro (1962-1964), do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, com o objetivo de compreender a situação agrária, além de quais perspectivas os autores desta coleção possuíam para solucionar este problema. Para realizar esse trabalho de abordagem às obras *Que são as Ligas Camponesas?*, de Francisco Julião (1962) e *O que é a reforma agrária?*, de Paulo Schilling (1963), foram utilizadas três metodologias mobilizadas pela História: a História Econômica (João FRAGOSO e Manolo FLORENTINO, 2011, p. 25-40), a História Social (Hebe CASTRO, 2011, p. 41-54) e a História Agrária (Maria LINHARES, 2011, p. 155-173), respectivamente. Em conjunto com a leitura das obras foi feita uma ampla revisão bibliográfica sobre as poucas produções acerca destas fontes, fundamentado nestas perspectivas metodológicas. Nas fontes, compreendeu-se que esse contexto apresentou repletos debates que circulavam entre os projetos nacionalistas, desenvolvimentistas, reformistas e revolucionários

com aspirações para a economia e política a partir da industrialização do país, inclusive referente à questão agrária. De acordo com o Anuário Estatístico Brasileiro, do IBGE, a população nacional em 1964 era de 79,8 milhões de pessoas, mas deste total, 33 milhões de pessoas viviam na zona rural do país. Justamente devido a concentração de terras e áreas improdutivas, a produção agrícola não atendia de maneira satisfatória o mercado interno. Além disso, Julião aponta como fator igualmente alarmante o índice de 97% de analfabetos no campesinato brasileiro, especialmente no nordeste (JULIÃO, CPB-1, p. 34, 1962). É neste quesito que os Cadernos obtiveram sua enorme relevância de expressão popular e pedagógica, onde em praças, locais de trabalho, estudo e lazer, os militantes liam ao público os trabalhadores sobre os temas presentes em cada edição, que circulava de mão em mão por todo o país. Quanto aos cadernistas, Julião possuía uma saída revolucionária e socialista para a miséria, enquanto Schilling uma saída reformista e capitalista para o campo. Dessarte, nota-se a importância crucial dessa coleção para história brasileira, pois significou a atuação direta de intelectuais orgânicos na sociedade.

Apoio / Parcerias: CNPQ

A repatriação de acervos museológicos: usos e (re)significações do patrimônio cultural

- Jaqueline de Jesus Hoiça, , jaquehoica@gmail.com
- Patricia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplkguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Repatriação de Bens Culturais, acervos

A repatriação de acervos museológicos, ou seja, a devolução de objetos que compõem a coleção de museus aos seus países de origem, tem sido um tema cada vez mais discutido por organizações como a UNESCO e academicamente por diferentes áreas do conhecimento, como o Direito, a História, e o Patrimônio Cultural. As problemáticas em torno do assunto são discutidas nesse trabalho a partir de dois casos: o canhão El Cristiano, que compõe o acervo do Museu Histórico Nacional brasileiro e é reivindicado para ser repatriado ao Paraguai, e o caso dos Mármores do Partenon, que atualmente estão no Museu Britânico e têm sido reivindicados pela Grécia. A partir de ambos os contextos, busca-se identificar os discursos, memórias e valores acionados a partir da reivindicação desses acervos museológicos, bem como quais as intencionalidades e objetivos que permeiam tais acionamentos. Também objetiva-se identificar como se dá esse movimento e quais as suas implicações, ou seja, se haverá uma decisão favorável, desfavorável ou um impasse no que se refere à devolução dos referidos objetos. Ainda, busca-se compreender como essas imaterialidades se constituem a partir do material, evidenciando, assim, como os usos e (re)significações do patrimônio cultural no tempo presente impactam a questão da repatriação de acervos museológicos. O trabalho se caracteriza metodologicamente por uma pesquisa bibliográfica e documental, baseada no método de análise de conteúdo e método histórico de análise de fontes escritas. Entre os principais resultados alcançados, é possível dizer que os valores históricos e simbólicos que são atribuídos aos acervos museológicos ditam a dinâmica das lutas de poder em torno deles. Como consequência, casos como os apontados acabam num impasse que dura décadas, e por conta dos fatores identificados não se sabe se um dia os mesmos serão solucionados.

Apoio / Parcerias: Capes

A teoria de Vygotsky e o público-alvo da Educação Especial no Brasil: principais impactos e contribuições

- Amanda Bodnar, G, amanda.bodnar@hotmail.com
- aliciene fusca machado cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Trabalho docente, Educação Especial, Transtorno do Espectro autista

A educação especial no Brasil teve uma história baseada na exclusão e no capacitismo. Apesar das diversas conquistas em relação a políticas públicas no âmbito da educação para as pessoas com deficiência, ainda enfrentam-se diversos desafios. Um dos grandes desafios é que haja uma educação inclusiva de maneira efetiva e que o trabalho com o público-alvo da educação especial nas escolas regulares volte-se ao estudante como sujeito em um contexto histórico-social, para além da deficiência. O presente trabalho compõe parte das primeiras investigações da pesquisa-dissertação da mestranda e vincula-se ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – SC. O objetivo principal é explicitar quais são os impactos e contribuições que a teoria histórico-cultural de Vygotsky tem no âmbito da educação inclusiva. Para tal, a base teórica utilizada neste trabalho em relação à teoria histórico-cultural está fundamentada em Vygotsky (1991; 1997; 2009; 2010), Oliveira (1993), Rego (1995), Prestes (2014) e Barroco (2017; 2007a; 2007b), Orrú (2010; 2012) com relação à educação inclusiva por uma perspectiva vygotskyana. Através de uma pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo foi possível perceber que a teoria histórico-cultural tem muito a contribuir em relação à educação inclusiva. Para Vygotsky, o sujeito que possui uma deficiência, não é menos desenvolvido, mas é desenvolvido de outra maneira. Nota-se que os conceitos da teoria como a Mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal poderiam auxiliar os profissionais que trabalham com estudantes com deficiência a perceberem que o ambiente escolar é um ambiente de troca, de interação, de relação social e cultural e, para além de um local de socialização, ressaltar o estudo e ensino dos conhecimentos científicos. Desta forma, contribuir para que os docentes e todo o corpo da escola possam, de fato, trabalhar com mais inclusão, a voltar-se para o estudante como um indivíduo completo e não apenas para o déficit.

A UNESCO e a governança do patrimônio: os debates a respeito do valor de autenticidade e da categoria de paisagem cultural na década de 1990

- Gabriel Moraes Pacheco de Oliveira, Graduando, gmpojavinha@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio cultural, UNESCO, Paisagem cultural

Vinculada ao projeto Pelos Bastidores da UNESCO: Estratégias para uma Governança Contemporânea do Patrimônio Mundial (1990-2020), esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo investigar os debates que ocorreram na UNESCO, durante a década de 1990, que provocaram mudanças na interpretação da Convenção da UNESCO para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972. Em termos metodológicos, a pesquisa procede à revisão bibliográfica a respeito do conceito de governança em rede do patrimônio mundial (Lynn Meskell, Herb Stovel e Chiara Bortolotto), assim como à análise de fontes primárias produzidas no âmbito da UNESCO. A categoria da paisagem cultural se consolidou na UNESCO durante os anos 1990, sobretudo em torno de novas concepções acerca dos critérios de autenticidade e integridade de patrimônio reconhecidos pela UNESCO; alterações estas que tinham como um dos principais objetivos tornar a Lista do Patrimônio Mundial supostamente mais representativa e geograficamente mais equilibrada. As discussões foram protagonizadas por diversos atores, tais como peritos do patrimônio cultural e natural, ONGs, membros do Comitê do Patrimônio Mundial, Fundações, Instituições públicas e privadas, num momento em que a governança em rede do patrimônio mundial passava por profundas reconfigurações. Foi nessa mesma década, sobretudo a partir de 1992, que nasceu o Centro de Patrimônio Mundial da UNESCO, um dos protagonistas mais relevantes, responsável por coordenar os esforços para as mudanças técnicas, administrativas e procedimentais da Convenção. Apesar de tentar transparecer neutralidade e caráter técnico nos processos decisórios, o Comitê do Patrimônio Mundial nunca deixou de ser uma arena política entre seus Estados-Membros. Isto foi visto, principalmente, nas recomendações feitas pelos Estados Unidos e Canadá em uma reunião de experts em Washington, 1992. O documento demonstrava uma série de tensionamentos que não emergem nas fontes produzidas nas sessões do Comitê e do

Bureau do Patrimônio Mundial. As profundas alterações dos anos 1990 na governança em rede do patrimônio mundial, inclusive a categoria de paisagem cultural e os critérios de autenticidade e integridade, emergiram em meio a esses embates políticos, em que alguns Estados buscavam exercer seu poder na UNESCO por meio de estratégias de soft power.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

A UNIVILLE na história política de Joinville-SC: usos, abusos e projetos de poder (1996-2020)

- Vinícius José Mira, G, viniciusmira1987@gmail.com
- Lucas de Souza Borba, G, lucas.borba00@hotmail.com
- Lucas Pscheidt Batista, G, lucas.p.batista8@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Univille, História de Joinville, História Política

Esta apresentação é um desdobramento de uma atividade realizada na disciplina de Pesquisa Histórica, do terceiro ano do curso de História, ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai e pela Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes. A atividade trata-se de uma pesquisa histórica que se intitula A Univille na história política de Joinville-SC: usos, abusos e projetos de poder (1996-2020) e tem como principal objetivo compreender as maneiras pelas quais a Universidade da Região de Joinville interagiu e foi apropriada em discussões políticas realizadas em contexto eleitoral de âmbito municipal. Metodologicamente, a pesquisa se valeu do estudo e interpretação da historiografia atinente e dos referenciais teórico-metodológicos, além da análise de fontes primárias como fontes orais e recortes e fragmentos de jornais da imprensa joinvilense que mencionem a Univille e as suas interações/tensões com o exercício da gestão política do município. O resultado a ser apresentado diz respeito aos usos e apropriações da UNIVILLE em processo político-eleitoral, especialmente no transcurso do ano de 2010, quando as discussões sobre estatização da instituição ganharam fôlego. Além disso, pretende-se evidenciar de que maneira a instituição é evocada por alguns membros da política joinvilense para conferir legitimidade às suas trajetórias políticas.

Abordagens Teórico Metodológicas das Pesquisas sobre Educação e Tecnologias Digitais

- João Eduardo Lamim, , joaoedursl@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: tecnologias digitais, educação, abordagens de pesquisas

O presente trabalho consiste na primeira etapa da construção da dissertação de Mestrado em Educação e compõe uma pesquisa de metodologia bibliográfica do tipo estado da arte, objetivando uma sondagem sobre as produções relacionadas à educação, tecnologias digitais e ensino médio, realizadas entre 2015 e 2020, no portal de teses e dissertações da Capes. Através desta metodologia foi possível mapear as pesquisas nestas áreas de conhecimento, identificando os temas relevantes, emergente e recorrentes da implementação das tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem na etapa do Ensino Médio. Os três trabalhos mais relevantes analisados, de acordo com a pertinência com a pesquisa de mestrado em desenvolvimento, apresentam resultados importantes no modo de

compreensão das tecnologias digitais nos processos de aprendizagem, especialmente aqueles realizados com os estudantes do Ensino Médio. As tecnologias são utilizadas em alguns exercícios e atividades mais voltadas às ciências exatas ou biológicas, numa lógica de ação/reação mecânica, almejando resultados objetivos e exatos. Apesar de haver um processo de implementação, este acontece ainda de modo lento e em estágio inicial. Constatou-se a utilização das tecnologias por professores e estudantes ainda para fins de entretenimento; a dependência da utilização de acordo com o contato dos próprios professores com as tecnologias na sua formação; e a preocupação institucional escolar com a preparação técnica e a utilização dos aparelhos tecnológicos. Por meio dessa metodologia de sondagem bibliográfica foi possível identificar uma lacuna na reflexão crítica das tecnologias no processo ensino aprendizagem, especialmente no aprofundamento da consciência de uma cultura digital que deve permear as iniciativas e práticas com as tecnologias digitais na educação. A compreensão da importância da tecnologia na educação vai além da inserção de aparelhos ou capacitação técnica; se coloca como elemento importante na constituição de novos sujeitos frente às oportunidades de desenvolvimento do mundo em sua complexa e dialógica realidade.

Apoio / Parcerias: Bolsista CNPq

ARTESANIANDO A VIDA: EXPERIÊNCIAS SENSÍVEIS EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA TERCEIRA IDADE

- Rita de Cássia Fraga da Costa, MSc, ritacosta@univille.br
- TAIZA M. R. MORAES, Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Memória. Narrativas., Artesanias.Experiência. , Cartografia

A pesquisa/tese Narrativas artesanizadas: tecituras de um panô de memórias , está integrada a linha de pesquisa: Patrimônio, Memória e Linguagem e as produções do grupo de pesquisas Imbricamentos das Linguagens, do Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade- UNIVILLE e com apoio do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE, no Programa de Pós-graduação em Educação - UNIVILLE. É uma pesquisa-experiência-exploratória elaborada na perspectiva do pensamento da diferença (DELEUZE; GUATTARI, 2011), com abordagem cartográfica, e que compreende o tecer como modo de pesquisa em meio à vida (ADAMS E FAULKHEAD, 2012). Este estudo é um pesquisar-tecer-ler que tem por objetivo: cartografar como as artesanias de um panô de memórias de/com idosos desvelam experiências em narrativas (auto)biográficas tramadas na tecitura têxtil de uma imagem, de forma a (re)atualizar seus interlocutores diante da vida. Um pesquisar que prima por não diluir o essencial ou fragmentar o global, que visa [...] assumir a parte prosaica e viver a parte poética de nossas vidas [...], como recomenda Morin (2012, p.11). Para tanto, baseada em Deleuze e Guattari (2011), sigo as pistas e os efeitos de memórias, experiências e tempos vivenciados em reflexões decorrentes de uma leitura cruzada, tendo como base um Panô de Memórias construído com/por um grupo de idosos e de impressões vividas no processo em anotações de um Caderno de Experiências da pesquisadora, afim de (re)construir a processualidade das narrativas tramadas como uma escrita de si, registros da subjetividade e alteridade de um grupo de idosos de 60 a 72 anos, assistidos no Centro de Referência de Assistência Social CRAS, no bairro Jardim Paraíso em Joinville, Santa Catarina/Brasil. Narrativas construídas no projeto de pesquisa Formação Cultural, Construções Identitárias e Experiências Sensíveis na Terceira Idade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado de Educação e a linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas, da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, dissertação defendida em 2019. Projeto de educação sensível, num espaço de educação não formal, desencadeado por seis oficinas/encontros com idosos. Ao final, esta proposta de pesquisa/tese quer cartografar pelas memórias nas narrativas artesanizadas como manifestações culturais e em última instância busca ampliar percepções e sentires referentes às Artesanias e à vida.

Apoio / Parcerias: bolsista CAPES

As atribuições do Docente de Apoio à Inclusão (DAI) na Província de Córdoba - Argentina

- LILIAN VEGINI BAPTISTA, E, lilivegini@hotmail.com
- aliciene fusca machado cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Trabalho docente, Educação Especial, Argentina

O docente de educação especial da Província de Córdoba na Argentina é chamado de Docente de Apoio à Inclusão (DAI) e possui algumas especificidades que orientam o desenvolvimento de sua atuação. Este trabalho tem como objetivo analisar as principais atribuições desse profissional, a partir de uma pesquisa de campo de inspiração etnográfica e revisão bibliográfica com orientação pautada em referenciais da teoria histórico-cultural. O percurso metodológico se deu a partir de uma visita ao campo em março de 2020, que compreendeu algumas ações, como: entrevista com as responsáveis pelo Ministério da Educação, entrevista com duas professoras universitárias, visita a uma escola especial e quatro escolas de nível, acompanhamento da rotina de uma DAI pelo período de uma semana. Foram realizadas gravações de áudio das entrevistas para transcrição posterior, e também utilizou-se diário de campo para auxiliar na construção das análises, feitas com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2012). Os principais autores utilizados para as análises foram Vygotsky (1997, 1998, 2009, 2011), Pereira (2019) e Hypolito e Grischke (2013). Encontrou-se que o docente de apoio tem uma formação inicial específica e desenvolve um papel de articulação com diversos atores que configuram o processo de inclusão de estudantes com deficiência: escola de educação especial, escola de nível, familiares e aluno. Evidenciou-se também uma sobrecarga de trabalho devido à amplitude de funções realizadas e ao número de alunos acompanhados por um mesmo docente. Assim, compreende-se que existem políticas que orientam a inclusão como um processo coletivo, mas na prática, ainda há uma responsabilização grande do docente de educação especial.

AS REDES SOCIAIS E OS DIREITOS HUMANOS - A EXPERIÊNCIA DO NEADH

- Alicia Alves, Graduando, alicia.loens@gmail.com
- Sarah Francine Schreiner, MSc, sarahschreiner@univille.br
- Nicolý Baumgardt Muller, Graduando, nicolymuller05@gmail.com
- Jéssica Foschiera, Graduando, foschiera.jessica@gmail.com
- Max Tascheck, Graduando, af.tascheck@gmail.com
- Jorge Rafael Matos, MSc, jorgematos@univille.br
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul

Palavras-chave: Direitos Humanos, Comunidade, Redes sociais

Das redes sociais, muito se sabe. Dos Direitos Humanos muito se fala, pouco se sabe. Assim sendo, como principal palco de disseminação de informações, o projeto de extensão NEADH - Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos, em funcionalidade na UNIVILLE campus São Bento do Sul, se utiliza das redes sociais como uma ferramenta aliada ao chamamento da comunidade para as questões relacionadas aos Direitos Humanos, se envolvendo diariamente na busca de informações concretas sobre o panorama atual sobre estas temáticas. Assim, tendo em vista a falta de informação relacionada ao tema, os acadêmicos participantes do projeto, de forma mais lúdica possível, promovem designers, cartazes, artes, vídeos curtos e demais ferramentas de divulgação, para publicação nas páginas do

instagram (@neadh.univille) e facebook (@neadhuniville), visto ser um meio hábil de conexão com o público de fora da universidade, a comunidade em geral. São utilizados como fonte para a produção do material, na sua maioria, notícias provenientes do site das Nações Unidas-ONU, e levados em consideração datas comemorativas que remetem a um contexto que engloba os Direitos Humanos, no intuito de se desconstruir o pensamento massificado e equivocado sobre Direitos Humanos. Ainda, nesse contexto de entendimento verdadeiro sobre o fundamento desses direitos, e da necessidade de englobar o máximo de pessoas possível, ressalta-se que, dentro da academia, demasiadas vezes os acadêmicos envolvidos com a produção do conteúdo e com o acompanhamento das reações e interações nas redes, se deparam com falhas em seu próprio trabalho, o que promove, a eles próprios um sentido de desconstrução e aprendizado. Ademais, puxões de orelha dos próprios alunos da universidade, e colegas do grupo de pesquisas do NEADH, igualmente auxiliam na qualificação das publicações veiculadas nas redes sociais, o que permite a retratação, amadurecimento dos conteúdos e valoriza o aprendizado, e denota a responsabilidade sobre a abrangência social das publicações. Estes conteúdos das redes promovem entre os acadêmicos extensionistas vários debates, em sala de aula, em vivências profissionais, trazendo capacitação e aprendizado, de forma que, com as ferramentas que são disponibilizadas e com trabalho em equipe, se consegue levar tudo isso adiante, para todos e com todos. Isso proporciona ao acadêmico extensionista do projeto, diariamente, a buscar qualificação de sua pesquisa e elevar sua responsabilidade social, e é isso que o NEADH proporciona, e o que o extensionista deseja disseminar para toda a sociedade.

Atividades do Projeto de Extensão Edupaz em tempos de pandemia

- Manuela Matos, Graduando, manuelaloift@gmail.com
- João Pedro Alves Scremin, Graduando, joao.scremin@univille.br
- Dalva Marques, MSc, dalav.marques@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: atividades extensionistas, Edupaz, pandemia

O projeto Edupaz, da Univille, existe desde 2006, com o intuito e propostas de promover ações significativas que transformem o modo de perceber e refletir como ocorre a violência nas relações humanas, em especial, por meio da linguagem. Esse trabalho é feito pelas professoras coordenadoras do projeto, bem como pela ação dos estudantes participantes (bolsistas, extensionistas e voluntários). O objetivo é conscientizar que a linguagem pode estar impregnada de violência e que é pelo diálogo que os conflitos e as diferenças devem ser resolvidos e, assim, desenvolver valores que contribuam para a cultura da paz ao conscientizar-se de que a linguagem é permeada pela violência, afetando a subjetividade e as relações humanas. A compreensão de que a linguagem pode ser usada para a (não) violência é essencial para construção de uma sociedade menos violenta. Portanto, a abordagem deste tema com acadêmicos dos diferentes cursos de graduação favoreceu a formação de futuros profissionais, especialmente, dos cursos de licenciatura e de Psicologia, a fim de que possam enfrentar os desafios com relação aos atos de violência com os quais terão que lidar. Devido à pandemia que aflige o mundo, no ano de 2020, as ações propostas foram realizadas por meio do ambiente virtual. Considerando a realidade e formação dos extensionistas do projeto, foram trabalhados temas direcionados às áreas do curso que frequentam. Em geral, as metodologias aplicadas consistiam em entrevistas, subsidiadas pela pesquisa do tema e aporte teórico. Dentre os trabalhos desenvolvidos no ano de 2020, tivemos a pesquisa sobre o ageísmo, feita por um estudante de Direito, que a subsidiou com os pormenores legais do tema, além da entrevista com dois idosos, que suscitaram as problemáticas levantadas, dialogando em conjunto com as diretrizes da legislação que as abrange, apontadas na pesquisa. Houve, também, um projeto desenvolvido por uma estudante de Psicologia, voltado à pesquisa e elaboração de materiais relacionados à prevenção da violência, especialmente, preconceitos e discriminações. Além desses, uma estudante de Letras desenvolveu jogos educativos. Foi realizada uma pesquisa com estudantes do Ensino Médio a respeito das experiências com a realidade de aulas virtuais e, um grupo de estudante de Medicina desenvolveu um projeto voltado ao estudo sobre a violência contra profissionais da saúde. O envolvimento dos acadêmicos proporciona uma reflexão sobre a violência de forma fundamentada. As produções desenvolvidas fazem parte do banco de materiais do projeto e que servirão para planejamento de oficinais e produção acadêmica futura.

Balanço da Produção sobre as Tecnologias Digitais na Educação Básica em Programas de Pós- Graduação em Educação de Santa Catarina

- Jaqueline Mendonça Basílio, Graduando, jaque.basilio@hotmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: tecnologias digitais, educação básica, programas de pós- graduação

A popularização dos dispositivos tecnológicos e o acesso à Internet tornaram o uso das tecnologias indispensável na sociedade contemporânea, transformando as relações sociais, econômicas e educacionais. Essas mudanças se refletiram também nas formas de ensino e aprendizagem, afetando diretamente o trabalho do professor, uma vez que conhecer e saber usar as tecnologias se tornou necessário para a prática pedagógica. Assim, o principal objetivo desta pesquisa é verificar como as tecnologias digitais estão inseridas na educação básica a partir de resultados de pesquisas desenvolvidas em cursos de pós-graduação em Santa Catarina. A pesquisa, de caráter documental, ocorreu em duas etapas: um levantamento das Universidades de Santa Catarina que oferecem Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) e um mapeamento das produções acadêmicas desses programas nos últimos cinco anos (2016-2020) que abordaram questões sobre tecnologias digitais no ensino básico. Com o levantamento dos PPGEs foi possível mapear a localização dos programas de Pós-Graduação em Santa Catarina. Na segunda etapa da pesquisa, após localização das teses e dissertações dos programas, foram selecionadas aquelas que indicavam em seu título os termos tecnologias digitais, ensino fundamental, ensino médio ou ensino básico. Foram lidos os resumos e identificados os principais resultados obtidos nas pesquisas. A análise dos dados foi descritiva e interpretativa, com base em Imbernón (2005) e Kenski (2011) entre outros. O resultado da pesquisa mostrou que 14 universidades oferecem Programas de Pós-Graduação em Educação em Santa Catarina. Pode-se identificar que todas as regiões do estado estão contempladas com a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em educação. Este dado é importante, porque representa a oportunidade de formação docente para o Estado. A formação do pesquisador é o principal objetivo de um curso de pós-graduação stricto sensu, o que significa formar um professor reflexivo e pesquisador, que seja capaz de se transformar e transformar sua atuação docente. A partir da análise dos resumos das teses e dissertações foi possível perceber que o uso das tecnologias faz parte do cotidiano escolar, constituindo-se como um meio para o desenvolvimento das atividades e auxiliando os professores a levarem conteúdos significativos e motivadores aos alunos. Embora, por vezes, a falta de infraestrutura tenha sido apontada como um grande desafio ao aproveitamento das tecnologias na escola. Apoio / Parcerias: Bolsista Iniciação científica CNPq

Brasília, patrimônio mundial da UNESCO: (re)conhecendo um bem cultural do Brasil

- Vinícius José Mira, G, viniciusmira1987@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diegofindermachado@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Brasília, Patrimônio Mundial, Patrimônio Cultural

Esta apresentação é um desdobramento da pesquisa de iniciação científica intitulada Brasília, Patrimônio Mundial: cidade funcional modernista e cidade inteligente? (1981-1990) , que busca compreender historicamente como se deu o processo de formação de consenso que culminou na indicação do Conjunto

Urbanístico da cidade de Brasília à condição de patrimônio mundial da UNESCO no transcurso da década de 1980. Pretende-se investigar o emprego da noção de cidades inteligentes e sustentáveis no processo de candidatura e reconhecimento de Brasília como patrimônio mundial da UNESCO, bem como se almeja problematizar narrativas patrimoniais construídas e/ou modeladas pelos órgãos envolvidos com a candidatura de Brasília a patrimônio mundial da UNESCO, especialmente a atribuição de valor universal excepcional ao conjunto arquitetônico da cidade. Metodologicamente, a pesquisa se vale do estudo e interpretação das fontes primárias, como documentos institucionais da UNESCO e instrumentos legais, e da análise e problematização da bibliografia pertinente. O resultado a ser apresentado diz respeito às principais características excepcionais do bem cultural Brasília, posicionando-o historicamente no contexto de sua construção, inauguração e de seu reconhecimento como Patrimônio Mundial da UNESCO. Essa pesquisa de iniciação científica se associa ao projeto de pesquisa Pelos bastidores da UNESCO: estratégias para uma governança em rede do Patrimônio Mundial (1990-2020) (PCM-III). Além disso, a pesquisa é vinculada ao Laboratório de História Oral da Univille - LHO e ao Centro Memorial da Univille - CMU, e se associa aos recentes estudos empreendidos pelo Grupo de Pesquisa Cidade, Cultura e Diferença - GPCCD.

Apoio / Parcerias: Centro Memorial da Univille; Centro de Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural da Univille; Laboratório de História Oral da Univille.

Comunicação inclusiva: O olhar do imigrante haitiano na construção de conteúdo em redes sociais

- Kawanna Alano Soares , Graduando, kawannaalano@gmail.com
- Jonathan Prateat, MSc, jonathanprateat@univillebr.onmicrosoft.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Comunicação inclusiva, imigrantes, haitianos

Construído colaborativamente, o projeto visa continuar as pesquisas realizadas com imigrantes haitianos e como seus atos comunicacionais podem contribuir para sua inclusão em Joinville, que ao longo dos anos vem se tornando um município de muitas cores, nacionalidades e envolvida em processos de tensões culturais e raciais. Os dados fornecidos pelo Núcleo de Migração da Polícia Federal de Joinville, em abril de 2020, uma tabela com o registro sobre os haitianos na cidade, onde informava: a) de 2007 a abril de 2020 foram atendidos 3.991 imigrantes haitianos; b) a maior incidência era em 2016 com o número de 1.399; c) 2.493 do sexo masculino e 1.498 do feminino. Buscando entrevistar e analisar os atos comunicacionais realizados pelos imigrantes haitianos que são acadêmicos da Univille, foi desenvolvido o projeto de pesquisa, já aprovado pelo Comitê de Ética com a abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, e quantitativa por intermédio da análise das redes sociais utilizadas pelos imigrantes e entrevistas pré-estruturadas. As informações foram repassadas pela Central de Relacionamento com o Estudante da universidade, com oito acadêmicos haitianos matriculados e pôde-se entrevistar seis, pois de uma pessoa não foi possível localizar meio de contato, e a outra não havia iniciado os estudos. As entrevistas realizadas ainda estão em processo de análise, mas notou-se que os entrevistados tinham opiniões diferentes por serem indivíduos com criações, experiências e constituições pessoais diversas. Alguns encontraram dificuldades ao ingressar e permanecer no ensino superior, outros iniciaram com facilidade por terem parentes estabelecidos no país e, também tiveram os que ingressaram primeiramente no ensino médio ao chegar no Brasil. Todos citaram como o Estado Brasileiro possui muitas oportunidades de estudos, em dissemelhança com o Haiti. Eles utilizavam as redes sociais em francês, crioulo e português e as principais plataformas eram o Facebook, Instagram e Whatsapp. As plataformas não haviam sido utilizadas para repassar informações a outros imigrantes sobre seus direitos no Brasil e não realizavam desabafos em redes pessoais em modo público, apenas em conversas privadas. Houve falas que demonstravam resiliência e o cuidado para não ofender os brasileiros. Notou-se pouca interação de grupos haitianos organizados ou institucionalizados que apresentem notícias, informações ou discursos criados por imigrantes haitianos. Não se têm o conhecimento se a ausência ocorre de modo intencional, por desconhecimento ou se ficam relegadas aos perfis pessoais ocupados pelos imigrantes.

Corpo como Patrimônio: A Produção de um Arquivo Impalpável

- Angela Luciane Peyerl, Doutorando(a), angela.peyerl@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio, Corpo, Arquivo Impalpável

Com o intuito de refletir a respeito do diálogo existente entre um corpo arquivo e os processos de corporificação da dança, buscamos por meio deste trabalho analisar a artificação do corpo sem órgãos, conceito este que é cunhado por Artaud (1983) e as experimentações de um corpo enquanto campo de forças e, consequentemente, passível de atravessamentos. Deste modo, a partir do conceito tradicional de arquivo, esta pesquisa tem como intuito refletir sobre o que não é palpável e quais os limites existentes no que tange a musealização da dança. Todavia, é possível identificar um imbricamento entre a salvaguarda de um patrimônio possível que está inscrito nos corpos em movimento dos bailarinos e os processos de artificação no espaço museológico? Assim, é a partir de questionamentos como esse que esta pesquisa busca pensar acerca do modo como o corpo do bailarino Butô que se torna um arquivo de memórias no qual invertem signos que são atravessados por palavras. Contudo, o bailarino Butô pode ser visto como uma concha vazia que vai sendo atravessada por palavras, que abrem espaço para dialogar com a pluralidade de seu mundo interno. Entretanto, quais os limites da musealização de acervos da dança? Pensando a dança Butô quais são os atravessamentos/esvaziamentos que tornam o corpo um objeto ou uma linguagem sem palavras? Assim, partindo de uma série de questionamentos essa pesquisa busca tensionar conceitos já consolidados como o de arquivo a fim de pensar no corpo do dançarino Butô, como algo fluído e imbuído de registros, memórias e sentidos. Contudo, inicialmente a metodologia utilizada está pautada no levantamento bibliográfico e registros audiovisuais de coreografias da dança Butô. Posteriormente a esse momento é preciso estreitar as relações entre memória e identidade de modo a refletir acerca do papel e constituição de um arquivo tanto na perspectiva oriental da qual provém a dança Butô, como também na realidade ocidental. Por fim, suscitar debates e estabelecer diferenças entre processos de ratificação e patrimonialização, tendo em vista que ambos são constantemente tensionados e confundidos em meio a uma era em que tudo é patrimonializável e tudo é arte.

Desafios docentes no contexto de ensino bilíngue

- Luana Francine Mayer, G, luana.mayer@live.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: desafios, docentes, contexto bilíngue

A pesquisa aborda os desafios que surgem nos depoimentos dos professores que trabalham no contexto de ensino bilíngue de elite considerando que não foram formalmente preparados para exercer tal atividade. Tem por objetivo geral reconhecer os desafios entre a formação inicial e as práticas pedagógicas a partir do que dizem as professoras do contexto. Os dados foram gerados por meio de um questionário respondido por seis professoras, um encontro presencial em formato de grupo de discussão e uma entrevista individual recorrente com uma das docentes. O enfoque metodológico preconizado pela pesquisa qualitativa deu-se por meio da análise crítica de discurso, buscando relacionar os caminhos trilhados nas práticas pedagógicas e as formações iniciais variadas que as docentes apresentam. As reflexões foram embasadas nos estudos dos seguintes autores: García (2009), Megale (2005, 2018, 2019 e 2020), Cavalcanti (1999), Almeida Filho (1993), Cunha (2007), Tardif (2002), Pesce (2008 e 2012), Nóvoa (2009) e Imbernón (2009 e 2011), bem como nos documentos oficiais, tais como a Resolução Estadual de Santa

Catarina para a educação bilíngue e os Manuais de Orientação disponibilizados pela escola campo da pesquisa. A questão basilar que orientou a investigação foi: quais os desafios que atravessam as práticas pedagógicas de professores que trabalham no contexto bilíngue considerando que não foram formalmente preparados para este contexto na sua formação inicial? . As considerações realizadas com este estudo partem das formações superiores variadas das professoras e das escassas diretrizes específicas que regulamentam a educação bilíngue. Indicamos que os docentes trilham seus caminhos em conjunto, todavia por meio de um tateamento que acontece individualmente em meio às forças potenciais que norteiam suas práticas. Para mais, a autonomia que buscam dar aos alunos não é a mesma que lhes é permitida dentro desse contexto de ensino, o que enfraquece suas noções a respeito de seu próprio protagonismo em sala de aula, mas não as impede de se assumirem professoras e se constituírem como profissionais bilíngues no cotidiano. Suas práticas se baseiam em suas vivências como alunas. Logo, inferimos que os desafios que surgem nas falas poderiam ser evitados caso suas formações iniciais compreendessem uma preparação formal para o trabalho com a educação infantil e séries iniciais e para um contexto no qual uma língua estrangeira é usada intensamente. Entendemos que há indícios de que a formação docente desses professores aconteça de dentro da profissão, no dinamismo do cotidiano.

Diálogos entre literatura e hibridismo: imbricamentos de linguagens em livros infantis e juvenis

- Isabele Giacomimi, Graduando, isabela.giacomini@hotmail.com
- Ana Luiza Silva Sanches, Graduando, ana270700@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Hibridismo, Literatura Infantil Juvenil, Linguagens

Neste trabalho pretendemos apresentar os resultados obtidos com o projeto de pesquisa Hibridismo na Literatura Infantil Juvenil: contrapontos contemporâneos , vinculado ao Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille (PROLIJ). O referido projeto, que se encontra em fase de conclusão, objetiva compreender como se dá o processo de hibridação em obras de literatura infantil juvenil, identificando e discutindo as diferentes manifestações e linguagens que eles trazem na atualidade. Para isso, tomamos como base os pressupostos teóricos de Canclini (2008), que discorre sobre o processo de hibridação na sociedade, Cagneti (2013) que explora as nuances das múltiplas linguagens do livro infantil, dentre outros autores que contribuem para a temática e para pensarmos no significado desses livros nos espaços educacionais. Nesse sentido, adotou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica, dividida em cinco etapas centrais: a) leitura e discussão de textos teóricos sobre o tema; b) leitura, resenha e análise de obras de literatura infantil e juvenil em circulação na última década; c) participação em eventos científicos para aprofundamentos teóricos e divulgação dos resultados parciais; d) produção de um ebook com os dados da pesquisa e e) publicação da obra para ampla divulgação dos resultados. Para o cumprimento dessas etapas, o grupo de pesquisadores, composto por oito acadêmicos, uma egressa, uma mestranda e uma docente, reuniu-se em grupos de discussão ao longo de dois anos, fazendo o fechamento do livro em 2020 com um total de cinco capítulos elaborados coletivamente. No que se refere ao conteúdo deste ebook, ele se subdivide em cinco eixos temáticos norteadores: livros que falam sobre livros, resignificação do medo, temas tabu na infância, convivência com o outro e representações familiares, sendo que cada um deles forma um capítulo em que diversas obras de literatura infantil juvenil são sugeridas e analisadas pelo viés do hibridismo. Pretende-se que o livro seja publicado em 2021 para que mais pessoas, especialmente professores e mediadores de leitura, tenham acesso a esses saberes, fortalecendo o vínculo com a universidade e fazendo com que suas práticas educativas possam ser aperfeiçoadas a partir das indicações literárias, das reflexões e das provocações propostas pela obra. Destacamos ainda que a partir das quatro etapas do projeto já executadas os integrantes tiveram valiosas experiências de desenvolvimento pessoal e profissional, formando-se pesquisadores que pensam nas demandas da comunidade, que, por meio desse ebook, poderá impactar significativamente muitos estudantes da educação básica e demais leitores em formação.

Apoio / Parcerias: FAP/FAEX

Doses de poesia - uma proposta de ação em meio à pandemia

- Ângela Emília Finardi, MSc, angela.teatro@gmail.com
- Felipe Ricardo Voigt, Graduando, voigt.felipericardo@gmail.com
- Silvestre Ferreira, E, teatro.univille@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: teatro, poesia, palavra

Com o advento da pandemia do coronavírus, a temporada de dois espetáculos do Programa Institucional de Artes Cênicas foi interrompida: Mulheres, dirigido pela professora Ângela Finardi e O Sonho de uma Noite de Verão, dirigido pelo professor Silvestre Ferreira. Cientes de que o teatro é uma arte que para se realizar por inteiro necessita do encontro humano, os coordenadores buscaram uma forma de darem continuidade às aulas de teatro e ações do programa para a comunidade. Alguns aspectos do aprendizado em teatro passam pelo domínio da palavra e neste sentido foi possível virtualizar as aulas e realizar outra prática, com textos e poesias. Com o objetivo de minimizar os impactos psicológicos causados pela pandemia na população, foi criado o projeto Doses de Poesia, que consistiu na pesquisa de textos poéticos, memorização e narração pelas atrizes e atores integrantes, tendo a direção feita pelos professores virtualmente. Os vídeos foram gravados pelos próprios participantes em suas casas e a edição e publicação realizada pelos bolsistas Dil Schulz, Felipe Ricardo Voigt e Yohanna Tomaschitz. Em parceria com o Movimento Quem se Importa, os vídeos também foram transmitidos para ancionatos de Joinville. Esse projeto permitiu o exercício de um dos aspectos mais relevantes do teatro que é o trabalho com o texto, a vocalidade poética, tendo possibilitado a experiência com a gravação de vídeos. Mesmo que fenômeno teatral na sua tríade: um lugar e alguém que represente para alguém no mesmo lugar não tenha ocorrido, o aprendizado de técnica atoral se deu. Buscou-se outra forma de comunicação com o público. Foram elaborados e postados 43 vídeos, que tiveram em conjunto um alcance de 20.232 visualizações com engajamento de 2.474 curtidas de forma orgânica. Alguns dos comentários fizeram referência à importância da poesia durante a pandemia. Ainda que encontros presenciais não sejam possíveis, a construção de conhecimentos na área teatral não foi inviabilizada. Será necessário se debruçar sobre os efeitos da pandemia no que tange às transformações dos aspectos de criação, suportes de apresentação e recepção das obras artísticas. Temporariamente os fazedores e apreciadores do teatro não estarão plenos em toda a potência que essa arte proporciona, mas do ponto de vista do compromisso que este programa tem para com seu público, consideramos que esta experiência com textos poéticos levados às pessoas virtualmente, certamente serviu para manter os vínculos já construídos com o público, inclusive ampliando seu alcance, ressignificando essas relações comunitárias.

Apoio / Parcerias: MQSI - Movimento Quem se Importa Joinville

Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto no Brasil

- VYCTORIA MONAHRA ALVES, Graduando, victoriamonahra88@gmail.com
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Negócios de Impacto , Inovação Social

Introdução: O Empreendedorismo Social e negócios de impacto se tratam do envolvimento de pessoas e situações que de uma certa maneira levam a transformações de ideias em oportunidades, criando diversos sucessos, focando em solução de problemas, como princípio a redução às desigualdades. No Brasil o

movimento de negócios sociais cresceu muito nos últimos anos, e tem movimentado cerca de US\$ 6º milhões em nível global, segundo a Ande Brasil. Com o advento da pandemia devido ao novo coronavírus, ficou ainda mais explícito as divergências sociais, onde as pessoas mais vulneráveis que habitam boa parte das periferias não possuem as mesmas chances que alguém que com um poder aquisitivo mais elevado. É evidente o quanto essas necessidades estão em falta. Com isso o objetivo desta pesquisa foi mostrar um panorama do empreendedorismo social e dos negócios de impacto no Brasil, buscando mostrar os principais problemas sociais que o país enfrenta e como estas empresas podem contribuir para minimizá-los. Metodologia: Para esta pesquisa, foram utilizados diferentes artigos científicos, citações com publicações entre os anos de 2010 e 2020 e pensadores diversos que elaboraram trabalhos pertinentes a este assunto. Para a apresentação dos dados foram abordados dez exemplos de empresas e o tipo de impacto que causam, o que de fato são muito importantes para o crescimento econômico do país. Os resultados alcançados até o momento com esse trabalho foram: Identificar estudos comprovados sobre o empreendedorismo social e negócios de impacto no Brasil; abrir um espaço para ampliar e acrescentar conhecimentos já estabelecidos, mas que podem receber novas contribuições de pesquisas, e também apontar e avaliar o conhecimento com base em pesquisas prévias, destacando conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes. Conclusão: No presente trabalho foi possível perceber que o empreendedorismo e os negócios de impacto são bem importantes para o desenvolvimento do país. Muitas empresas estão contribuindo para a sociedade, inclusive quebrando esse paradigma de desigualdade social que existe.

Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto no Reino Unido

- LETICIA DE JESUS POSSENTI, Graduando, leticia_possenti@hotmail.com
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Negócios de Impacto , Inovação Social

Introdução: A economia do Reino Unido iniciou com a Revolução Industrial com suas atividades focadas no ramo têxtil e aço. Atualmente, o Reino Unido é a terceira maior economia da União Europeia e por mais que seja um país muito bem estruturado, a sociedade ainda possui problemas sociais e desigualdades. No presente trabalho, foi apresentado sobre o que é o empreendedorismo social e os negócios de impacto no Reino Unido, sendo que o intuito desses projetos e negócios são visados em atender a população menos favorecida através de bens ou serviços que melhore a qualidade de vida da sociedade apresentando impactos na educação, saúde e até mesmo mobilidade urbana (Petrini, 2016). Objetivo: O objetivo do trabalho é identificar os principais problemas sociais que existem no país e como os negócios de impacto contribuem para diminuir essas desigualdades e como ajudam a sociedade na melhoria da qualidade de vida. Metodologia: Para a formulação do artigo foram realizadas pesquisas em artigos científicos sobre o assunto empreendedorismo social e os conceitos dos principais autores. Foi realizado, uma busca com dados oficiais do Estado para identificar como funciona estas empresas e como o governo ajuda com investimentos. Por fim, foram identificados dez negócios sociais do Reino Unido com objetivo de entender o funcionamento de cada uma e quais os impactos gerados sob a sociedade. Resultados: Com os resultados obtidos com esta pesquisa até o momento foi identificado estudos que comprovam como atuam o empreendedorismo social e os negócios de impacto no Reino Unido, com a abertura de um espaço para ampliar e acrescentar conhecimentos que já foram estabelecidos, mas que até então, podem receber novas contribuições de pesquisas. Além disso, foram apontados e avaliados conhecimentos produzidos em pesquisas prévias, com destaques em conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes. Conclusão: É notório a importância dos negócios de impacto social no Reino Unido e como podem ajudar nos problemas sociais enfrentados pela sociedade. Essas empresas promovem auxílio na educação para quem não tem acesso, ajudam na busca de moradias seguras e acessíveis, geram empregos, auxiliam as mulheres, possuem auxílios jurídicos para resolução de litígios e com toda essas ações, conseguem fazer com que o Reino Unido seja mais igual, diminuindo aos poucos as desigualdades inseridas da própria sociedade.

Estudantes com deficiência na educação superior: um estudo sobre a certificação de terminalidade específica

- Daniele Claudia Miranda, , daclam42@gmail.com
- Sonia Maria Ribeiro, Ensino Médio, soniaproesa@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Superior, Estudante com Deficiência, Terminalidade Específica

Políticas de inclusão na perspectiva do ingresso e permanência de pessoas com deficiência na educação superior é recente, sendo, portanto, um processo desafiador e provocativo. A educação inclusiva transversal a todos os níveis de ensino prevê investimentos e ações que visam oferecer uma educação com qualidade, levando em consideração as especificidades e necessidades dos educandos. Para contemplar tais características a educação básica adotou a certificação de Terminalidade Específica (TE) como uma modalidade de conclusão de ensino. E na educação superior, quais encaminhamentos poderão ser adotados dentro das políticas nacionais para orientar e validar a certificação de TE? Diante desse fato, a questão que norteia esse estudo, trata-se de como as políticas nacionais mencionam a aplicação da TE nas Instituições de Educação Superior (IES). A pesquisa visa compreender o processo de inclusão de estudantes com deficiência com destaque para a possibilidade de encaminhamentos na utilização da certificação de TE, bem como os desafios que permeiam a tomada de decisão dos profissionais de educação diretamente envolvidos com estudantes deficientes em duas IES sendo, uma de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/BRASIL e uma na província de Córdoba, Universidade Nacional de Córdoba UNC/Argentina. No atendimento das políticas de educação inclusiva a pesquisa pontuará considerações que envolvem o contexto histórico, econômico e sócio-cultural do Brasil e Argentina relacionando tais aspectos a aplicação da certificação de TE. O estudo que se apresenta é um recorte da dissertação de mestrado, em construção, intitulada ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE A CERTIFICAÇÃO DE TERMINALIDADE ESPECÍFICA que se caracteriza como descritiva, qualitativa, sendo que para acessar os dados necessários o pesquisador fará contato com as IES, junto às Secretarias de Acessibilidade ligadas a Pró-reitoria de Ensino, além de coordenadores de áreas ligados aos assuntos sobre acompanhamento e direcionamento institucional acadêmico, e professores envolvidos nas práticas de inclusão dos cursos que tem matrículas de alunos com deficiência nas IES. Visando obter informações para a estruturação e condução da pesquisa a ferramenta utilizada será o Google Formulário com questões abertas e fechadas que envolvem dados gerais do participante, dados específicos sobre a atuação, dados sobre a certificação de terminalidade específica. Espera-se que os dados advindos da pesquisa gerada, corroborem nas discussões concernentes a educação de pessoas com deficiência, oportunizando discussões sobre a certificação de TE numa perspectiva inclusiva, bem como uma forma de ressignificar práticas pedagógicas voltadas a estudantes com deficiência nas IES.

Apoio / Parcerias: CAPES

EXPERIÊNCIA ESTÉTICA IMBRICADA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

- Jaqueline Almeida Camargo, , jaqueline.camargo@outlook.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanpsi@yahoo.com.br
- SILVIA SELL DUARTE PILLOTTO, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Práticas Educativas, Experiências Estéticas, Narrativas

O presente estudo é um fragmento da pesquisa Experiência estética imbricada nas práticas educativas, em andamento no Programa de Pós Graduação (Mestrado em Educação), do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), todos incluídos na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A partir da problemática: como as experiências estéticas podem potencializar as práticas educativas, objetiva-se analisar os percursos formativos dos pesquisadores como estudantes-aprendizes no que se refere as experiências estéticas e seus imbricamentos nas práticas educativas. Ao revisitar memórias por meio do imaginário, é possível potencializar fragmentos, que podem mobilizar nossas reflexões sobre as experiências estéticas, imprescindíveis na constituição docente. Será criado um protocolo com o propósito de verificar pistas e efeitos sobre as experiências estéticas nesse tempo-lugar e seus imbricamentos nas práticas educativas. A pesquisa tem caráter qualitativo com viés (auto)biográfico/ narrativo, uma vez que os pesquisadores contribuirão com suas experiências, percepções e situações de vida. Dessa forma a abordagem narrativa possibilitará o conhecimento de si e do outro e da compreensão sobre as nossas práticas educativas. Nóvoa e Finger (2014), Abrahão (2016), Souza (2018) e Josso (2007) serão a base para a abordagem (auto)biográfica, uma vez que percebem as narrativas como possibilidade para ir mais longe nas investigações e na compreensão dos processos de formação. Os autores que fundamentam as experiências estéticas são Maffesoli (1998), Larrosa (2015) e Duarte Júnior (2000), que destacam a importância ao socializarmos nossas histórias no sentir-se pertencente do coletivo. Além disso, apontam as vivências e sensibilidades como aporte para os processos de criação. Meira; Pillotto (2003, 2010) serão o aporte teórico no que se refere as práticas educativas ao destacarem a educação pelo sensível, incluindo o afeto, a ética e a estética. A pesquisa em andamento tem conclusões preliminares, percebido que os conhecimentos nos níveis da racionalidade e do sensível podem mobilizar reflexões acerca da importância das experiências estéticas nos espaços da educação formal e não formal, bem como nas práticas educativas, especialmente porque fazem parte do contexto diário das sociedades.

Experiências estéticas na dança educação: imbricamentos nos percursos formativos e na constituição docente

- Andresa Gonçalves da Silva, Mestrando(a), andresagoncalvesedf@gmail.com
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com
- SILVIA SELL DUARTE PILLOTTO, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Dança/Educação, Experiências estéticas, Percursos formativos

A pesquisa em andamento faz parte do Programa de Pós-Graduação (Mestrado em Educação), na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), entrelaçando-se com o Núcleo de Pesquisa Arte na Educação (NUPAE) e vinculada ao projeto “Educação, experiências e sensibilidades nas práticas educativas” (EDUSENPE), ambos da UNIVILLE. A pesquisa traz como problemática o questionamento de uma visão estereotipada da dança/educação, cujos preceitos se firmam em práticas que visam a reprodução de movimentos pelos estudantes e as competições e premiações pelos professores e gestores na Educação Básica. A investigação busca compreender em que se amparam essas ideias, que por vezes persistem nos dias atuais, desconsiderando os processos da dança/educação, das experiências estéticas, da imaginação e da sensibilidade. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é verificar como as experiências estéticas na dança/educação estão imbricadas nos percursos formativos dos estudantes por meio das memórias das pesquisadoras. A abordagem metodológica é (auto)biográfica/narrativa, uma vez que fragmentos de memórias de nossos percursos formativos, estarão subsidiando os aspectos teórico/metodológicos da pesquisa, que também estará ancorada nos seguintes autores: Marques (2012); Nanni (2003); Strazzacappa (2001) e Laban (1978) no que tange a dança/educação. Duarte Jr. (2010); Meira; Pillotto (2010; 2014); ao tratarem das sensibilidades, Larrosa (2014) no que tange as experiências; Souza (2014); Abrahão (2004); Delory-Momberger (2012), que dialogam sobre as narrativas (auto)biografias e Nóvoa (2009); Marcelo(2015); que conversam sobre as questões da formação docente. A abordagem (auto)biográfica tem possibilitado o revisitamento das nossas memórias e a valorização dos processos autoreflexivo sobre as experiências estéticas na dança/educação em nossos percursos formativos, tanto como estudantes como docentes e sempre como aprendizes. Como resultados esperados, a intenção é de que a pesquisa possa contribuir para a reflexão de profissionais que atuam na dança, seja por meio de identificações ou contraposições. Além disso, é imprescindível repensarmos nossas práticas educativas e à docência como lugar de experiências, construção e (re)construção de saberes e sentires.

Palavras-Chave: Dança/Educação. Experiências Estéticas. Percursos Formativos. Constituição Docente. Narrativas.

LEITURA DE POEMAS PARA IDOSOS

- Cláudia Roberta de Lima Marin, Graduando, claudiadelimamarin@gmail.com
- Larissa Carolina Alves, Graduando, larissa.carolina98@hotmail.com
- Ohana Neves de Sousa Soares, Graduando, ohananeves@gmail.com
- Sarah Lethycia de Oliveira, Ensino Médio, sarahlethycia17@gmail.com
- Nielson Ribeiro Modro, Doutorando(a), nielson@modro.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: leitura para idosos, plataforma digital, extensão universitária

Nos últimos anos a Extensão, um dos pilares da Universidade, tem conseguido se colocar na sociedade de maneira eficiente e participativa. E é através do aprendizado adquirido na academia, através dos acadêmicos e professores, que os projetos e programas institucionais têm sido executados de forma responsável. Originalmente os projetos são realizados de forma presencial junto à comunidade com a qual o projeto se identifica e onde se percebeu uma necessidade. O nosso projeto: Leitura de Poemas para idosos, nasceu no segundo semestre de 2020, dentro da disciplina de Vivências de Extensão III. Ele foi pensado e idealizado pelo fato de que várias pesquisas comprovam que a leitura para idosos auxilia no treino do raciocínio indutivo, que é importante na manutenção da saúde mental, bem como ativa a memória, estimula a criatividade, reduz o estresse, eleva a autoestima, amplia a compreensão do mundo e enriquece o vocabulário e também por ser um tema com o qual a equipe se identifica. A fórmula original consiste em ler para os idosos poemas, cantigas e contos, fazendo uso do lúdico como música, teatro, fantoches e a própria leitura em si. Porém, neste segundo semestre de 2020 tivemos um novo desafio devido ao Covid-19: realizar o projeto sem a presença física dos extensionistas. Sendo assim, pensando em como dar continuidade ao projeto de Extensão, criamos uma conta em uma plataforma de rede social que, semanalmente, é alimentada com leituras curtas e dicas de trabalho com idosos, desejando atingir, não apenas o público-alvo mas também quem tenha algum interesse pelo projeto. Esta opção viabilizou a continuidade do projeto e nos permitiu experimentar o processo de pesquisa de uma forma mais contundente, bem como a elaboração e criação dos materiais digitais. Através desta plataforma, continuamos firmes no foco do projeto, que tem por objetivo levar conforto, reflexão e quem sabe gerar neste público específico, o prazer de ler e que eles obtenham os retornos que a leitura proporciona. Portanto, no momento, o projeto Leitura de Poemas para Idosos está sendo executado via plataforma digital, numa busca por contribuir socialmente, e academicamente, principalmente neste momento em que se faz cada vez mais necessário cultura, aconchego e esperança.

Letramento Literário: o papel da literatura infantil juvenil nas práticas pedagógicas

- Sandro Everton Nascimento, , sandro-1905@hotmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Literatura Infantil Juvenil, Letramento Literário, Professor

A presente pesquisa intitulada **Letramento Literário: o papel da literatura infantil juvenil nas práticas pedagógicas**, inserida na linha de pesquisa **Trabalho e Formação Docente**, no Programa de Pós-Graduação **Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE**, pretende investigar, por meio

das vozes dos Professores de Língua Portuguesa, como se dão as práticas pedagógicas realizadas no trabalho em sala de aula que objetivam o letramento literário. Sabendo que o letramento envolve múltiplas capacidades e habilidades que refletem valores e práticas sociais no cotidiano, esta pesquisa pretende compreender o caminho que o professor realiza neste processo. A pesquisa terá abordagem qualitativa e a coleta de dados será feita através de entrevistas semiestruturadas realizadas remotamente com 12 Professores de dez diferentes escolas da Rede Pública Estadual. Os dados obtidos serão analisados sob a luz da análise de conteúdo segundo Bardin (2012) e buscam compreender as práticas de leitura desenvolvidas através da Literatura Infantil Juvenil pelos Professores de Língua Portuguesa do 9º ano e sua relação com o letramento literário. Utilizando estratégias de letramento fundamentadas por autores como Coelho (2009), Cosson (2014), Soares (2012) e considerando como são construídas e realizadas as atividades de leitura em sala de aula, propõe-se uma reflexão sobre seus resultados. Assim, os resultados da pesquisa servirão como base para o entendimento sobre a importância do trabalho com o letramento literário em sala de aula. Pode-se ainda propor uma reflexão, em especial ao Professor, sobre como o trabalho com a literatura Infantil Juvenil pode revelar sua potencialidade através do letramento literário e como tais estratégias podem beneficiar o trabalho docente na formação de leitores competentes.

Literariamente falando: estudos literários e temas contemporâneos

- Ana Júlia Costa, Ensino Médio, anaajuliac02@gmail.com
- Dhuan Luiz Xavier, MSc, dhuan.lui@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Literatura, Temas contemporâneos, Educação

Uma educação que se limita ao ensino do currículo prescritivo reproduz a mercantilização da educação e do próprio homem e, conseqüentemente, as relações de violência em um sentido amplo - contra o espírito criador dos seus estudantes. É preciso prezar por uma educação que, ao estimular a criação, mobilize alunos a se projetarem sobre mundo, imporem a ele sua identidade e, nesse movimento, criarem um mundo cada vez mais humanizado, compreensível às diferenças e sensível às diferentes manifestações de identidade. É nessa perspectiva que surge a necessidade em se criar espaços em que seja possível transcender o lugar-comum da literatura nas escolas. Para tanto, o projeto Literariamente Falando (LIF) pretendeu ocupar os espaços do Colégio Univille em que há um hiato entre o incentivo à produção literária e a falta de possibilidades para a promoção e o compartilhamento dessa produção, visando o desenvolvimento da autonomia e integração dos estudantes interessados em participar ou acompanhar as atividades do grupo. O objetivo geral do projeto foi promover a popularização da literatura no Colégio da Univille por meio de debates sobre temas contemporâneos a partir de textos literários e na criação de espaços para o compartilhamento de produções autorais. De início, a metodologia do projeto se daria por meio de discussões e debates com os alunos integrantes do clube de literatura do Colégio Univille, além da criação e manutenção de uma página no Instagram, promoção de conversas com profissionais convidados, apresentações de saraus e intervenções dentro do colégio. Infelizmente, por conta da situação da Pandemia do Covid-19, alguns dos objetivos não foram possíveis de serem atingidos, mas, mesmo assim, trouxemos a literatura e o debate de questões importantes de outras formas, como por meio de reuniões virtuais com os alunos participantes do LIF, nas quais discutimos ora um tema específico depois da leitura em conjunto de algum texto literário ora temas insurgentes da própria leitura feita. Entre os temas discutidos, destacam-se como recorrentes o papel social de gênero; questões raciais; banalização das violências; direitos fundamentais; grupos minoritários; entre outros. Apesar da distância e do ano conturbado que estamos vivendo, o LIF pôde ser, de fato, um espaço de debate, de respeito, de arte e de expressão para os alunos que participaram dos encontros e para todos aqueles que acompanharam e acompanham a nossa página no instagram.

LOUÇAS DE BARRO, PATRIMÔNIO CULTURAL FEITO À MÃO

- Rosane Patricia Fernandes, , rosepati@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cultura Material, Coleções etnográficas, Guilherme Tiburtius.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado interdisciplinar vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, na linha de Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa tem apoio financeiro da CAPES e almeja contribuir com os estudos sobre o patrimônio histórico e cultural do estado do Paraná, por meio de análises da Coleção de Cerâmicas caseiras Etnográficas do colecionador Guilherme Tiburtius, com ênfase no desenvolvimento de estudos interdisciplinares a partir dos acervos dos museus que compõem o patrimônio cultural brasileiro. Neste contexto, a problemática está em elucidar a origem, produção, uso e circulação daquelas louças de barro antes e depois de serem acervo museológico explorando a vida social dos objetos. Objetivando-se problematizar a trajetória da Coleção, em seu processo histórico e cultural, bem como, em seus aspectos sociais e políticos, associados à circulação, função, usos e hábitos alimentares de comunidades tradicionais. Tendo a pesquisa uma abordagem interdisciplinar qualitativa, fundamentada nos pressupostos teóricos e metodológicos da cultura material, que combina fontes escritas, materiais, iconográficas e orais na análise da Coleção e seu contexto, a análise documental do acervo pessoal do colecionador que se encontra no acervo do MASJ Joinville, juntamente com a realização do levantamento bibliográfico pelo estado da arte com vista a compreender como, e o que tem se produzido academicamente a respeito do objeto em questão, bem como, levantar fontes e dados de pesquisas, possibilidades teóricas e metodológicas e até mesmo refletir sobre a aderência e o ineditismo da pesquisa em relação ao campo. Considerando as medidas de afastamento social, há dados sendo coletados junto a outros museus, instituições de memória e arquivos históricos dos municípios paranaenses onde foram coletadas as cerâmicas, por meio de correio eletrônico (e-mails). Como resultado desta fase de coleta de dados, pode-se apontar que nos últimos dez anos houve poucas publicações científicas que abordaram o tema-objeto em questão, de acordo com revisão da literatura a partir da metodologia do estado da arte realizado entre os meses de junho e setembro no banco de dados da Capes, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no Google Acadêmico e no site de pesquisa online do Governo do Paraná (Pergamum). Foram localizadas 850 publicações, porém, apenas 11 delas tem aderência direta ao tema da pesquisa. Apoio / Parcerias: CAPES - Bolsa de Doutorado FAP Univille

Memória social do fazer artístico na Escola de Artes Fritz Alt

- Juliana Rossi Gonçalves, MSc, juliana.rossi@univille.br
- TAIZA M. R. MORAES, Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Artista-professor. Escola de artes. , Memória social. , Patrimônio cultural.

O presente projeto de pesquisa pretende articular e analisar a memória social da Escola de Artes Fritz Alt (EAFA) de Joinville/SC, tendo como referências as narrativas de artistas professores que atuaram na escola em diferentes épocas. A EAFA, integrante da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior, oferece cursos de artes a diversas faixas etárias e classes sociais. Subsidiada pela Prefeitura Municipal de Joinville, em 2018 completou 50 anos de existência. Na sua trajetória incorporou artistas reconhecidos no cenário municipal e nacional que atuaram como professores de arte, tais como: Fritz Alt, Mário Avancini, Victor Kursancew, Hamilton Machado e Luiz Si. Artistas reconhecidos por suas produções artísticas, bem como por lutas políticas em prol da construção e/ou efetivação de vários patrimônios históricos e culturais que perduram até hoje na cidade fatores que impulsionaram o reconhecimento da escola como um patrimônio artístico. Partimos da hipótese de que um dos propósitos da administração municipal para a criação da escola na época foi impulsionar a mão de obra industrial da cidade, pois o

primeiro nome dado à escola foi Escola de Artes Aplicadas, seguindo um plano desenvolvimentista de governo municipal e nacional. Ao longo de sua trajetória, a escola já sofreu diversos movimentos opostos à sua consolidação, como: ameaça de fechamento do curso da Escolinha de Artes na década de 1990 (MOKROSS, 1992), interdição da escola em 2011 e a pandemia do coronavírus em 2020. Na Escolinha de Artes Infantis e no curso de Desenho e Pintura é perceptível diferentes formas do fazer artístico ao longo dos anos, por meio de sua docência por artistas professores. Os processos profissionais de ensinar e produzir arte são associados ao contexto social, político e histórico local. Para o desenvolvimento da pesquisa serão realizadas entrevistas semiestruturadas a partir das abordagens qualitativas de Kaufmann (2013); Flick (2004), com artistas-professores aposentados e artistas-professores atuantes na escola para compreender em que medida ser artista-professor contribui(u) para a valorização e apropriação da arte em uma cidade industrial. A pesquisa será documental (jornais, revistas e documentos oficiais) e bibliográfica tendo como autores fundamentais LeGoff (1990), Assmann (2011; 2016), Heinich (2014) Benjamin (1987) na abordagem dos conceitos de memória, arte e fazer artístico. As concepções sobre artista-professor serão abordadas a partir de Lampert (2017, 2018, 2019), Santaella (2007) e Lavelberg (2015). O estudo visa suscitar reflexões referentes aos imbricamentos entre arte, memória, patrimônio cultural e educação.

Apoio / Parcerias: bolsista CAPES

NEADH E A CARTILHA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Nicoly Baumgart Muller, Graduando, nicolymuller05@gmail.com
- Sarah Francine Schreiner, MSc, sarahschreiner@univille.br
- Jorge Rafael Matos, MSc, jorgematos@univille.br
- Max Tascheck, Graduando, af.tascheck@gmail.com
- Alicia Alves, Graduando, alicia.loens@gmail.com
- Jéssica Foschiera, Ensino Médio, foschiera.jessica@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Inclusão, Direitos Humanos, Pessoa com deficiência

O Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos - NEADH, desenvolvido na UNIVILLE campus São Bento do Sul, cujo propósito é atuar de forma engajada à comunidade, tem como pauta norteadora os Direitos Humanos. Uma vez compreendendo a legislação como fundamento da garantia de qualquer direito, e então por meio de conversas e aproximações com a comunidade, busca-se torná-la mais acessível e, principalmente, compreensível ao seu principal destinatário: o cidadão comum. Dito isto, após inúmeros debates concernentes à acessibilidade aos direitos da pessoa com deficiência, decidiu-se promover a facilitação da compreensão do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). Optou-se por transformar a referida lei em uma cartilha, dotada de linguagem simples e objetiva, isenta de juridiquês ou de qualquer outro tipo de rebuscamento. Sendo assim, a cartilha é vista como um instrumento prático que possibilita a disseminação, nos mais diversos lugares, dos direitos contidos no estatuto. Um dos principais propósitos do grupo é produzir cada página com linguagem simples e acessível, incluindo ilustrações que facilitem a compreensão do conteúdo e, ao mesmo tempo, reafirmam o descrito na lei. Desta forma, as informações poderão alcançar o maior número de pessoas possíveis. Para executar tais ideias, a força-tarefa montada contou com encontros semanais, os participantes se voluntariaram a realizar atividades condizentes às suas aptidões, gerando o aprimoramento de suas habilidades e a aquisição de novos tipos de conhecimentos, tudo com foco na Lei 13.146/2015. Por fim, os materiais elaborados foram apresentados em encontros seguintes para aprovação. Os integrantes envolvem-se de forma ativa, buscando informações e criando materiais que enriquecem a construção de cada etapa. O debate gerado nos encontros, além de engendrar o surgimento de grandes ideias, proporciona aos estudantes, o contato com pesquisas na área dos direitos humanos, incentivando todos a se tornarem acadêmicos e profissionais defensores de um mundo mais justo e com menos barreiras. Recentemente, a Cartilha retornou de uma minuciosa revisão crítica e os integrantes do

NEADH já estão modificando o conteúdo de acordo com os apontamentos estabelecidos sobre o design, referências e surgimento de possíveis novos assuntos. Após esta etapa, a Cartilha para a Pessoa com Deficiência será encaminhada para a aprovação, com vistas à publicação, pela editora Univille
Apoio / Parcerias: APAE - São Bento do Sul/SC

O contexto sociocultural da pós-modernidade e a crítica social nas narrativas ficcionais de David Gonçalves

- Cladir Gava , , cladirgava@univille.br
- TAIZA M. R. MORAES, Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Literatura, Contexto sociocultural, Crítica social.

Este projeto tem como objetivo analisar as correlações entre o contexto sociocultural e as narrativas ficcionais de David Gonçalves na construção da crítica social. Problematisa os processos de ressignificações da memória nas narrativas *Pó e Sombra*, *Quarenta Anos de Velório* e *Alguma Coisa Aconteceu Lá* e como são ficcionadas as situações de segregação racial, autoritarismo, violência e marginalização social articuladas nos contos *Adorável Margarida* e no romance *O sol dos Trópicos*. A pesquisa se caracteriza como bibliográfica, com abordagem qualitativa, considerando as evidências presentes na composição dos personagens, enredo, marcas de tempo, ocupação dos espaços rurais e urbanos e passagens das narrativas. A análise é desenvolvida a partir dos pressupostos da crítica do discurso de Fairclough (2001) que situa a linguagem como uma prática social que ultrapassa a apreciação dos elementos textuais linguísticos e extralinguísticos. Esta abordagem considera o conjunto de circunstâncias em que são produzidas as narrativas como representações de conjunturas simbólicas do contexto sociocultural. Os resultados parciais indicam que o campo ativo da subjetividade que se abre na literatura converte-se em um espaço de discussão sobre as memórias afetadas. A articulação da linguagem nos escritos literários propõe um novo olhar sobre a realidade, por meio da palavra arte, utilizada em proveito da sensibilização do interlocutor, favorecendo outra forma de perceber o contexto sociocultural. As produções de David Gonçalves se originam nas experiências observadas na sociedade do seu tempo, por meio da estruturação simbólica de situações representativas de circunstâncias sociais que denotam ausência de valores, mobilizadas em enredos que propõem reflexões sobre o ser humano. No espaço da subjetividade, que é próprio da literatura, as memórias inseridas nas narrativas instigam afetos, em sintonia com situações observadas em uma realidade local, que remetem ao contexto amplo da humanidade. Os grupos que figuram nesses escritos literários são representados por migrantes, trabalhadores braçais submetidos a situações de exploração, revelando a resiliência desses diante das adversidades e a fixidez das estruturas sociais opressoras.

Apoio / Parcerias: BOLSISTA CAPES PARCIAL

O Código Florestal de 1934: marco da legislação brasileira na proteção do patrimônio natural

- Chelsi Marise Ziemann, Ensino Médio, chelsimziemmann@gmail.com
- 3 Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gamil.com
- 2 Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Natural;, Código Florestal;, Legislação Florestal.

O Código Florestal de 1934 (Decreto 23.793/34) foi implantado com intuito de trazer proteção a vegetação brasileira, estabelecendo regras àqueles que exploravam as terras. O objetivo da pesquisa consistiu em estudar o Código Florestal de 1934 e o contexto em que a sociedade estava enquadrado para elaboração do primeiro Código de proteção as florestas brasileiras naquele período, assim, obtendo um panorama da criação dessa legislação como forma de entender o desenvolvimento das políticas de criação e gestão do patrimônio natural do Brasil. Isto pois o início da proteção do patrimônio natural foi fundamental para a conservação da fauna e flora nacional, tendo em vista que consiste na sustentabilidade de toda dimensão do planeta. Diante disso, os resultados contribuem para entendimento de forma ampla do contexto e ideias ambientais no período de implementação do primeiro código de preservação do patrimônio florestal e a política de proteção do patrimônio natural à época. A natureza da pesquisa é aplicada com uma abordagem qualitativa, sendo que para os resultados se apoia em pesquisa bibliográfica e documental, assim consistiu em estudo em artigos e em livros que levaram a discussão do Código Florestal de 1934 e a implantação desta nova lei. Também houve estudo em documentos históricos como as Atas do Senado da República e a Constituição de 1934 do Brasil que ofereceram pistas sobre a elaboração desse Código para o país. Em relação aos resultados, verifica-se a relevância da criação de Leis que regulamentem temas ligados a florestas brasileiras, visando entender o contexto político e social de sua criação. Assim, conclui-se que a partir da primeira Lei de proteção ao patrimônio natural já havia a preocupação em estabelecer meios que levassem a reduzir a exploração das matas nativas e a restituição de um percentual de suas árvores. Havia também uma preocupação com a proteção das florestas no âmbito de incluir a população nesse processo e a divulgação da noção de cuidado e proteção da terra. As regras instituídas visaram saber onde e de que forma a vegetação do território brasileiro pode ser explorado, com o intuito de preservar a partir do cuidado que o país normatiza no Código Florestal de 1934.

Apoio / Parcerias: Aprovado!

O EDUCADOR SOCIAL: A CRIANÇA E O ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL UMA LEITURA SENSÍVEL

- Elaine Laumann, Mestrando(a), elaine.laumann@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Educador Social, Crianças e Adolescentes, Acolhimento Social

A pesquisa O Educador Social: a criança e o adolescente em acolhimento institucional – uma leitura sensível, faz parte do Programa de Pós Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille, e está vinculada à pesquisa – Educação, Experiência e sensibilidade nas práticas educativas - EDUSENPE, e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE. Tem como objetivo refletir sobre a função e o reconhecimento do educador social no contexto de acolhimento institucional, em especial para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Essa pesquisa tem a seguinte problematização: quais as instruções normativas sobre o educador social no contexto de abrigo e a literatura sobre a temática, no que se refere à promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes institucionalizados? Fundamentada no método histórico cultural, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base em análise documental e referência bibliográfica. Para atender o objetivo, alguns autores estão sendo fundamentais, amparando teoricamente o trabalho proposto. O método utilizado nessa pesquisa é fundamentado por Freire (2011, 2005) e a metodologia em Flick (2013) e Minayo (2002); no que se refere ao educador social e educação não formal, Gohn (2010, 2007) e Trilla (2003, 2008), fundamentam esse trabalho; com relação ao desenvolvimento integral, Gohn (2010), Oliveira (1997) e Vygotsky são autores fundantes; os aspectos sensíveis são fundamentados por Meira; Pillotto (2010) e Duarte Jr. (2000); o acolhimento institucional é fundamentado por Rizzini (2011), Rizzini; Rizzini (2004) e Silva (1998). A escolha pelo método e pelos autores citados, está relacionado com a análise e compreensão dos documentos e contextos de acolhimento institucional; com a formação de sujeitos críticos reflexivos em espaços de educação não formal, e a sensibilidade que permeia essas relações. Por meio do estado do conhecimento, é perceptível a escassez de material científico no que se refere às documentações que norteiam a atuação e as atividades do educador social no contexto de abrigo. Essa escassez de publicações científicas sobre o tema indica a relevância e justifica a escolha do tema. A

pesquisa em andamento aponta para a influência de aspectos históricos e sociais no acolhimento das crianças e adolescentes, e denota que o educador social, apesar de sua importância para o acolhimento e desenvolvimento dos acolhidos, tem pouco reconhecimento, instruções de trabalho e qualificação, e quando o tem, tende a envolver aspectos técnicos e práticos, que não incluem, ou desconsideram, o sensível.

O papel das tecnologias digitais na formação acadêmica na percepção de estudantes de Psicologia

- Rozeli Fernandes da Luz, Graduando, rozeli.luz@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: tecnologias digitais, formação acadêmica , Psicologia

O artigo foi desenvolvido com acadêmicos (as) do 3º e 4º ano matutino e noturno, do curso de Psicologia da Univille, e teve por objetivo analisar como as novas tecnologias influenciam a formação acadêmica na percepção de alunos do curso de Psicologia. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas e abertas utilizando a ferramenta google forms para aplicação. Fez-se o contato com o representante de cada turma por whatsapp, fornecido pela coordenação do curso, para convidá-los a responder questionário. No início do questionário, estava disponível o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após o aceite, o acadêmico passou a respondê-lo. Responderam ao questionário com 22 perguntas 52 acadêmicos, sendo 9 do 3º ano e 43 do 4º ano. Os dados coletados foram organizados e categorizados em tabelas do Excel e a análise deu-se através da abordagem qualitativa. Principais resultados obtidos: Ao responderem se os professores costumam utilizar meios tecnológicos para ministrar suas aulas, 92,2% dos acadêmicos disseram que frequentemente e uma pequena parte respondeu outros (7,8%). Quando foi perguntado se na percepção dos acadêmicos, as novas tecnologias digitais influenciam a formação acadêmica; 90,4% respondeu que sim 1,9% responderam não, enquanto a 7,7% afirmaram talvez. Na pergunta seguinte, os acadêmicos responderam referente a pergunta anterior, em uma escala de zero a dez, o quanto as novas tecnologias digitais influenciam a formação acadêmica; 25% dos alunos responderam 4 a 6 na escala, sendo que, a maioria 42,3% respondeu 7 a 9, já 30,8% dos acadêmicos optaram pelo 10 dentro da escala. Última questão buscou avaliar numa escala de zero a dez, se os acadêmicos consideram que o conhecimento adquirido em sala de aula sobre a influência das tecnologias digitais e os transtornos que elas podem causar, são suficiente para exercer sua profissão quando formado; os números mais expressivos dentro da escala foi a nota 8 (25%), 6 (17,3%), 5 (15,4%). Concluiu-se assim que, os acadêmicos dos curso de psicologia sentem que seu aprendizado prejudicado em aulas ministradas com o uso tecnológico, concordam que as novas tecnologias digitais influenciam a formação acadêmica e quando perguntado se consideravam o conhecimento adquirido em sala de aula sobre a influência das tecnologias digitais e os transtornos que elas podem causar são suficiente para exercer sua profissão quando formado, as respostas foram diversificadas demonstrando que o adquirir do conhecimento é subjetivo de cada acadêmico.

Apoio / Parcerias: Edital bolsa Estado de SC- 2/2019- Artigo 171

O reconstruir da natureza: a Floresta da Tijuca e a história do Patrimônio natural no Segundo Império

- Gabriel Lopes, Graduando, lopesg931@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Floresta da Tijuca, Brasil Império, História ambiental

As investigações acerca da história ambiental possibilitam uma contribuição importante na atualidade, uma vez que nossas políticas de proteção ambiental criadas desde o século XIX estão sendo desrespeitadas e desmanteladas pelas autoridades, mesmo tendo uma legislação ambiental reconhecida internacionalmente, a mesma está sendo desrespeitada, pois, nos últimos anos nossas florestas sofrem uma devastação sem precedentes afetando todo meio ambiente. Durante o processo de investigação sobre a floresta da Tijuca, um projeto pioneiro em nosso país, que foi implementado na segunda metade do século XIX no Rio de Janeiro, veio em um momento que a então capital do império era assolada por secas e epidemias em especial a febre-amarela, por conta das altas temperaturas na cidade, essas condições foram criadas devido à degradação do solo, em especial pelo cultivo do café que se tinha na região, o café por ser uma planta que absorve muita umidade, prejudicava os mananciais de água que abasteciam a cidade, outro ponto que causou essas crises hídricas foi o aumento da população no Rio de Janeiro. Por pressões da elite imperial, ligadas às instituições científicas, como o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, Jardim Botânico entre outras, começaram a pressionar para uma resposta às inúmeras crises hídricas, culminado com a, decisão n. 577, de 11 de dezembro, no 3º Distrito da Inspeção Geral das Obras Públicas da Corte e, subordinada ao Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, seria criado o Serviço da Administração das Florestas objetivo recuperação da floresta da Tijuca e proteção dos mananciais. (Coleção de leis do Império(1822 1889). O objetivo, seria analisar o processo de construção das políticas ambientais no Brasil na segunda metade do século XIX e seus diversos atores, explorando principalmente as fontes primárias relacionadas à criação da Floresta da Tijuca. O processo de reflorestamento da tijuca, culminou em uma série de decretos e leis para reforçar a preservação ambiental, muitos dos quais refletem em nossa legislação ambiental, essa construção da legislação no século XIX, criando mecanismos para fiscalizar o corte de madeiras e regularizando essa prática, criando empresas e meios para fazer esses cortes de madeiras e proibindo queimadas em terras públicas, essas medidas refletem uma preocupação da elite intelectual nessa para uma preservação das florestas, pois as repetidas secas e epidemias que ocorriam, era o resultado da degradação ambiental.

Apoio / Parcerias: Bolsa art. 171

O retrocesso das políticas voltadas à igualdade de gênero na educação infantil com a atual agenda conservadora do Estado brasileiro

- BRUNA BOLDO ARRUDA, , bruna.boldo@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas Públicas para educação infantil, Conservadorismo, Igualdade de gênero

O campo educacional se mostra como intenso campo de disputas ideológicas, servindo os currículos de instrumentos importantes para a difusão do projeto de sociedade que se almeja, vez que os discursos neles contidos farão parte significativa do processo de subjetivação de estudantes. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar os impactos que políticas mais conservadoras causam na (des)igualdade de gênero, a partir das diretrizes nacionais voltadas à educação infantil, tomando por base os documentos RCNEI, PNE e BNCC, compondo parte das investigações realizadas em dissertação em andamento desta mestranda e bolsista PIC com dedicação parcial, estando vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville SC e ao Grupo e linha de estudos em Políticas e Práticas para Educação e Infância GPEI. A metodologia utilizada é a pesquisa documental, com suporte bibliográfico, de cunho qualitativo com base na análise relacional de Michael Apple. Pela sua própria natureza e por estar em andamento, não há resultados concretos, entretanto, a partir da análise das diretrizes para educação infantil nos documentos mencionados, já fica evidente a sua elaboração dentro de um contexto político-histórico e sócio-econômico, que demonstra os esforços da recente onda conservadora que ganha força na política brasileira, em utilizar-se dos currículos educacionais para imprimir seu projeto hegemônico de sociedade. Compreendendo o assunto pelas lentes do materialismo histórico-dialético e, entendendo a educação formal como parte da aparelhagem estatal, percebe-se que essas são disputas pela dominação ideológica dos espaços públicos de poder, o que indica que a retirada de terminologias como gênero e orientação sexual da BNCC, por exemplo, é algo muito mais complexo do que a simples retirada de uma pauta de discussão, mas traduz essa disputa sobre o

projeto político societário e a própria função da escola. Assim, a função da educação infantil nesse contexto conservador, acaba por reduzir-se a uma etapa preparatória ao ensino fundamental, repercutindo em retrocessos na compreensão desse período como espaço coletivo, plural, de vivência múltiplas, onde há o desenvolvimento da sociabilidade concomitante à forma de compreender-se no mundo individual e coletivamente para além de um padrão hegemônico dominante, em um contexto escolar que deveria ser visto como espaço público e democrático em direitos e não em moralismos e/ou escolhas de mercado.

Oficinas estéticas nas práticas educativas: professora e crianças em seus percursos narrativos

- Daiane de Melo Gava, Mestrando(a), daianedemelo1712@gmail.com
- SILVIA SELL DUARTE PILLOTTO, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Educação pelo sensível, Oficinas estéticas, Narrativas Infantis

A pesquisa ora apresentada faz parte do Programa de Pós-Graduação (Mestrado em Educação) e do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) da Universidade da Região de Joinville (Univille). A rede Municipal de Educação de Garuva, SC foi nosso campo de pesquisa, com 18 crianças do 2º Ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi verificar quais efeitos as Oficinas Estéticas e as narrativas das crianças produzem na construção de vínculos afetivos e processos criação/autoria no território escolar. Utilizamos o método (auto)biográfico narrativo, que permite uma atenção muito particular e um grande respeito aos processos de formação de cada sujeito. Possibilita aos pesquisadores uma melhor compreensão de si, do outro e do seu entorno. Nos percursos da pesquisa, a abordagem narrativa foi fundamental, especialmente na realização das seis Oficinas Estéticas, que nos deram pistas por meio da coleta/produção de dados, como: filmagens, anotações e fotografias. As narrativas minhas e das crianças, foram o ponto de intersecção para que pudéssemos dialogar e analisar as produções de sentidos daquilo que é dito e também, daquilo que não é dito com palavras, mas que são reveladas nas relações afetivas. Alguns dos autores fundantes que contribuíram para a realização desta pesquisa/dissertação foram: Meira; Pillotto (2010) e Duarte Jr. (2002; 2010), tiveram consonância com as minhas ideias sobre as sensibilidades. Em Oficinas Estéticas, autores como Ostrower (1986), Rancière (2009) e Meira; Pillotto (2010), foram base para o aprofundamento desse conceito. Com relação à abordagem narrativa, Clandinin; Connelly (2015), Delory-Momberger (2012); Souza (2006) e Benjamin (1975; 2012 e 2017) foram fundamentais na apropriação do método e das metodologias. Sobre infâncias, Bachelard (2009); Kohan (2002; 2004) e Ostetto (2008; 2017), trouxeram conceitos fundamentais. E com relação à criação/autoria, Girardello (2015) e Kramer (2002) contribuíram significativamente para um melhor entendimento da importância dos processos de criação/autoria. Os resultados/processos nos indicaram que as relações de afeto e o espaço para as narrativas construídas a partir de uma educação pelo sensível fortaleceram os laços afetivos, a colaboração coletiva e a criação/autoria de saberes e conhecimentos das crianças. Para as pesquisadoras tem ficado cada vez mais potente a ideia de que uma educação pelo sensível contribui, tanto nas ações de ensinar, quanto de aprender, numa relação de escuta, respeito e generosidade. Palavras-Chave: Educação pelo Sensível; Oficinas Estéticas; Narrativas Infantis; Criação/Autoria.

Políticas educacionais e a formação inicial do pedagogo: complexidades e fragilidades na perspectiva de inclusão do estudante com deficiência

- Noeli da Silva Souza Conradi, , noelicon@gmail.com
- Sonia Maria Ribeiro, Dr(a), soniaproesa@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Formação Inicial, Inclusão, Estudante com Deficiência.

A formação inicial e as orientações mencionadas nas políticas públicas educacionais em direção ao movimento de inclusão do estudante com deficiência na educação básica, é uma ressignificação necessária ao processo formativo. A educação na contemporaneidade requer saberes ecléticos, empatia e novas competências do profissional docente no contexto escolar, espaço de encontro das diversidades humanas. A educação do estudante com deficiência na escola regular não é e nem pode ser compreendida, apenas como inclusão por si só, mas igualmente educativa e política no sentido de garantir o direito de serem respeitados naquilo que os diferencia. Pensemos na frase de Mittler (2008, p. 15) inclusão não diz respeito a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças. Perante o cenário desafiador, justifica-se o estudo das políticas públicas de formação inicial no intuito de refletir sobre as complexidades e fragilidades da formação docente. Pensar na construção de um sistema de ensino inclusivo que possa atender as diferenças presentes no campo de atuação escolar. Nessa perspectiva, apresentamos um recorte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento com o tema Formação inicial nos Cursos de Pedagogia no Brasil e Chile: e o trabalho Docente com Estudantes com Deficiência. Baseia-se no estudo bibliográfico e documental no campo da abordagem qualitativa, acerca das políticas de formação inicial, foram analisadas as principais legislações dos países. Os dados coletados em sítios oficiais e in loco nas instituições. Percebe-se que as políticas públicas de formação inicial, ao longo das últimas décadas, tenderam ao movimento de inclusão do estudante com deficiência. Todavia, essa temática é abordada de maneira particularizada em disciplinas específicas, isoladas tendo uma carga horária exígua na formação, para atuação na prática que provoca uma desarmonia entre os profissionais e os participantes do sistema escolar. O processo inclusivo busca consolidar a interação, a equidade e o respeito as diferenças. Quando lemos as políticas compreendemos os direcionamentos no processo de formação docente, os quais impactam na formação de um profissional generalista com base teórica reducionista que irá comprometer futuramente o trabalho desse docente caso haja alguns aspectos mais específicos do trabalho. Essas políticas orientam a formação, mas ao olhar para o trabalho docente percebe-se as fragilidades e lacunas, existentes no processo de educação inclusiva.

Práticas curriculares no Ensino Fundamental I em escola bilíngue na cidade de Joinville SC: entre sentidos e significados produzidos pelos professores

- Renata Domingues Gomes, Ensino Médio, redominguesg@gmail.com
- Elzira Maria Bagatin Munhoz, Dr(a), elzira.b@univille.br
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Ensino Bilíngue, Sentidos e Significados, Práticas curriculares

A presente pesquisa intitulada “Práticas Curriculares no Ensino Fundamental I em escola bilíngue na cidade de Joinville – SC: Entre sentidos e significados produzidos pelos professores”, inserida na linha de pesquisa “Políticas e Práticas Educativas”, no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, pretende identificar, por meio das vozes dos Professores de ensino fundamental I que atuam no projeto bilíngüe do colégio da Univille, os sentidos e significados produzidos por esses professores em suas práticas curriculares cotidianas. Por ser este um tipo de currículo ainda novo no contexto escolar e pela diferença de como se dá sua prática em relação ao ensino da língua inglesa a partir da disciplina de LEM, esta pesquisa pretende identificar como o professor se insere e é preparado para esse processo. A pesquisa terá abordagem qualitativa e a coleta de dados será feita através de uma pesquisa ação realizada por meio de grupo focal feito de forma remota com o grupo de professores atuantes no projeto bilíngüe. A realização da pesquisa terá suporte nos conceitos de Gatti (2005) sobre o grupo focal, e a escolha deste instrumento para a coleta de dados se dá pelos estudos de Freire (1980) quando o mesmo nos diz que o diálogo é o que designa os homens enquanto homens, e por isso é uma necessidade existencial. Utilizando as teorias fundamentadas por autores como Vygotski (1989) acerca da aquisição da linguagem, e considerando que esse processo ocorre inicialmente através da fala da criança a partir da interação com um adulto, propõe-se uma reflexão sobre a prática curricular desses professores na imersão da língua. Dessa forma, os resultados da pesquisa poderão contribuir para o entendimento sobre as práticas curriculares e os sentidos e significados que são construídos pelos professores inseridos no contexto de

um programa bilíngüe, além da reflexão sobre como este trabalho ocorre.
Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

Projeto Integrado Caminho Curto II: Vivências de ensino, pesquisa e extensão

- Salete dos Santos da Silva, Graduando, saletedorabel@gmail.com
- Tales Vizenci, MSc, talesvizenci@gamil.com
- Ana Caroline Mebs, Ensino Médio, anamebs@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Comunidade quilombola, extensão universitária, Joinville

O resumo ora apresentado refere-se ao Projeto Integrado Caminho Curto II: Vivências de Ensino, Pesquisa e Extensão na Promoção da Cidadania, é desenvolvido pela Universidade da Região de Joinville - Univille, vinculado à Comunidade Remanescente Quilombola Beco do Caminho Curto, localizada em Pirabeiraba, em Joinville. Desde o ano de 2018 as ações do projeto se concentram em estudar, pesquisar e desenvolver atividades com o intuito de fortalecer a cidadania na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto. A história de Joinville, teve início bem antes de 1851 quando vieram as primeiras levas de imigrantes germânicos e suíços. A arqueologia evidencia a presença de povos sambaquianos há cerca de 5 mil anos, ou de povos indígenas, os povos pré-colombianos que já viviam nessa região. A historiografia também demonstra que no Séc. XVIII já existiam portugueses com escravizados africanos vivendo em nosso território. Desta forma, a invisibilidade da presença afrodescendente em nossa historiografia ainda permanece e carece de pesquisas que problematizem tal questão na região. Um dos objetivos do projeto, em seu terceiro ano de existência, é aprofundar as pesquisas referente a história dos remanescentes de quilombolas e destacar sua importância desde o processo de ocupação da região de Joinville, produzindo com esses resultados materiais didáticos que possam contribuir com a discussão da temática das questões étnicas tanto do passado quanto do presente. No que diz respeito às ações de extensão universitária, as atividades são desenvolvidas de forma participativa, mobilizadas a partir de demandas da própria comunidade. Essas ações atentam para questões básicas de infraestrutura sanitária, educação e promoção de saúde e prevenção doenças, questões educacionais que vão do reforço escolar à discussão dos direitos humanos, bem como ações de diálogo entorno das questões culturais, de memória e história dessa comunidade. Todas essas ações são desenvolvidas em conjunto com os membros da comunidade, a participação de professores, alunos e voluntários e a parceria de instituições públicas e privadas. Hoje o projeto conta com a participação ativa dos cursos de Direito, História, Enfermagem, Naturologia, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Design. Como resultado, vemos a efetiva realização do tripé universitário: ensino pesquisa e extensão promovendo de forma integrada e interdisciplinar significativas ações de cidadania que contribuem para que universidade e comunidade produzam novos conhecimentos e soluções sociais na direção do avanço da justiça social.

Reflexões sobre os sentidos e significados atribuídos ao currículo e às práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos

- Marilei Schackow Moraes, , marilemswm@gmail.com
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Currículo, Práticas curriculares, Educação de Jovens e Adultos

Esta pesquisa tem como objetivo compreender os sentidos e significados que os professores do primeiro segmento atribuem às práticas curriculares e ao currículo da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas da rede pública municipal de Joinville/SC. A pesquisa tem uma abordagem metodológica qualitativa, para a coleta dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada e observação de aulas. Os participantes foram três professores que atuam a mais de dois anos no primeiro segmento (Ensino Fundamental I) da Educação de Jovens e Adultos na rede municipal. A análise dos dados está pautada numa perspectiva sócio-histórica e foi realizada por meio dos Núcleos de Significação de Ozella e Aguiar (2006, 2013), que permitiram compreender os sentidos e significados atribuídos às práticas curriculares na EJA. Os resultados foram analisados com base nos núcleos de significação que foram encontrados no desenvolvimento da pesquisa, no referencial teórico e em estudos sobre o currículo e as políticas curriculares da EJA. Os desafios que envolvem as políticas curriculares nos remetem a pensar em uma prática educativa que considere os saberes que esses jovens e adultos adquiriram ao longo de sua trajetória escolar e de vida. Mas, as práticas curriculares da EJA tendem a remeter os educandos apenas a conhecimentos formais clássicos. A realidade na qual o professor realiza seu trabalho impõe que ele aceite um currículo prescrito, gerenciando suas decisões sobre os conteúdos a serem ensinados. Na EJA, o essencial é a renovação no processo de ensino, adequando o conteúdo prescrito aos conhecimentos e vivências dos alunos, essa renovação é oriunda da autonomia dos professores no planejamento de suas aulas e em suas práticas curriculares, propiciando à adequação dos conteúdos às necessidades apresentadas por esses educandos da EJA. Nesta modalidade de ensino, o currículo e as estratégias que os docentes utilizam em suas práticas curriculares precisam ser construídos a partir das indicações histórico-culturais que cada sujeito traz para a sala de aula, bem como suas individualidades visando a constituição de sujeitos autônomos, críticos e emancipados. O que observamos foi que há uma ideologia que envolve o currículo e as práticas curriculares, uma ideologia carregada de uma racionalidade produtiva pragmática que permeia a ação do professor ao planejar sua prática prejudicando a constituição de um currículo reflexivo.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

Salvio Daré: tensões entre arte contemporânea, legitimação e patrimônio cultural

- Mikael Miziescki , Mestrando(a), miziescki@gmail.com
- Fernando César Sossai, Dr(a), fernando.sossai@univille.br
- NADJA DE CARVALHO LAMAS, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Salvio Daré, Arte, Santa Catarina

Esta escrita tem como objetivo problematizar a trajetória e a produção artística de Salvio Daré (1963-1996) a partir dos tensionamentos entre arte contemporânea, legitimação e patrimônio cultural. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, vinculada a dissertação intitulada *A Arte Contemporânea do Extremo Sul Catarinense: poética, movimentação e desafios patrimoniais*, desenvolvida pelo mestrando Mikael Miziescki no Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE, sob orientação da professora Doutora Nadja de Carvalho Lamas e coorientação do professor Doutor Fernando Cesar Sossai. Natural de Jacinto Machado/SC, ao longo dos seus 33 anos de idade e dez de carreira, Daré despontou como uma das maiores promessas da pintura latino-americana entre as décadas de 1980 e 1990 no Brasil. Suas produções foram analisadas por importantes críticos de arte, como Fernando Cocchiarale (1989 e 1991), Paulo Herkenhoff (1991), Lorenzo Mammi (1994 e 1998) e Lígia Canongia (1989). Expôs em museus e galerias de renome, a citar como exemplo MAM-RJ, MASP, MAM-SP e Galeria Saramenha, bem como despertou o interesse de marchands e colecionadores, como Marcantônio Vilaça, Gilberto Chateaubriand e João Sattamini. Sua trajetória foi bruscamente interrompida pela AIDS, deixando mais de 600 produções em madeira, lona e papel - que estão hoje sob os cuidados da família Daré no interior de Santa Catarina. Em 2006, dez anos após sua morte, Salvio foi homenageado em uma exposição no 9º Salão Nacional Victor Meirelles, no Museu de Arte de Santa Catarina em Florianópolis/SC. Infelizmente, desde então, não foram mais promovidas exposições individuais do artista. Em sua cidade natal, pouquíssimas pessoas lembram do artista e/ou conhecem sua obra atualmente. Algo similar acontece com museus, instituições de cultura e universidades

catarinenses. Diante disso, é inevitável os seguintes questionamentos: por que um artista antes legitimado, hoje é silenciado/esquecido? Se as produções de Daré fossem patrimonializadas, estariam protegidas e ainda garantiriam legitimação? A legitimação afirma potencialidade patrimonial? A produção artística contemporânea perde seu potencial se tornando patrimônio cultural? São questões que se fundam a partir dos conceitos de artificação e desartificação de Nathalie Heinich (2013 e 2014), de materialidade e imaterialidade de Jorge Coli (2012) e da condição do artista na contemporaneidade de Nicolas Bourriaud (2003). À vista disso, a proposta não é buscar respostas ou verdades absolutas a estes questionamentos, mas sim refleti-los e elevá-los ao contexto da dúvida, da não romantização do patrimônio cultural e da arte e seus processos de legitimação.

Vozes infantis: entre contação de histórias e leituras as narrativas se (re)inventam

- Luiza Corrêa Cunha , Mestrando(a), luiza.c@hotmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia , Dr(a), berenice.rocha@univille.br
- SILVIA SELL DUARTE PILLOTTO, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Narrativas, Crianças, Experiências Sensíveis

A pesquisa Vozes Infantis: entre contação de histórias e leituras as narrativas se (re)inventam, está em andamento do Programa de Pós Graduação (Mestrado em Educação) da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de Políticas e Práticas Educativas, e do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), vinculado também a pesquisa Educação, Experiência e Sensibilidade (EDUSENP). O objetivo é investigar sobre as narrativas infantis, a partir das experiências sensíveis da contação e leitura de histórias com crianças, entendendo essas práticas educativas como fruidoras de processos inventivos. Nesse sentido, compreendendo a literatura infantil como arte, algumas questões de investigação nos mobilizaram: a experiência sensível da contação de histórias pode ser fruidora de processos inventivos? Como as histórias contribuem para os processos de relações humanas, de sensibilidade e afetamento? Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico com base em Agamben (2005), Larrosa (2003, 2016), Meira e Pillotto (2010), Machado (2004, 2015), Coelho (2000), Cagneti (2013, 2018), Barthes (1999, 2007), Bachelard (1997, 1998), Cunha (2012, 2013, 2015, 2017), que estão subsidiando teoricamente a pesquisa no que diz respeito às experiências sensíveis, à infância e à literatura infantil. O percurso teórico/metodológico tem se pautado no método da (auto)biografia, com abordagem narrativa, baseando-se em Benjamin (1994, 2009), Clandinin e Connelly (2015) e Martins, Tourinho e Souza (2017). Além disso, houve a pesquisa de campo, que ocorreu no Colégio Univille, Joinville - SC, com crianças de 4 e 5 anos. Discutimos nesta pesquisa questões direcionadas a literatura infantil e as experiências sensíveis de imaginação, inventabilidade e criação; e enfatizamos a questão da realização de pesquisa com crianças, e não somente sobre crianças. Com o estudo encaminhando-se para o final, algumas pistas tornaram-se relevantes: o método da (auto)biografia e a abordagem narrativa mostraram-se adequados e essenciais na pesquisa, pois uma das intenções do trabalho foi evidenciar as falas das crianças e das pesquisadoras. As histórias mediadas por meio da contações e leituras sensibilizaram e afetaram as crianças, pois a literatura infantil não se resume apenas a um recurso pedagógico ou um passatempo em sala, mas sobretudo, como arte. A experiência com o livro ampliou os processos de imaginação, invenção e criação das crianças, especialmente ao (re)criarem suas próprias histórias narradas de forma oral, corporal e visual, potencializando fortalecendo seus papéis como autoras do conhecimento. Palavras-chave: Narrativas. Crianças. Experiências Sensíveis. Literatura Infantil.

Quem conta um conto, aumenta um ponto : o Clube do Conto e suas reformulações no contexto pandêmico

- Ana Luiza Silva Sanches, Graduando, ana270700@gmail.com
- Isabela Giacomini, Graduando, isabela.giacomini@hotmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Discussão literária, Contexto pandêmico, Reformulações

No presente trabalho pretendemos apresentar os resultados obtidos com o Clube do Conto, vinculado ao Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille (PROLIJ), durante o ano de 2020, considerando as influências do contexto pandêmico. Este projeto, que acontece desde 2017, objetiva fomentar a discussão de obras literárias clássicas e contemporâneas em forma de contos, com vistas à transformação do espaço acadêmico em, também, um espaço de fruição literária. Quanto à metodologia, divide-se em cinco etapas: a) a curadoria dos contos a serem discutidos; b) a escolha e convite dos mediadores; c) a divulgação dos encontros e da grade de discussões de cada mês; d) o encontro realizado em formato de roda de discussão e e) o registro dos participantes para sistematização dos dados e emissão de declarações. Os encontros aconteciam de forma presencial, quinzenalmente, na biblioteca universitária, e contavam com a participação de acadêmicos de vários cursos, de alguns docentes e de membros da comunidade, porém eram poucos. Visto o cenário atual e a necessidade do distanciamento social, que consequentemente resultou na virtualização das atividades universitárias, também o Clube do Conto precisou adaptar as suas práticas aos meios digitais. Dessa forma, os encontros passaram a ser realizados por vídeo chamadas, mantendo-se os dias, horários e mediadores. Como ferramenta impulsionadora, utilizamos estratégias de divulgação, como o Instagram, que possibilitou que o conteúdo produzido fosse não somente sobre o evento, mas também com publicações em stories com biografias dos autores discutidos e publicações no feed com nuvem de ideias com base na discussão dos encontros, indicações de materiais que podem ser relacionados com o eixo temático dialogado e excertos significativos dos contos. Como resultado dessa mudança, obteve-se um aumento significativo na participação, com o número duplicado de membros por encontro, uma vez que aqueles que não conseguiam estar presentes na Universidade agora podem participar. Dessa forma, o projeto teve a adesão de diversas pessoas, especialmente da comunidade, inclusive de outras cidades e estados brasileiros, que mostraram o desejo de continuar participando e que o modelo online deveria ser mantido. Isso nos leva então a refletir sobre um possível cenário híbrido, em que os encontros possam acontecer tanto de modo presencial como virtual. Além disso, reforçamos o papel imprescindível da extensão nesse momento e as experiências oportunizadas pelo projeto, que demonstram a importância da literatura como um espaço de diálogos e trocas entre pessoas com diferentes pontos de vista e vivências.

Apoio / Parcerias: FAP/FAEX

AS AREIAS DO IMPERADOR NO CONTAR DE UMA PAISAGEM INVISÍVEL: A TRILOGIA DE MIA COUTO EM UMA VISÃO DECOLONIAL

- Julio Cesar Vieira, , juliocesar2103@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), Moraes.Taiza@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Mia Couto, literatura decolonial, paisagem cultural

O presente estudo dispõe como objeto de análise a trilogia literária *As areias do imperador* do escritor moçambicano Mia Couto, publicada no Brasil entre 2015 e 2018. A trilogia, construída entre fatos históricos e ficção, narra a experiência colonial do sul de Moçambique no final do século XIX. Neste contexto, a metrópole portuguesa organizou uma campanha de captura do imperador do Estado de Gaza, Ngungunhane, travando uma guerra local entre tropas lusas e o exército dos VaNguni. Estes eventos são relatados no texto literário a partir da narração de duas personagens, Imani Nsambe, uma jovem mulher de um vilarejo chamado Nkokolani e Germano de Melo, um militar português que é exilado em Moçambique após ter participado da Revolta de 31 de janeiro de 1891, um movimento de

ideais republicanos. A trilogia integra um diverso campo literário moçambicano, que possui em Mia Couto, um dos nomes mais recorrentes na articulação entre texto literário e representações das paisagens moçambicanas. Portanto, o objetivo desta investigação concentra-se em analisar as representações da paisagem nesta trilogia na perspectiva do patrimônio ambiental e da decolonialidade. Desse modo, o estudo busca compreender como a narrativa escrita por Mia Couto integra um pensamento decolonial a partir do enfoque nas paisagens invisíveis e na relação com a cultura viva de Moçambique. A investigação é subsidiada por três aportes metodológicos principais, sendo eles a Análise do Discurso, compreendendo o texto literário em duas naturezas principais, propriamente a do enredo e dos elementos que o compõe e uma segunda natureza, que se encontra instalada no texto enquanto discurso. Esta análise é norteadada pela identificação, no texto literário, de marcadores da colonialidade e da decolonialidade, ou seja, indicações que expressam cada um destes conceitos a partir de elementos raciais, de gênero, religiosidades, memórias e determinações ecossociais. A investigação mobiliza também uma pesquisa bibliográfica que visa a construção de repertório teórico acerca do pensamento decolonial e do patrimônio ambiental. Por fim, atenta-se para a realização de uma entrevista com o escritor Mia Couto, a partir da metodologia da História oral. No transcurso da investigação, em andamento, demonstrou-se a potencialidade da aproximação entre literatura, história e patrimônio ambiental para a construção de narrativas e para a caracterização de outros modos de compreensão da paisagem.

Apoio / Parcerias: Capes

Vozes, corpos e histórias...

- Alcione Pauli, MSc, alcionepauli@gmail.com
- Angela Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com
- Arselle de Andrade da Fontoura, MSc, arselle.fontoura@gmail.com
- Alcione Pauli; Angela Finardi; Arselle de Andrade da Fontoura, MSc, alcionepauli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Contação de histórias, cultura afro-brasileira, Educação Escolar Quilombola

Este projeto, desenvolvido no terceiro semestre do curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola da Univille, foi idealizado pelas disciplinas

Intertextualidade Literária e Arte- Educação II (Corporeidade e Movimento) , e tornou-se uma ação de integração curricular de ensino e extensão juntamente com a disciplina Vivências de Extensão III . O projeto teve como principais objetivos: promover a valorização e a visibilidade da cultura e ancestralidade afro-brasileira, especialmente, nas comunidades quilombolas da região nordeste de Santa Catarina; fomentar o exercício da contação de histórias, baseadas em livros escritos por autores que evidenciam a cultura afrodescendente e africana; e dar corpo e voz às narrativas africana e afro-brasileira com exposição de vídeos elaborados pelas/o acadêmicas/o do curso. A metodologia foi executada em duas etapas: num primeiro momento foram ministradas aulas expositivas e dialogadas sobre os temas atinentes, uma oficina de Narração de Histórias ; leitura e seleção dos textos (contos e fábulas africanas e afro-brasileiras) indicados para a produção dos vídeos; memorização e apropriação, produção e gravação dos vídeos; apresentação e análise coletiva (professoras e acadêmicas/o) dos vídeos produzidos. Na segunda etapa foram regravados os vídeos tendo como base as sugestões coletivas realizadas nas aulas com as professoras das disciplinas; apresentação dos vídeos refeitos; edição dos vídeos para apresentação e divulgação dos vídeos para a comunidade. Os principais resultados alcançados foram a produção de 18 vídeos de contos e fábulas africanas cujo lançamento e a exibição foi realizada na I Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola . Sublinha-se que, para além da produção de vídeos, a partir das falas das/o alunas/o foi possível perceber que o projeto também acionou processos de paciência, dedicação, companheirismo, resiliência, reinvenção, entre outros, que contribuíram para ampliar um sentimento de pertencimento ao curso e de reconhecimento e valorização da cultura e ancestralidade africana e afro-brasileira.

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. A INFLUÊNCIA DAS LIDERANÇAS NA FORMAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO COMPROMETIDAS
2. A Liderança Autêntica numa Organização Autentizótica Estudo na Móveis Rudnick S.A.
3. A produção discursiva da desinformação e seus efeitos no processo de assujeitamento e subjetivação: da circulação à resistência às fake news
4. Acadêmicos solidários: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio a instituições do Terceiro Setor de São Bento do Sul
5. AÇÕES DE ENDOMARKETING EM UMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DO PLANALTO NORTE DE SANTA CATARINA
6. APOSENTADORIA E OS SENTIMENTOS QUE ELA REMETE AOS IDOSOS QUE OPTAM POR CONTINUAR TRABALHANDO
7. Desenvolvimento de cenários culturais e sociais do design de serviços
8. DESENVOLVIMENTO E RECRUTAMENTO INTERNO: FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CARREIRA
9. Finanças Pessoais - Administrando as contas da casa XV
10. Gestão no artesanato local: o caso do grupo musas de Corupá/SC
11. Integração curricular na administração: abordando o plano de negócio para micro e pequenas empresas
12. Metodologia Ativa - aprendizagem baseada em jogos
13. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul
14. O IMPACTO DO TREINAMENTO NA ROTATIVIDADE DA EMPRESA X
15. O real como mobilizador do patrimônio cultural

Resumos

A INFLUÊNCIA DAS LIDERANÇAS NA FORMAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO COMPROMETIDAS

- Julie Stefany Kolasso, Graduando, julie.kolasso@univille.br
- Gustavo Felipe de Souza Fernandes, Graduando, fernandes.gustfelipe@gmail.com
- Taisa Alessandra Stafin, Graduando, taisaalestafin@gmail.com
- Mário Nenevê, Dr(a), mario.neneve@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), sorayajuliane@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Liderança, Comprometimento

Independente do ramo de atuação, seja no âmbito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, as organizações devem constantemente buscar melhorias em seus processos e em sua gestão. Nesse sentido, possuir equipes de trabalho comprometidas, motivadas e que buscam um mesmo propósito é um importante diferencial competitivo que pode garantir eficiência dos processos e maior alcance dos objetivos existentes. Observa-se, contudo, uma tendência na literatura em enfatizar tais análises e reflexões no contexto empresarial, em detrimento a outros tipos de organização de importância equivalente. É o caso, por exemplo, dos órgãos relacionados à Administração Pública, tais como as prefeituras municipais. Perspectivando suprir esta lacuna, o presente estudo foi levado a campo na prefeitura de um município do sudeste paranaense, que possui aproximadamente treze mil habitantes e integra a Região Metropolitana de Curitiba. A pesquisa teve como objetivo geral identificar e analisar a relação entre as lideranças e o comprometimento dos liderados, entender a opinião deles e relacionar as informações obtidas por meio do questionário com a teoria pesquisada. Para tanto, realizou-se um estudo qualitativo, que envolveu a coleta de dados quantificados obtidos por meio da aplicação de um questionário estruturado, ao qual responderam 45 profissionais que atuam na sede do poder executivo municipal. A análise dos dados evidenciou, dentre outros aspectos, a influência positiva que os líderes representados sobretudo pelos secretários municipais exercem sobre os liderados, em sua maior parte servidores de carreira. Além disso, os dados analisados à luz da teoria permitiram constatar que os respondentes consideram importantes em seus líderes características como: (i) ser comunicativo e criativo; (ii) ser verdadeiro e transparente; (iii) ser aberto a receber sugestões; e (iv) saber dar e receber feedback. Destes aspectos, o último foi sinalizado como o mais deficitário, sendo incluída como recomendação do estudo a realização de treinamentos para os gestores em relação à prática do feedback. Por fim, os dados indicaram que os participantes se sentem comprometidos em relação aos seus líderes e suas equipes, o que sinaliza uma relação positiva entre as variáveis em estudo. Dessa forma, compreende-se a importância de as organizações investirem em treinamentos e desenvolvimento para seus líderes, com consequências para o bem-estar, engajamento, maior produtividade, bons resultados, motivação e comprometimento de equipes e colaboradores, pois bons líderes não nascem prontos: eles se desenvolvem a partir dos conhecimentos e experiências que adquirem ao longo de sua vida pessoal e profissional.

A Liderança Autêntica numa Organização Autentizótica Estudo na Móveis Rudnick S.A.

- Celiana Hartz Varela, Graduando, celiana.hartz@hotmail.com
- Celiana Hartz Varela, Graduando, celiana.hartz@hotmail.com
- Aloysio dos Santos Bahiense Junior, MSc, alobahiense@yahoo.com.br
- Rafaela Souza, Graduando, rafaelasouzars@outlokk.com.br

- Amanda Ketlin de Carvalho, Graduando, carvalhoamank@gmail.com
- Mário Nenevê, MSc, mneneve@uol.com.br
- Mário Nenevê, Dr(a), mneneve@uol.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Liderança Autêntica, Organizações Autentizóticas, LiderDOS

O objetivo da pesquisa consistiu em, através de um estudo de caso na empresa Móveis Rudnick S.A., de São Bento do Sul, averiguar a junção das variáveis Liderança Autêntica e Organizações Autentizóticas, nos pressupostos de que: a) na empresa em questão as lideranças podem ser tipificadas como autênticas, conforme preconiza a teoria; b) a organização pode ser enquadrada como organização autentizótica, termo advindo de teóricos num sentido de comprometimento dos funcionários com a empresa; c) a existência de resultados positivos em ambas as variáveis. Em termos teóricos estas duas variáveis correm em paralelo conforme defendem autores entre eles Kets de Vries (2001). A liderança autêntica é uma abordagem de liderança que enfatiza a construção da legitimidade de um líder por meio de relações francas e honestas com seus seguidores. O líder age transparentemente e valoriza as contribuições dos seguidores sob fundamentos éticos. Já organizações autentizóticas são aquelas que conseguem ter em seu ambiente pessoas comprometidas, uma vez que colocam a empresa em seu propósito de vida, fazendo do uma extensão da família. A pesquisa de natureza quantitativa, foi efetuada com utilização de questionários com questões validadas teoricamente, sendo 15 questões sobre liderança autêntica e 21 questões sobre o ambiente interno da empresa (clima). Os respondentes foram ao todo, 58, sendo 43 de líderes de equipes, portanto, também liderados, e 15 de funcionários sem qualquer cargo de liderança. Ambos os questionários continham afirmações relacionados às variáveis estudadas, cujas opções foram afirmativas aos respondentes, para serem assinaladas na escala Likert de 1 a 5, sendo 1 a negação total e 5 a concordância total. Em termos de resultado observou-se uma média superior a 3,5 em todos os itens. Considerando que este resultado está mais próximo de 5 é válido afirmar que existe na empresa Rudnick um clima de relacionamento saudável entre líder e liderados, confirmando os pressupostos de que no exercício de suas funções os líderes podem ser classificados como autênticos, de acordo com a preconização teórica e o clima na empresa sendo saudável, a tipifica como uma organização autentizótica.

A produção discursiva da desinformação e seus efeitos no processo de assujeitamento e subjetivação: da circulação à resistência às fake news

- Eduardo Silva, Dr(a), edu.silva@univille.br
- Jorge Felipe Henríquez Chamorro, Graduando, Jorfeli24@gmail.com
- José Isaías Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Fake new, Desinformação, Bolsonaro

A pesquisa se insere nos estudos do campo da comunicação que têm como objeto o fenômeno da desinformação, conhecido como fake news. O objeto empírico para a análise são as lives transmissões ao vivo de áudio e vídeo do presidente da república, Jair Bolsonaro (sem partido), realizadas às quintas-feiras. A pesquisa, de natureza qualitativa, tem como objetivo analisar o discurso do presidente da república a partir das suas lives semanais, tendo como recorte o primeiro vídeo (27/02/2020) após o primeiro caso (26/02/2020) de covid-19 no Brasil, até a último trabalho no primeiro semestre (25/06/2020). No centro da análise, as relações do discurso com a desinformação e sua implicação com a necropolítica, conceito desenvolvido pelo filósofo Achille Mbembe. A desinformação refere-se ao uso de técnicas de comunicação para induzir ao erro, fazendo com que a informação falsa se passe, aos olhos dos observadores, por verdadeira. Quando inclui nas

técnicas de desinformação a aparência de um conteúdo jornalístico, ela adquire a natureza de uma fake news. A desinformação quando se integra às estratégias de governo, promovendo a precarização da vida e, em muitos casos, a morte, constitui o fenômeno ao qual Mbembe chama de necropolítica. Ao todo foram 15 lives selecionadas e a partir das quais foram transcritas as passagens referentes a pandemia, com objetivo de investigar o que há de desinformação e, também, as ocorrências da expressão fake news, usadas pelo presidente, para deslegitimar o discurso da imprensa sobre seu governo, um uso às avessas do termo. Com a pesquisa, considera-se que o presidente usa a expressão fake news para desqualificar as críticas feitas pela imprensa ao seu governo, ao passo que produz sistematicamente desinformação para minimizar a pandemia.

Acadêmicos solidários: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio a instituições do Terceiro Setor de São Bento do Sul

- Maria Eduarda Sestren, Graduando, sbsduda@gmail.com
- Carolina Lisboa Heiden, Graduando, carolinalisboaheiden@yahoo.com
- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), liziboing@gmail.com
- Fabiana Pereira dos Santos, Graduando, fabianapereira@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), sorayajuliane@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Voluntariado, Terceiro Setor

Este trabalho se insere no campo do Empreendedorismo Social, caracterizado por iniciativas da sociedade civil que intencionam solucionar problemas sociais em relação aos quais tanto o Estado quanto o Mercado demonstram incapacidade ou inadequação de atendimento. O empreendedorismo social pode ser compreendido como um processo que cria soluções inovadoras para problemas sociais imediatos, mobilizando ideias, competências, recursos e arranjos sociais necessários à geração de transformações sociais sustentáveis. A existência de empreendedores sociais, entretanto, não é fruto do acaso; sua formação está vinculada aos espaços e contextos de aprendizagem, à trajetória de liderança social e à motivação para o empreendedorismo social – uma conjuntura na qual a educação formal desempenha um papel imprescindível. É fundamental que as Instituições de Ensino promovam a Socialização Empreendedora dos cursos universitários, a partir de ações didáticas capazes de integrar espaços e contextos formais e não formais, além de possibilitar o desenvolvimento da liderança profissional e do senso coletivo, por meio de atividades práticas de intervenção social (ITELVINO et al, 2018). Mais do que teorizar sobre o assunto, a formação de empreendedores sociais requer vivência, e a aplicação efetiva de conhecimentos, habilidades e atitudes em prol das causas sociais. Assim, este trabalho objetivou promover o empreendedorismo social junto aos acadêmicos da Univille, campus São Bento do Sul, por meio de ações de apoio a instituições do Terceiro Setor do município, com base em uma proposta multi e interdisciplinar. Para tanto, contou-se com a parceria da Associação Protetora de Animais (APA) do município. Trata-se de uma organização cujo trabalho envolve ações de educação e conscientização acerca dos direitos dos animais, mutirões de castração e atendimentos clínicos, resgate de animais debilitados, promoção de eventos de adoção, campanhas de conscientização e incentivo à adoção, arrecadação de ração e medicamentos aos animais atendidos, etc. Dentre as metas do projeto consta o desenvolvimento de um calendário para o ano de 2021, envolvendo os animais atendidos pela APA, que represente simultaneamente (i) um mecanismo de sensibilização da comunidade local em relação à causa; e (ii) por meio de sua comercialização, uma fonte recursos financeiros necessários à instituição. O cumprimento desta meta demandou esforços multidisciplinares, trabalho intenso por parte da equipe do projeto e ampla mobilização da comunidade local e acadêmica. Ao final, foram impressas mil unidades do calendário, e compreende-se que o projeto, em grande medida, contribuiu para uma formação acadêmica mais humanizada, gerando profissionais mais comprometidos com a sociedade em que atuam.

Apoio / Parcerias: Associação Protetora de Animais de São Bento do Sul

AÇÕES DE ENDOMARKETING EM UMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DO PLANALTO NORTE DE SANTA CATARINA

- DAIANA HITTEL, Graduando, daianahittel@gmail.com
- ANA PAULA HUETTL, Graduando, anapaula.huettl@gmail.com
- SUELI MARIA WEISS RANK, MSc, suelirank@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Endomarketing, Marketing interno, Comunicação

Sabendo que o endomarketing é uma ferramenta muito utilizada para desenvolver o marketing interno dentro de uma empresa/organização, torna-se conveniente o uso da mesma diante dos problemas encontrados na Universidade do Planalto Norte Catarinense, principalmente ligados à comunicação e integração. Dessa forma se viu necessário primeiramente buscar referenciais teóricos com autores renomados a fim de entender melhor como se processa todo o desenvolvimento do endomarketing para então pensar em ações de Endomarketing para se obter melhorias nesse quesito, o que foi o objetivo deste trabalho e para tal foi elaborado um questionário baseado na Pesquisa de Clima Organizacional da própria instituição realizada em 2017 para diagnosticar os problemas reais enfrentados pela instituição, para isso foram feitas entrevistas com grupos de foco realizadas tanto com os colaboradores quanto com os professores da mesma. Esta entrevista foi de grande serventia para agregar valor ao desenvolvimento do trabalho como um todo, além de possibilitar que tivéssemos uma visão ainda mais atualizada dos problemas os quais já tinham sido apresentados pela pesquisa de clima organizacional anteriormente. Com o diagnóstico feito e coletadas as informações de programas de endomarketing já existentes em outras empresas e instituições estruturou-se então as ações de endomarketing para a universidade, tendo em vista trazer as sugestões de melhorias em relação à integração, comunicação e o relacionamento entre os colaboradores, com o intuito de tornar esses processos dentro da instituição mais eficientes e eficazes. As sugestões de ações englobam ações como Uni que Transforma, a qual tem a ideia de promover a universidade tanto para colaboradores e professores, ou seja, o marketing interno em si, quanto a divulgação externa da equipe a qual faz esta Universidade do Planalto norte ser o que é. E por fim tendo sido apresentado o plano de ações ao diretor da Universidade, como sugestão para possível aplicação das ações de endomarketing na instituição concluiu-se todos os objetivos do trabalho de conclusão de estágio.

APOSENTADORIA E OS SENTIMENTOS QUE ELA REMETE AOS IDOSOS QUE OPTAM POR CONTINUAR TRABALHANDO

- Daiana Hittel, Graduando, daiana.hittel@univille.br
- Mário Nenevê, Dr(a), mario.neneve@univille.br
- Ana Paula Huettl, Graduando, ana.huettl@univille.br
- Shirley dos Santos Nanias, Graduando, shirleynanias@univille.br
- Luana Sauer, Graduando, luana.sauer@univille.br
- Barbara Habeck, Graduando, barbara.habeck@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), sorayajuliane@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Sentido do Trabalho, Aposentadoria, Carreira

O objetivo deste estudo consistiu em verificar empiricamente os motivos pelos quais os aposentados das cidades de São Bento do Sul, Mafra e Rio Negrinho, continuam ativos no mercado de trabalho. Discutem-se os sentimentos e fatores motivacionais dos idosos, a importância da preparação para a fase de

aposentadoria e a necessidade de continuarem participando de todos os âmbitos da vida social. Foi realizada uma pesquisa quantitativa através da plataforma Google Forms, que viabilizou a verificação dos principais motivadores e sentimentos que levaram os aposentados a continuarem ativos profissionalmente. Os dados coletados evidenciaram que o retorno ou permanência no mercado de trabalho é influenciado principalmente por fatores de natureza financeira, reforçando uma visão econômica relacionada ao trabalho. Além disso, três fatores apareceram em proporção significativamente inferior às questões pecuniárias, quais sejam: a necessidade de se manterem informados e atualizados; o desejo de se sentirem produtivos; e a preocupação em não reter o aprendizado que possuem, representada pela necessidade de repassar aos mais jovens sua experiência. A preponderância de motivadores de ordem financeira, na pesquisa, pode ser compreendida a partir de elementos como: (a) cargo exercido antes e depois da aposentadoria, pois se percebeu que os respondentes atuam em funções operacionais que em geral não asseguram uma remuneração de aposentadoria que se possa considerar confortável ou suficiente; (b) baixos níveis de escolaridade, com predominância de ensino médio e fundamental. Numa perspectiva geral, a pesquisa contribui ao campo de estudos relacionados aos significados atribuídos ao trabalho, constatando-se que muito embora as questões financeiras exerçam papel relevante neste cenário, o ato de trabalhar abarca questões que transcendem tal perspectiva, incluindo sentimentos de felicidade, realização e satisfação pessoal. Ainda que a literatura seja fortemente influenciada por uma visão econômica, que enfatiza sobremaneira o trabalho em sua versão de emprego e, por conseguinte, sua faceta alienante, a importância única de aspectos pecuniários como fatores incitadores das atividades de trabalho se revela insuficiente para o entendimento pleno do fenômeno em questão. Para além disso, no entanto, este estudo levanta a necessidade de um olhar mais atento a questões como o planejamento para a aposentadoria e a existência de políticas públicas que, somados, promovam dignidade às pessoas e lhes permitam continuar trabalhando após a aposentadoria por opção, e não pela continuada necessidade de prover subsistência a si mesmos e suas famílias.

Desenvolvimento de cenários culturais e sociais do design de serviços

- thais dreveck, G, thaisdreveck@gmail.com
- ELENIR CARMEN MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com
- VICTOR RAFAEL LAURENCIANO AGUIAR, Dr(a), contato@ograndevendedor.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design de serviços, Cenários, Livro

O projeto de pesquisa sobre design de serviços e relações com clientes representa a continuação da série de livros "Cenários culturais e sociais do Design", organizado por Victor Aguiar e Elenir Morgenstern, que busca unir artigos e pesquisas de alunos de Mestrado da Univille com tema. Stickdorn (2020) define o design de serviço como uma "abordagem centrada no ser humano, colaborativa, interdisciplinar, iterativa, que utiliza pesquisa, prototipação e um conjunto de atividades e ferramentas de visualização de fácil entendimento para criar e orquestrar experiências que atendam às necessidades do negócio, do usuário e dos stakeholders do serviço". Com o avanço do mercado, podemos perceber a necessidade do design de serviços seguindo o atual momento que estamos vivendo: A era do Marketing de Relacionamento (AGUIAR, 2014). Assim, abre-se um leque de oportunidades de utilizar o design de serviços no relacionamento com os clientes. Como objetivo geral, serão compreendidos os conceitos de design de serviços aplicados ao relacionamento com os clientes e os cenários culturais e especificamente, será compreendido o que é design de serviços, quais são seus principais tópicos, o que cada artigo estuda e como categorizá-los conforme a contextualização. A metodologia a ser aplicada é o Design Thinking, que segundo Ambrose & Harris (2011), "é um processo iterativo, e o design thinking, o modo como o design é pensado, está presente em cada etapa da jornada que começa com o briefing do cliente e termina com o trabalho pronto". Esta metodologia é estruturada através de seis etapas principais: pensamento, pesquisa, geração de ideias, refinamento, prototipagem e implementação (AMBROSE & HARRIS, 2011). Através de todo esse trajeto, buscamos, como principais resultados, chegar a um alinhamento entre o design de serviços e o relacionamento com o consumidor, entendendo sua relação e sua aplicação prática no mercado e por fim unir o conhecimento adquirido pelos mestrandos em um único lugar que possa ser utilizado como fonte de pesquisa. Sendo assim, o projeto final termina com a publicação do próximo livro da série de livros "Cenários culturais e sociais do Design", que apresenta esta

união das diferentes análises de mercado.

DESENVOLVIMENTO E RECRUTAMENTO INTERNO: FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CARREIRA

- Márcia Maria Maidanchen, Graduando, marciamaidanchen.mm@gmail.com
- Analiria de Almeida Fagundes, Graduando, analiria.fagundes@univille.br
- Janice Batista de Souza, Graduando, janicesouza@univille.br
- Nataniel Firmo de Camargo, Graduando, nataniel.camargo@univille.br
- Mário Nenevê, Dr(a), mario.neneve@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, MSc, sorayajuliane@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Recrutamento Interno, Carreira

A competitividade organizacional está relacionada, em grande medida, à capacidade que as empresas possuem de alcançar a excelência em todos os seus setores e processos. No que se refere à gestão de pessoas, por exemplo, o mercado aspira por organizações comprometidas com seus colaboradores, de forma tal que isso se reflita em suas políticas e ações. Neste contexto, duas atividades são bastante importantes: (1) o investimento no desenvolvimento humano, por promover colaboradores melhor preparados; (2) e as iniciativas de recrutamento interno, que viabilizam aos profissionais a construção de suas carreiras. Assim, o objetivo desta pesquisa consistiu em analisar os reflexos da realização do recrutamento interno para a construção de carreira dos colaboradores de uma indústria de grande porte do Planalto Norte Catarinense. O estudo se classifica como exploratório, com dados quantificados obtidos por meio de um questionário, estruturado em escala Likert, aplicado a 50 pessoas. Os participantes foram selecionados tendo como critérios serem ocupantes de cargos de gerência e supervisão, que tenham participado de recrutamento interno na empresa. Com a pesquisa, observou-se que para os respondentes há transparência nas ações e recrutamento interno promovidas pela empresa, e estas são de fácil acesso a qualquer colaborador. Além disso, os participantes reconhecem a existência de um senso de justiça para os critérios de seleção, visto que, segundo eles, é muito importante o processo ser justo para que haja o interesse dos colaboradores em concorrer às vagas internas oferecidas pela empresa. Apesar disso, identificou-se que uma parte dos respondentes acredita haver favorecimento de alguma forma quando os reais motivos da escolha de um colaborador não são divulgados pela empresa. No que diz respeito aos fatores de sucesso do processo de recrutamento interno aplicado na organização pesquisada, os respondentes citaram que foram oportunidade de desenvolvimento profissional e perspectiva de desenvolver novas habilidades e competências. Também de acordo com os dados, o Recrutamento Interno pode aumentar a permanência do colaborador na organização. A pesquisa evidenciou que a utilização do Recrutamento Interno é muito importante para o desenvolvimento dos colaboradores e, com base no público pesquisado, constatou-se que todos iniciaram sua ascensão na carreira profissional através do Recrutamento Interno. Portanto, a utilização do Recrutamento Interno aliado a outras formas de desenvolvimento profissional como treinamento, cursos e palestras auxiliam muito os colaboradores na construção de carreiras promissoras dentro da organização. Estabelece-se, assim, uma relação efetiva de parceria, na qual empresas e profissionais são mutuamente favorecidos.

Finanças Pessoais - Administrando as contas da casa XV

- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@gmail.com
- Bianca Cristine Heinz, Graduando, bianca.heinz99@gmail.com
- Ester Bazzanela, Graduando, ester.bz@hotmail.com
- Katiane Florindo, Graduando, katiflorindo@gmail.com

Palavras-chave: Finanças pessoais, orçamento, economia

O projeto de extensão Finanças Pessoais Administrando as contas da casa está em seu 15º ano consecutivo e é um trabalho que vem sendo executado junto à comunidade de Joinville/SC, desde 2005. O objetivo é conciliar a educação teórica dos alunos de graduação da UNIVILLE com a prática nas comunidades, apresentando instrumentos de Finanças Pessoais e sua utilização no dia-a-dia com o intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar, na medida do possível, desperdício. Para atender a esse objetivo, o projeto oferece cursos, oficinas e palestras de aperfeiçoamento apresentando conceitos de Finanças Pessoais e orçamento familiar com aplicação prática, além de compartilhar dicas e atitudes do dia-a-dia que possam orientar e disciplinar quanto aos gastos familiares. Destaca-se que cabe a universidade o papel relevante, pois sua função está na área de educação não apenas formal, mas também integrando os alunos a comunidade, criando um ambiente de aprendizado contínuo e extraclasse. O projeto desenvolve a integração com a comunidade, auxiliando na educação de ambos, conscientização sobre a importância da boa administração dos recursos no intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar desperdício. A metodologia proposta é através da abordagem do tema com palestras, cursos e oficinas, em que se apresenta os benefícios que as famílias podem obter com o orçamento familiar. No ano de 2020, por conta da situação da pandemia, as atividades in loco ficaram comprometidas, pois não foi possível ir até às comunidades. No entanto, nem por isso o projeto deixou de atuar e, para isso, foram utilizadas as tecnologias de comunicação para disseminar os conceitos, dicas e orientações sobre Finanças Pessoais. Até outubro/2020, as redes sociais do projeto tinham 1.030 seguidores e um alcance de 3.399 usuários do facebook. Para que isso fosse possível, o projeto contou com a participação de 2 bolsistas que recebem bolsas de extensão, uma bolsista voluntária e 28 bolsistas do UniEdu. A fonte de recursos financeiros provém do FAEX - Fundo de Apoio às Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVILLE. O projeto desempenha o caráter sócio-educacional, oportunizando a todo o acesso as informações a cerca do tema.

Gestão no artesanato local: o caso do grupo musas de Corupá/SC

- Taynara Tavares Nunes, Graduando, taynara.nunes@univille.br
- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gestão do conhecimento, Artesanato, Inovação

A Associação dos Bananicultores de Corupá/SC (Asbanco) é uma associação dos produtores que apoia a produção e a comercialização da banana da região. Essa entidade também incentiva inúmeras atividades, dentre as quais está o artesanato produzido pela Associação Musas de Corupá, ou simplesmente Musas. Esse grupo é composto por mulheres das famílias de bananicultores da Asbanco e que utilizam como matéria-prima a fibra do pseudocaule da bananeira. Recentemente, alguns projetos de pesquisa foram desenvolvidos por pesquisadores da Univille em conjunto com essas mulheres, sempre procurando agregar valor aos artefatos produzidos e, com isso, melhorar as condições dessas atividades. Em particular, um projeto desenvolveu um processo de tingimento simples e eficaz à base de corantes têxteis, o qual permite uma maior gama de aplicações desse material. Porém, o que se percebe é que há uma dificuldade em gerir todas essas atividades e conhecimentos a elas repassados, seja por falta de documentação, seja por características das faixas etárias das gerações de mulheres envolvidas. Assim, o objetivo geral dessa pesquisa é promover processos de gestão no grupo de artesanato local Musas de Corupá/SC, particularmente na adoção de um processo de tingimento das fibras utilizadas nos trabalhos das artesãs. Como objetivos específicos pode-se destacar: analisar a viabilidade da adoção da técnica de tingimento das fibras; levantar fornecedores e parceiros na aplicação dos processos; realizar a gestão do conhecimento do processo. Esse projeto tem abordagem qualitativa, com objetivos que o enquadram como pesquisa exploratória. Já quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, contando com levantamentos sistemáticos em fontes bibliográficas especializadas para a caracterização e discussão do objeto de estudo. Também é prevista uma fase em campo, a qual foi postergada em função da pandemia do SARS-Cov-2. O levantamento realizado permitiu concluir que dificilmente será viável que as artesãs comprem os pigmentos, devido ao baixo volume de utilização. Porém, podem ser estabelecidas parcerias com empresas da região que já utilizam esses insumos para viabilizar

sua aquisição. Além disso, para registro do processo está sendo elaborada uma cartilha, a qual permitirá que as mulheres do grupo possam ter acesso fácil e rápido aos detalhes da formulação e procedimentos para obter os materiais. Por fim, entende-se que a gestão de materiais e de conhecimento é necessária tanto para grandes empreendimentos quanto para pequenos grupos de artesãs.

Integração curricular na administração: abordando o plano de negócio para micro e pequenas empresas

- Caroline da Silva Prudêncio, Graduando, carolinedasilvaprudencio@gmail.com
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Ensino Médio, jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Integração Curricular, Plano de negócios, Administração

Este trabalho tem como objetivo analisar a integração curricular no curso de administração, a partir do estudo da implementação do plano de negócio em uma pequena empresa. O estudo está sendo realizado em uma Auto Center de Joinville-SC. Inicialmente foi feito um pré-diagnóstico por meio de uma entrevista com o dono da loja, para que assim possa ser feito o diagnóstico das necessidades da empresa e as dificuldades encontradas pelo pequeno empreendedor. Neste momento observa-se que em todas as áreas da empresa como por exemplo no marketing e nas operações, existem pontos a serem implantados ferramentas da administração. Nota-se que o empreendedor se tornou empreendedor por necessidade, sendo assim a empresa não possui missão, visão e valores e organograma; não conta com um planejamento formal, então necessita de uma informatização das informações para que nada se perca e tenha uma boa administração. No marketing também se observa a necessidade de manter o conteúdo das redes sociais mais ativo, desenvolver um cronograma para estar sempre em contato com o cliente. Então diante desse pré-diagnóstico foi elaborado uma Matriz de SWOT (ferramenta útil para analisar os pontos fortes e fracos (dentro da empresa), e as oportunidades e ameaças (fatores externos que afetam a empresa), de forma simples e objetiva). Na prática realizada nos fatores internos; os pontos fortes é a boa localização, bom preço e o bom atendimento; os pontos fracos são a falta de padronização nos processos, estrutura organizacional, falta de organização e controle de estoque e a divulgação. Nos fatores externos temos como oportunidades, os incentivos governamentais (por conta da Covid 19), novas tecnologias disponíveis, ampliação de crédito dos seus potenciais clientes (auxílio emergencial). Identificamos como ameaças, novos e maiores concorrentes, mudança de leis e tributos, mudanças cambiais impactantes. A partir do desenvolvimento da Análise SWOT, verificamos quais ações a organização pode realizar para aproveitar seus pontos fortes e oportunidades, melhorar seus pontos fracos e minimizar as possíveis ameaças. Com essa ferramenta temos o diagnóstico que é onde designamos de qual forma fazemos o ajuste dos pontos elencados. Após determinar as áreas que a empresa pode melhorar, foi elaborado um plano de melhorias, utilizando a ferramenta 5W2H, onde designamos os processos e pessoas para execução das melhorias propostas como criação cronograma para alimentar as redes sociais, organograma, montar planejamento formal e desenvolver treinamentos para os funcionários.

Metodologia Ativa - aprendizagem baseada em jogos

- Sarah Francine Schreiner, MSc, sarahschreiner@univille.br
- SARAH FRANCINE SCHREINER, MSc, sarahschreiner@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Gamificação, Protagonismo estudantil, metodologias ativas

A temática que envolve a comunicação oral na prática forense, e a construção argumentativa objetivando o convencimento do órgão julgador dentro da estrutura processual, contém aportes teóricos significativos, respaldados na legislação, que dá conta do processo como meio para obtenção de um direito, e especifica a ampla defesa e o contraditório como mecanismos de fortalecimento da democracia. A compreensão da construção argumentativa no processo, e as formas de comunicação processual, que tem o formato escrito, mas encontram na comunicação oralizada importante significado para a retórica, como se vê na oportunidade de apresentação de alegações finais orais em audiência, na própria instrução processual realizada em audiência, e no discurso do júri. Daí que, para desenvolver a comunicação oral na prática forense, as propostas de ensino-aprendizagem são desenvolvidas, na disciplina de Linguagem Jurídica II, no Curso de Direito da Univille campus São Bento do Sul, por metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em resolução de problemas, e a sala de aula invertida, além da aprendizagem através de jogos – gamificação –, oportunizando ao acadêmico ser protagonista de seu aprendizado, construindo seu conhecimento de forma criativa, sob o aporte teórico necessário ao desenvolvimento da temática abordada pela disciplina. Assim, objetivando desenvolver a temática da retórica na comunicação forense, focada na estrutura oralizada desta comunicação, tomou-se por base legal o exercício da argumentação oralmente no juizado especial cível, com desenvolvimento de casos práticos – aprendizagem baseada em problemas na primeira fase da atividade - sendo construídas petição inicial, contestação, e um protótipo de sentença, neste momento, com base nas problematizações. A partir daí, em uma segunda fase, construiu-se um jogo de RPG (role playing game), que culminou em uma audiência simulada (foram seis audiências realizadas na turma do período noturno, e três na turma do matutino), na qual cada acadêmico desempenhou um papel, podendo ser juiz, advogado do autor, advogado do réu, autor, réu, testemunha, peritos. A realização da audiência simulada ocorreu de forma virtualizada, devido às circunstâncias deste ano de 2020, e embora desafiador, teve como resultado a excelência no desenvolvimento e aprendizagem da temática abordada. A participação, de forma virtual, atingiu 100% de presença on line e ao vivo dos alunos matriculados na disciplina, com resultados qualitativos igualmente excelentes em termos de criatividade, aprendizagem, e de trabalho em grupo.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul

- Regiane Piontkewicz, , rpiontkewicz@gmail.com
- Edina Elisangela Zellmer Fietz, Doutorando(a), edina.f@hotmail.com
- Neilor Ruckl, MSc, neilor.ruckl@univille.br
- Vanessa Neves Oliveira , Graduando, vanessaneves9@gmail.com

Palavras-chave: Educação fiscal, Receita Federal, tributos federais

O projeto de extensão NAFSBS - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul é uma parceria entre a Univille e a Receita Federal do Brasil (RFB). O termo de acordo entre as instituições foi assinado em 2019, quando iniciaram suas atividades. Em 2020, o objetivo do projeto foi promover a continuidade e ampliação das atividades do NAFSBS para dar suporte contábil e fiscal a pessoas físicas e jurídicas de baixa renda e treinamento diferenciado aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, valorizando e promovendo o conhecimento fiscal por meio da prática. Em 2020, foram envolvidos no projeto 3 professores, 1 bolsista do projeto, 6 outros bolsistas e 21 acadêmicos do segundo ano do curso de Ciências Contábeis. Os envolvidos no projeto realizaram os seguintes cursos na plataforma CuboZ, disponibilizada pela RFB: Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR), Microempreendedor Individual (MEI), cadastro e regularização do CPF, dentre outros. A partir dos cursos, simulações foram realizadas, como o preenchimento da DIRPF e DITR, a partir de situações reais. Os acadêmicos de Ciências Contábeis também realizaram a criação colaborativa de um manual para abertura e manutenção do MEI, que será utilizado pelo NAF e divulgado a interessados. Devido a pandemia, os atendimentos realizados à comunidade foram virtuais e concentraram-se em: preenchimento e entrega da DITR; orientação com relação a abertura do MEI; orientação e regularização de empresa do SIMPLES Nacional com pendências perante a RFB, por meio da entrega de declarações. Foram criadas as Redes Sociais do NAF no Instagram e Facebook, onde o foco foi divulgar informações relativas a questões tributárias, conforme a sazonalidade da entrega de Declarações e com o objetivo de orientar a comunidade com relação às obrigações. Além disso, foi realizada uma palestra com um especialista sobre o SIMPLES Nacional aos acadêmicos de Ciências Contábeis e bolsistas do projeto,

por meio da plataforma virtual Teams. A principal limitação do projeto em 2020 foi a queda na demanda de atendimentos prevista, devido a pandemia. Por isso, o NAFSBS concentrou-se em treinamentos e divulgação de informações à comunidade. Desta forma, considera-se relevante a manutenção e ampliação das suas atividades, para benefício dos acadêmicos, que tem oportunidade de vivenciar a prática profissional, da comunidade, com os serviços oferecidos e da própria universidade.

O IMPACTO DO TREINAMENTO NA ROTATIVIDADE DA EMPRESA X

- Thayse de Lima Pires Pereira , Graduando, thayse.pereira@univille.br
- Mário Nenevê, Dr(a), mario.neneve@univille.br
- Elaine Aparecida Pscheidt, Graduando, elaine.pscheidt@univille.br
- Luana Mattos da Costa , Graduando, luana.mattos@univille.br
- Samantha Mayra da Costa , Graduando, samantha.costa@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), sorayajuliane@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Treinamento, Rotatividade

Questões relacionadas à gestão de pessoas são cada vez mais relevantes para o alcance dos objetivos organizacionais, não sendo exagero afirmar que o capital humano é um dos principais fatores de vantagem competitiva às empresas. Neste contexto, muitas são as variáveis a serem consideradas na busca pela melhoria contínua dos processos e resultados, e o uso de indicadores se torna fundamental. Um dos mais comumente empregados é o índice de rotatividade ou turnover, que envolve o fluxo de desligamentos e admissões de pessoas numa organização. Quando este índice está desequilibrado, há consequências práticas à organização, sobretudo se o turnover for excessivamente alto, acarretando no descontentamento e insegurança de colaboradores, e em altos custos para a empresa, com rescisões, multas, novos recrutamentos e admissões, e consequentemente tempo gasto com integração e treinamentos. Compreendendo a importância de monitorar a rotatividade, também faz-se necessário considerar que, como qualquer indicador, ela é um sintoma que sinaliza a necessidade de intervenções em outros elementos, de origem interna ou externa. Uma das variáveis que pode interferir para o turnover se refere ao treinamento proporcionado pela organização a seus colaboradores, conjecturando-se que a relação entre investimento em treinamento e rotatividade é inversamente proporcional ou seja, quanto mais uma empresa investe na capacitação de seus colaboradores, menor é seu índice de turnover. Assim, o presente estudo objetivou investigar a relação entre treinamento e rotatividade em uma empresa do planalto norte catarinense. O estudo de caso envolveu a coleta de dados por meio da aplicação de um questionário junto aos colaboradores do setor produtivo da empresa. O instrumento de pesquisa foi composto por trinta e seis questões objetivas, estruturadas em escala Likert de concordância, e a análise qualitativa destes dados permitiu constatar que, na perspectiva dos profissionais, a rotatividade na empresa é alta e prejudica o desempenho das atividades. Além disso, os colaboradores não reconhecem como suficientes o volume de treinamentos e os investimentos feitos pela organização neste âmbito. Para além desta constatação, que indica existir uma relação entre as variáveis em estudo, os dados também sinalizaram que a insatisfação quanto aos benefícios disponibilizados pela empresa e o próprio contexto do mercado de trabalho, afetado pela pandemia da Covid-19, exercem influência para a rotatividade. Assim, ainda que se estabeleça uma relação entre turnover e treinamento, o estudo evidencia que a rotatividade é um indicador complexo, influenciado por múltiplos fatores e que demanda uma gestão organizacional holística e abrangente.

O real como mobilizador do patrimônio cultural

- José Isaías Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com
- Silvio Simão de Matos, Dr(a), silvio.simon@univille.br

- Jorge Felipe Henríquez Chamorro, Graduando, Jorfeli24@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Psicanálise, Real

A pesquisa aponta para uma articulação entre a noção de real que vem da psicanálise, desenvolvida por Jacques Lacan, com o campo do patrimônio cultural. O real é um conceito que se refere ao que pela linhagem sempre nos espanta, mas ao mesmo tempo é o que causa desejo. Nos termos de Lacan, o real é o que não cessa de se escrever (1985). Para fazer essa relação, a primeira etapa da pesquisa, já desenvolvida, foi dedicada a buscar autores importantes para o campo do patrimônio que escrevem sobre os valores ou sentidos dos processos de patrimonialização. Foram fichados textos de autores como: Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses; Regina Abreu; Jorge Felipe Henríquez; Dominique Poulot e Françoise Choay. Para Ulpiano Meneses (2012), o patrimônio cultural se trata de carga simbólica e de vínculos subjetivos, como o sentimento de pertença ou identidade, o domínio e dos valores afetivos. O ponto central deste estudo é que há algo que causa desejo de preservar o patrimônio cultural, como mostra Ulpiano, ao qual articulamos com o conceito de real.